

## O mestre de sonhos da Frasqueira

O ex-jornalista Gustavo Mendes, um carioca de 38 anos, é o primeiro diretor remunerado na história do ABC. Polêmico, ele comanda um ambicioso projeto de profissionalizar e modernizar a gestão do futebol do clube.



EDUARDO IMMA / JNU

## 11. CIDADES

## QUANDO O TALENTO ESTÁ ACIMA DA LEI

Victor Raniery obteve na Justiça o direito de cursar o IFRN sem concluir o ensino fundamental. Aos 12 anos, ele passou em 1º lugar no exame de seleção.



ARBEIRO LIMA / JNU

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

# NOVO

JORNAL

24 / Fevereiro / 2013

Ano 4  
# 1018  
Natal-RN  
Domingo

## 12. CIDADES

# O QUE FAZER PRA RESGATAR QUEM FUMA A VIDA?

/ CRACK / A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA DOS DEPENDENTES ENTRA NA PAUTA DO COMITÊ ESTADUAL DE COMBATE ÀS DROGAS, ACIRRANDO A POLÊMICA ENTRE OS ESPECIALISTAS



ARBEIRO LIMA / JNU

WWW.IVANCABRAL.COM



► A pedra já é a droga mais usada no RN, com alto índice de consumo em 106 dos 167 municípios. Deficiências dos programas de apoio favorecem a resistência dos viciados a aceitar o tratamento.

## 10. ECONOMIA

## APRENDENDO A FALAR 'EMPREGUÊS'

Na disputa por trabalho qualificado, cresce o interesse por cursos de inglês em Natal.

## 4. RODA VIVA

## DECEPÇÃO DE EMPRESA DO RN COM 'MINHA CASA' ECOA PAÍS AFORA

## 14. CIDADES

## AMAR A MULHER SOBRE TODAS AS COISAS

A história em livro de Otto Santana, o irmão de dom Eugênio Sales que deixou o sacerdócio para viver, amar e casar como um cristão comum.

## 3. PRINCIPAL

## NOVOS NOMES PARA OS VELHOS BLOCOS NA CMN

O alto índice de renovação na Câmara Municipal de Natal não muda muito a atuação dos vereadores. Acima da distinção partidária ou ideológica, predominam as bancadas de orientação corporativa e geográfica.

## 8. POLÍTICA

## PETISTAS NA PREFEITURA TESTAM A CARTILHA DO PT

# SANTA FE TAXA 0%

Faça revisões em seu veículo regularmente



VEJA NA PÁGINA 7

**HYUNDAI**  
CAOA





**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# SÓ A CATITA SE SALVA

**/ VISTORIA /** EM NOVA FISCALIZAÇÃO NA MADRUGADA, CORPO DE BOMBEIROS NOTIFICA MAIS ONZE CASAS NOTURNAS; A ÚNICA QUE ESTÁ EM DIA COM AS OBRIGAÇÕES É O ESPAÇO BURACO DA CATITA

**FELIPE GALDINO**  
DO NOVO JORNAL

**POUR NÃO ESTAREM** de acordo com as normas de segurança, onze casas noturnas de Natal foram notificadas em mais uma fiscalização preventiva, realizada na madrugada de ontem, pelo Corpo de Bombeiros. Participaram da ação ainda a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Polícia Militar, Ministério Público e outros órgãos fiscalizadores da administração municipal e estadual.

Essa foi a segunda força tarefa com o objetivo de vistoriar o cumprimento das normas de segurança e higiene dos estabelecimentos da capital potiguar. Doze estabelecimentos de bairros das zonas Sul e Leste foram escolhidos por amostragem para serem inspecionados pelos fiscais.

De acordo com o tenente Christiano Couceiro, responsável pelo setor de Comunicação do Corpo de Bombeiros, apenas um dos estabelecimentos visitados está em dia com as normas de segurança exigidas pela corporação. "Entre todos os bares fiscalizados, o Espaço Cultural Buraco da Catita, na Ribeira, foi totalmente aprovado na segurança exigida pelo



► Bombeiros fiscalizam situação dos extintores

Corpo de Bombeiros", afirmou.

Os outros estabelecimentos apresentaram pendências e por isso foram notificadas ou tiveram cozinhas parcialmente isoladas. As principais falhas identificadas pelos fiscais estão relacionadas ao Auto de Vistoria, vencido na maioria das casas de show. Extintores com lacres rompidos ou fixados em locais inadequados, portas de emergência sem sinalizações, e fogaço industrial sendo utilizado sem a existência de uma central de gás também entraram para a lista de irregularidades.

Segundo Couceiro, os demais locais foram notificados a compa-

recerem ao Corpo de Bombeiros, em cinco dias úteis, para se regularizarem. "Alguns estavam com o 'Habite-se' em dia, mas havia mudanças no projeto inicial do prédio aprovado pelo Corpo de Bombeiros. Toda e qualquer mudança deve ser comunicada aos Bombeiros e órgãos fiscalizadores", disse.

Além de fiscalizar o ambiente interno, o exterior dos estabelecimentos recebeu vistoria. Dezenas de condutores de carros e motos foram notificados por estarem estacionados em locais proibidos. Já uma casa noturna da Zona Sul foi multado por não apresentar as notas fiscais do estoque existente no



► Equipe da Semurb também acompanhou a vistoria

depósito da empresa.

O tenente ainda contou que desta vez, ao contrário da primeira fiscalização preventiva integrada, no início do mês, não foram encontrados locais que tivessem a necessidade de interdições. "Não foi preciso interditar nenhum porque foi verificada uma maior segurança nesses locais. Notamos que os proprietários desses estabelecimentos estão mais preocupados em manter a segurança", comentou.

O Corpo de Bombeiros avisou que a próxima fiscalização preventiva integrada está prevista para ocorrer no mês de março.

Na ocasião o foco será as casas de recepções (casamentos e formaturas) e ambientes que promovam festas infantis.

Quase um mês após o acidente na Boate Kiss, de Santa Maria (RS), fato que gerou uma onda de vistorias e fiscalizações em todo o país, o Corpo de Bombeiros potiguar alerta que permanecerá na rua na realização dessas operações. Até agora nas operações especiais integradas entre Bombeiros e órgãos fiscalizadores na capital, 25 casas noturnas foram vistoriadas e apenas uma não foi notificada. Nessas ações, três chegaram a ser interditadas.

**/ MENSALÃO /**

## Procurador do caso Lula é escolhido por sorteio em MG

**O PROCURADOR DA** República que poderá propor ação contra o ex-presidente Lula e torná-lo réu num processo derivado do mensalão já serviu aos governos do PSDB e do PT antes de chegar ao Ministério Público Federal, em 2004. Leonardo Augusto Santos Melo, 36, foi o escolhido por sorteio na Procuradoria da República em Minas para analisar o depoimento do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza acusando Lula de envolvimento com o mensalão.

Ele foi advogado da estatal Caixa Econômica Federal em 2001 e 2002 e em seguida ingressou por concurso na procuradoria da Advocacia-Geral da União, ainda no governo do tucano Fernando Henrique Cardoso. Melo ficou na AGU, lotado no INSS, até 2004, quando o país já era governado pelo petista Lula (2003-2010). No ano anterior, ele prestou concurso no Ministério Público Federal (MPF), foi aprovado e ingressou na Procuradoria da República em Minas.

Ele começou em Uberlândia e passou pela procuradoria em Varginha, antes de chegar a Belo Horizonte, onde agora coordena o núcleo do Patrimônio Público da Procuradoria da República em Minas Gerais. Mineiro, formado em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Melo completará em 15 de março nove anos no MPF-MG.

Coube a ele averiguar a suposta ligação do ex-presidente da República com o mensalão. Terá de analisar ao menos 13 mil páginas de documentos para verificar se há conexão de Lula com o esquema, como afirmou Valério. Por causa do grande volume de trabalho, não há prazo para ele concluir as análises.

Em setembro passado, quando a ação principal do esquema de



► Lula é acusado por Marcos Valério

corrupção montado pelo PT estava sendo julgada pelo Supremo Tribunal Federal, Valério, condenado a 40 anos de prisão, procurou a Procuradoria Geral da República para acusar Lula. Em depoimento, o empresário disse que o ex-presidente sabia da existência do esquema e que recursos do mensalão teriam custeado despesas pessoais do petista em 2003, quando já ocupava a Presidência.

O advogado Marcelo Leonardo, que defende Valério, não comenta o depoimento do seu cliente. Sobre Melo, diz se tratar de "um bom procurador". O trabalho inicial de Melo será checar as seis ações em Minas Gerais decorrentes de desmembramentos do mensalão, das quais Valério já foi condenado em duas. Há mais documentos em procedimentos de investigação que não viraram ação e que poderão ser manuseados novamente, o que aumentaria muito mais o volume de páginas a analisar.

Se encontrar conexão, Melo poderá propor ação contra Lula. O pedido de averiguação foi enviado à Procuradoria em Minas Gerais pelo procurador-geral da República, Roberto Gurgel. Por ser ex-presidente, Lula não tem direito a foro privilegiado.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação

### GREVE

Na última semana os médicos do estado retomaram as assembleias semanais de avaliação do movimento grevista. Foram discutidas ações, medidas e possibilidades de negociação. Entre as principais ações que devem ser realizadas, estão uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa para discutir o tema e uma manifestação prevista para o dia 23 de março. Terça, dia 26, às 19h, a categoria se reúne novamente em assembleia. Espera-se que no próximo encontro já se tenha uma data para a realização da audiência.

### LIMINAR GARANTE SALÁRIO DOS MÉDICOS GREVISTAS

O desembargador Amílcar Maia, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, deferiu medida liminar postulada para suspender os efeitos da Portaria nº 14 /13, assegurando o pagamento integral dos salários dos médicos servidores públicos, sem qualquer desconto advindo do movimento de greve deflagrado. A Portaria nº 14/13, foi publicada pelo governo no mês de janeiro, sem qualquer critério, determinando a suspensão imediata dos vencimentos dos servidores médicos que não comparecessem aos seus respectivos locais de lotação e não cumprissem a sua carga horária de trabalho, atingindo, inclusive, aqueles que continuassem trabalhando na escala de greve. A decisão se deu em face da greve não ter sido considerada ilegal ou abusiva, além de não circundar legitimidade em torno de reajuste salarial da categoria.

### DENÚNCIA

No último dia 22 os clínicos do hospital Walfredo Gurgel entregaram ao Ministério Público uma denúncia constatando a falta de médicos nas enfermarias e no setor de reanimação. Segundo a denúncia, a escala do pronto socorro que em janeiro de 2012 contava com 31 clínicos teve esse número reduzido para 20 médicos. A escala de plantão na enfermaria que contava com 2 médicos, número que já era insuficiente para cobrir a escala daquele setor, hoje está totalmente descoberta. O setor de reanimação, que tem no momento cerca de 10 pacientes em estado gravíssimo, em ventilação mecânica e que deveria ter um intensivista de plantão, não conta nem se quer com um médico plantonista.

### DENÚNCIA II

Os clínicos também chamam atenção para o risco pelo qual passam os profissionais médicos do hospital, de terem contra si instaurado procedimentos vocacionados à penalização por condutas supostamente violadoras do código de ética médica ou, até mesmo, de ordem penal, uma vez que, são obrigados, muitas vezes a atenderem as urgências das enfermarias de forma imediata. Segundo eles, esse comportamento é contrário a resolução nº 1.483/98 do Conselho Federal de Medicina que veda ao médico se ausentar do seu setor de emergência para atender em outro setor. Os médicos que atuam no pronto socorro comunicam ainda, que não há possibilidade de atendimento das intercorrências nas enfermarias e solicitam uma nova escala de clínicos com carga horária de 24h.

### SINDICRED



Instalações da Sicoob Sindicred que funcionará no edifício Giovanni Fulco, na avenida Prudente de Moraes, em Natal.

Esta semana o conselho administrativo da cooperativa de crédito dos sindicatos da saúde - SICOOB SINDICRED esteve reunida para definir os últimos detalhes antes da abertura oficial da instituição. Um coquetel deverá ser oferecido no dia 22 de março e a cooperativa passará a funcionar a partir do dia 25. Os funcionários que irão trabalhar no banco já se encontram em treinamento, bem como já houve a indicação e contratação de uma diretora administrativa.

### COOPERE-SE

A SindiCred atenderá aos profissionais da saúde do estado oferecendo aos seus associados diversas vantagens, como empréstimos com juros mais baixos, mais agilidade e flexibilidade na obtenção do crédito e orientação técnica especializada. Para se tornar um sócio, o interessado deve vir até a sede do Sinmed, trazendo cópias autenticadas de RG, CPF e comprovante de residência. Para mais informações, ligue: (84) 3222.5750.

twitter: @sinmedrn  
facebook.com/sinmedrn

**/ IRREGULARES /**

## 1,5 MILHÃO DE ELEITORES PODEM TER TÍTULO CANCELADO

FOLHAPRESS

**ELEITORES QUE NÃO** votaram e não justificaram a ausência nas três últimas eleições podem ter o seu título cancelado pela Justiça Eleitoral. Há 1.512.884 documentos em situação irregular no país, informa o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Para não perder o título, os eleitores devem ir a um cartório eleitoral entre 25 de fevereiro e 25 de abril para regularizar a situação. É necessário levar documento oficial com foto, título eleitoral e comprovantes de votação, de justificativa eleitoral e de recolhimento ou dispensa de recolhimento de multa.

A Justiça Eleitoral informa que a situação do título não será comunicada ao eleitor por e-mail ou correspondência. O eleitor precisa verificar na lista de possíveis títulos cancelados.

A relação dos eleitores que podem ter título cancelado está disponível no campo "Serviços do eleitor" do site do TSE. A consulta também pode ser feita nos cartórios eleitorais. O eleitor que não efetuar a regularização do título poderá ter o documento cancelado entre 10 a 12 de maio de 2013.

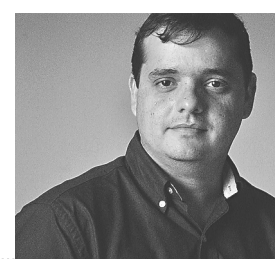
Segundo o TSE, quem não regularizar a situação do título eleitoral pode ser impedido de obter passaporte ou carteira de identidade, receber salários de função ou emprego público e obter certos tipos de empréstimos. Sem título, o eleitor também pode ter dificuldades em concurso público, renovação de matrícula em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo governo e obtenção de certidão de quitação eleitoral ou qualquer documento de repartições diplomáticas a que estiver subordinado.

Se um eleitor não votou no primeiro e no segundo turno de uma mesma eleição, já serão contadas duas eleições para efeito de cancelamento. Serão contadas faltas às eleições municipais, eleições suplementares e referendos. No entanto, não serão computadas as eleições que tiverem sido anuladas por determinação da Justiça.

Os eleitores do chamado "voto facultativo" - menores de 18 anos, maiores de 70 anos e os analfabetos- também não serão considerados na relação de títulos irregulares. Segundo o TSE, pessoas com deficiência "para as quais o cumprimento das obrigações eleitorais seja impossível ou extremamente oneroso" também não terão o título cancelado.



# Principal


**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojournal.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# BLOCOS EM AFINAÇÃO

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

O resultado da eleição do ano passado foi responsável por reunir sob o teto da Câmara Municipal de Natal (CMN) um dos grupos mais ecléticos, nos termos políticos, já vistos na história recente do legislativo municipal. O quadro formado é facilmente reconhecido pela maioria dos vereadores da legislatura iniciada oficialmente este mês.

Como em toda casa legislativa, o processo natural é de que os parlamentares cheguem para o trabalho já sabendo, seja por orientação partidária ou pessoal, qual postura assumir na CMN – oposição ou situação. Além da “tomada de lado”, os vereadores, por fatores como afinidade, área de trabalho e raiz política, por exemplo, acabam por organizarem-se em bancadas mais plurais, que por vezes reúnem representantes de todas as vertentes.

Apesar de a atual legislatura ter se iniciado há pouco tempo, as bancadas representativas vão se tornando mais claras, em especial após a escolha dos integrantes de dez comissões parlamentares temáticas, na quarta-feira passada.

Parte do arranjo entre os 29 vereadores já vem sendo feito, particularmente entre os estreantes no legislativo municipal. Da atual legislatura 14 são “novatos” na casa e outros três voltam à CMN depois de alguns anos atuando em outras esferas da política potiguar.

Até agora são mais facilmente vistas as composições que buscam representar setores como educação, juventude, comunidades e a ala de esquerda.



## COMUNIDADE UNIDA

Cinco vereadores, oriundos do que eles chamam movimentos sociais e comunitários, já resolveram compor uma bancada. Durante esta semana Ubaldo Fernandes (PMDB), Eudiane Macedo (PHS), Ary Gomes (PP), Aroldo Alves (PSDB) e Dagô (DEM) oficializaram, através de uma reunião, a formação da bancada.

Com representantes das quatro zonas administrativas da capital do RN, como Ary e Dagô pela Zona Sul, por exemplo, a bancada comunitária tem a proposição de permanecer unida até o fim da legislatura, votando em bloco os projetos e proposições que sejam ligadas diretamente às comunidades que representam, independentemente de quem seja o projeto. “Queremos ter voz, sermos ouvidos no plenário. Se a gente não se organizar

ficamos para trás”, justificou Aroldo Alves.

A intenção dos vereadores, que são tanto opositores quanto situacionistas, é mostrar serviço à população. “Cada vereador tem sua linha dentro da casa, mas independente de partido, precisamos mostrar a Natal qual o nosso papel. Por nossas origens e os votos regionalizados que recebemos, temos uma responsabilidade muito maior. A população tem a esperança depositada em nós”, afirma Ubaldo, que tem sua base eleitoral na Zona Leste e cumpre seu primeiro mandato como vereador titular.

As diretrizes do grupo, segundo os vereadores, ainda estão em formação. Mas, a certeza é de que o trabalho do grupo será norteado para atender aos pedidos mais urgentes da população.



“Estamos mais próximos de nossas comunidades, porque nós todos moramos nelas. Eu, por exemplo, mal posso sair de casa porque todo dia tenho que ouvir os pedidos da população. Como temos esse contato mais próximo, é preciso que se dê uma resposta”, explicou Eudiane Macêdo, moradora do conjunto Nova Natal, Zona Norte da capital.

Segundo Ubaldo Fernandes, o bloco dos “vereadores comunitários” vai mostrar uma outra cara da política para a população. “A sociedade precisa de representantes autênticos na Câmara Municipal, que saiam daqueles discursos antigos. E a nossa união será essencial para que isso aconteça durante os próximos quatro anos. O nosso projeto é de permanecer unidos até o fim da legislatura”, prometeu o peemedebista. É esperar para ver.

## VAI, NÃO VAI



Com base política na Zona Norte há mais de 20 anos, Luiz Almir diz que não pretende compor qualquer bancada. “Tenho um ótimo relacionamento com todos. Chego ao meu terceiro mandato querendo apenas o melhor para Natal. Sou da bancada de Natal. Farei um trabalho individual. E respeito a todos, assim como quero o respeito de todos”, resumiu Almir.

Apesar de ainda não fazer parte oficialmente da bancada formada por Eudiane, Aroldo, Ubaldo, Ary e Dagô, Chagas Catarino (PP), outro dos que tem com o grupo político o movimento comunitário, admite a possibilidade de fortalecer o grupo. “Podemos bus-

car uma bancada dos bairros, que juntos teremos mais força, com certeza. Mas, não procurei ninguém ainda”, relativizou Catarino, oriundo da Zona Oeste.

Na visão dele, é preciso que a administração municipal tenha um pouco mais de tempo para trabalhar, para então os vereadores irem reivindicar. “As nossas comunidades estão muito sofridas, abandonadas. Elas precisam de uma atenção especial”, pontuou Chagas, que compôs a bancada da gestão Micarla de Sousa.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU



► Aroldo Alves, Eudiane Macedo, Ubaldo Fernandes, além de Ary Gomes e Dagô (detalhe): bancada dos bairros



► Luiz Almir e Chagas Catarino: analisando o cenário



# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

### MINHA ILUSÃO...



Prejudicados pela burocracia dos bancos e pela lentidão do governo, empresários e investidores europeus da construção civil que atuam no Rio Grande do Norte e têm interesse no programa Minha Casa Minha Vida estão jogando a toalha. Quem fugiu da crise europeia e sonhava com as cifras grandiosas para construir casas populares para o governo hoje se arrepende. A principal reclamação é que a burocracia para a aprovação de projetos resultou em atrasos para a assinatura dos contratos, execução das obras e recuperação do capital investido, tornando muitos empreendimentos inviáveis, segundo os empresários.

### MINHA ILUSÃO 2...

O problema foi estampado ontem nas páginas do Estadão. O empresário Silvio Bezerra, por exemplo, foi taxativo: "nunca mais quero participar desse programa". Falou em nome da sua Ecocil e do seu sócio inglês, o fundo de investimentos Salamanca Capital. O único projeto do MCMV que a empresa detinha em Natal, para consumidores com renda de seis a mí-nimos, demorou um ano e meio para ter a análise de risco aprovada pela Caixa, que pediu até identidade e CPF do dono da empresa, na Inglaterra.

### MINHA ILUSÃO 3...

Por causa desse atraso, dos R\$ 12 milhões investidos com capital próprio, a Caixa só reembolsou R\$ 1,5 milhão até agora. A demora, segundo os executivos da Ecocil, jogou por terra a análise de risco feita na tomada de decisão dos investidores, quando a projeção de investimentos com recursos próprios seria de menos de 5%.

### MINHA ILUSÃO 4...

A reportagem traz outro exemplo no RN. O Grupo Braval, fundando no Brasil por três espanhóis, paralisou os investimentos no MCMV por causa da demora na aprovação dos projetos. O banco levou 14 meses para abrir uma conta e aprovar o crédito. A empresa tinha quatro projetos de construção de 500 apartamentos na Grande Natal que já consumiram investimentos de R\$ 9 milhões.

### DEBATE MÉDICO

Pela experiência que têm e pelo respeito que conseguiu angariar ao longo de várias décadas de atuação profissional, inclusive 40 anos como professor, o obstetra Iaperi Araújo enriquece o debate levantado por este NOVO JORNAL acerca da altas ofertas salariais das prefeituras para contratar médicos. A dificuldade para atrair estes profissionais tem levado prefeitos a oferecerem pagamentos que chegam a R\$ 14 mil por mês, como é o caso do município de José da Penha, no Oeste.

Em carta a este NOVO JORNAL e depois em reportagem para repercutir o tema, Iaperi Araújo toca em várias feridas, algumas das quais muito caras ao corporativismo médico.

É importante o alerta que faz no sentido de que não adianta oferecer os melhores salários sem assegurar aos profissionais de saúde garantias, incluindo principalmente a estrutura, de prestar bom atendimento.

Muitos dos municípios não têm unidades em condições de prestar atendimento, o que transforma os médicos em despachantes de doentes, uma vez que resta encaminhar os pacientes para serem socorridos na capital ou em cidades vizinhas.

Tão importante quanto esta é outra advertência feita por ele, baseada certamente no que ouve e no que presenciou ao longo de tanto tempo de atuação, lidando com colegas experientes e jovens esperançosos de fazer carreira na medicina.

Há um pacto medíocre com prefeituras e com gestores da saúde no interior que impede a tomada de ações ainda que se observem as irregularidades, com as quais, aliás, se convive, revelando-se aí uma acomodação constante, que só resulta em prejuízo no atendimento.

Não há fiscalização nos plantões, aos quais os médicos faltam com frequência, e mesmo delegam atribuições a outros profissionais nos postos. Sabedores das dificuldades, os gestores no interior não cobram ou não imprimem o rigor que se espera, por considerar que a falta de condições de certa forma os desobriga dessa atribuição.

A análise feita por Iaperi Araújo, enfim, pode muito bem ser levada em conta num debate que costuma ser passional e, mais do que isso, ideológico. Tanto pagar altos salários não soluciona o problema vivido no interior, como a melhor estrutura possível não é garantia de qualidade. O aprofundamento do tema, quando há interesse, pode resultar em propostas que, de verdade, se aproximem da melhor solução.



“É ato de quem perdeu e não se conforma”

DO ADVOGADO GLÁULBE RÉGIO, ESCOLHIDO PELA GOVERNADORA PARA VAGA DE DESEMBARGADOR APÓS PROCESSO ELEITORAL CONTESTADA PELO CNJ. AO COMENTAR AÇÃO DO MP QUERENDO TOMAR DA OAB O LUGAR DO TRIBUNAL POTIGUAR.

### NOVO VÔO

As readequações implantadas desde ontem pela Gol prevêem a incorporação de rotas da Webjet, aumento de frequência (voos de ida e volta) para destinos com maior fluxo de passageiros e redução de frequência em rotas com menor demanda, basicamente no Norte e Nordeste. No Distrito Federal, a reprogramação inclui aumento de frequência para Maceió, Palmas e Teresina e o início de um voo diário para Natal.

### POTIGUAR

A presidente Dilma pode vir ao RN duas vezes em menos de um mês: no fim de março para a reunião da Sudene e para inaugurar a primeira etapa da adutora do Alto Oeste; e no início de abril, como quer o ministro da Educação Aloízio Mercadante, para, em Angicos, participar da cerimônia que marcará os 50 anos da implantação do método Paulo Freire.

### ZUM ZUM ZUM

► A artesã mossoroense Francisca Fernandes brilhou sexta no Globo Repórter ao mostrar seu talento para fazer caricaturas em biscuit. O tema do programa foi a aventura dos brasileiros que resolveram abrir empresas. Francisca conseguiu ser empreendedora individual com a ajuda do Sebrae.

► O Praia Shopping promove domingo um concurso de fantasias de

carnaval entre os cães. É o Dog Folia. A competição será dividida em duas modalidades: luxo e originalidade. Vencem, numa categoria, a fantasia mais bonita e na outra, a mais criativa. Inscrições podem ser feitas até hoje por meio do site [www.bichosmania.com.br](http://www.bichosmania.com.br)

► A Globo exibe hoje no programa Auto Esporte matéria sobre a origem dos bugs, com destaque para a fabricação

iniciada em Natal. É antes do Esporte Espectacular.

► Em mais de duas horas de audiência, Henrique Alves e Lula trataram de tudo. Até da situação do Vasco, time para o qual ambos torcem no Rio de Janeiro.

► Atenção para a sopa de letrinhas e siglas: MP entra no CNJ para impedir que OAB fique com vaga no TJ.

► A Semurb publicou aviso procurando

imóvel para alugar porque o da Raimundo Chaves, em Candelária, onde estava funcionando, foi vendido pelos proprietários.

► Segunda e terça no Centro de Convenções do Hotel Praiaamar, em Ponta Negra, ocorre o primeiro seminário do projeto "Educação Permanente no SUS/RN: qualificando a rede de apoiaadores da Política Nacional de Humanização".



Editor  
Carlos Magno Araújo

E-mail  
[carlosmagno@novojornal.jor.br](mailto:carlosmagno@novojornal.jor.br)

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Ainda o viaduto

Já se disse mais de uma vez que a interdição do viaduto do Baldo caberia muito bem num estudo acadêmico. Seria um curioso caso demonstrando como a inércia do poder público pode desdobrar um problema em muitos outros.

Seja por falta de recursos, seja porque não representa, no momento, prioridade, seja por desinteresse mesmo ou como forma de retaliar ainda mais a gestão anterior, que igualmente custou a agir ali, a prefeitura não consegue avançar na busca de uma solução para liberação do viaduto interditado desde o início de outubro do ano passado.

Passaram-se, portanto, quase cinco meses sem que se fossem tomadas medidas práticas para reabrir o trecho. Não se espera que o município - reconhecidamente em dificuldades financeiras - possa ter no fundo da gaveta os quase R\$ 2 milhões com os quais conservaria este equipamento, por onde passavam diariamente milhares de veículos.

Preso que está à única possibilidade de obter os recursos, que é, segundo declararam as autoridades do setor, recorrendo ao governo federal, o município também não age para evitar que o entorno do viaduto se favelize, como bem mostrou este NOVO JORNAL.

Assim, os problemas se desdobram e são facilmente perceptíveis a quem transita nas imediações. Moradores de rua estão tomando conta da área, se instalando debaixo do viaduto e - o que impressiona ainda mais - até dentro dos buracos abertos pelos técnicos há mais de dois meses, quando foram feitas as análises das condições de sustentação.

Para uma cidade que se ressentida faz tempo de vias de escoamento de tráfego, o fechamento puro e simples do Viaduto do Baldo, sem que o serviço de recuperação tenha sido encomendado, é um absurdo. O trecho agora impedido constituía-se importante alternativa para quem transitava rumo à Ribeira e aos bairros centrais.

Para notar o reflexo do fechamento do viaduto, bastaria às autoridades circular no início da tarde, por exemplo, nas imediações do Colégio Marista, para onde tem sido carregada boa parte dos veículos que antes se valiam do viaduto do Baldo. A confusão do trânsito nas horas de pico do colégio tornou a Avenida Deodoro um caos.

Para completar, as autoridades públicas que ainda não conseguiram viabilizar o dinheiro para recuperar o viaduto, também não agem para disciplinar o movimento dos sem-teto no entorno dele.

É bem possível que as providências ali exijam mais verbas do que se imaginava, tendo em vista a constatação dos laudos técnicos - em resumo, a base está mais comprometida do que se supunha, dada a passagem ali perto de um riacho. Mas é preciso agir para conter os desdobramentos do problema principal, que lá na frente certamente darão dor de cabeça aos gestores.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► [carlosmagno@novojornal.jor.br](mailto:carlosmagno@novojornal.jor.br)



### Cinema nagô

É hoje que a academia de Hollywood entrega a aguardada estatueta do Oscar para quem melhor mastiga pipoca no interior do cinema. Destaque para aquele rapaz da fila logo à sua frente: além de exercitar por duas horas ininterruptas a força do seu maxilar, ele ainda joga para trás os milhões com que depora no saco gigante que divide com sua musa, forte candidata ao prêmio de coadjuvante: ela emite seus risinhos quase gasguitas com a mesma frequência com que ele aciona seu frenético maxilar. É barbada para o troféu "gutí gutí".

Isso se a dupla que acaba de chegar à sala com pompa, circuns-tância e dose generosíssima de estardalhaço não se confirmar como zebra da noite, tomando o prêmio do casal da pipoca e ainda mordendo - com todo o respeito ao namorado da bela - o de revelação.

Os jurados devem considerar que a forma espalhafatosa com que a dupla "adentrou ao recinto" incluiu um desprendimento tão fofo que torna a disputa ainda mais eletrizante - eles deram um tempo da facul e talvez, véi, pintem lá no outro horário, quer dizer, se rolar...e tal; tá ligado?.

Como também é elétrica a menina de minissaia que chega, refrigerante numa mão, pipoca na outra - viva a indústria das pipocas de cinema. Cercada de doces e afáveis patricinhas.

Antes de sentarem, a amiga ainda passa o dedo na parede do cinema, achando provavelmente supimpa aquele tipo de carpete com que é revestida. Ela leva depois o dedo ao nariz, inspeção de segurança. Ouvi dizerem que, ave-maria, tem até barata no cinema. A academia está de olho nelas. Podem levar o de efeitos especiais. O de direção também é fácil.

Candidato fortíssimo é o turista que chega com mais umas dez pessoas. Todos olham para todos os lados, encantados com o que vêem. Quase se pode ouvir: nossa, cinema é isso? Bacana mesmo. Cinema Paradiso. O diretor tem talento: olhe, você vai para ali, você para lá e aquele outro para acolá. Fulana, guarda o lugar de sicrano - cuidado que a cadeira reclina. Pelo amor de Deus, não vá se entalar.

Sujeito respeitoso, ele nem nota que enquanto dá as coordenadas o telão já passa os trailers. Tem quem ache o performance do turista acidental - ou incidental - melhor do que a de Bruce Willis em Duro de Matar.

O grande triunfo da noite deve ser conferido ao grande crítico. Tem sobrepeso, o que hoje em dia não chega a ser problema. Só incomoda quando ele insiste em botar a perna no banco da frente. Senta atrás de você - em cadeira próxima. Sabe absolutamente tudo dos filmes e dos bastidores: da reação de Anne Hathaway ao cortar o cabelo quando se prostituía em "Os Miseráveis" às razões que levaram Quentin Tarantino a definir o figurino de Jamie Foxx em "Django Livre". Resta torcer. Cinema é lindo. É emoção, é aconchego, é essa brasilidade nagô...

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança.

Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança\*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda\*\*

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB  
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800  
[www.chbcredito.com.br](http://www.chbcredito.com.br)



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

\* dependendo do valor e do prazo \*\* para pessoa física



## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Segundo round

A disputa pela vaga de Carlos Ayres Britto no Supremo Tribunal Federal entre Heleno Torres e Humberto Ávila virou uma guerra nos bastidores. O Palácio do Planalto breiou a escolha diante da informação de que os dois travaram "batalha sangrenta" em 2010 e 2011 por uma cadeira da Faculdade de Direito da USP. Torres conseguiu anular o concurso vencido por Ávila. Diante de sinais de revanche em curso, interlocutores dizem que Dilma Rousseff pode escolher um "tertius".

## DOSSIÊS

Aliados de Heleno Torres atribuem ao desafeto Ávila a tentativa de queimar o advogado pernambucano sob a justificativa de que ele é muito próximo do advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, que enfrentou desgaste por conta da Operação Porto Seguro.

## MEDIDA CERTA

Logo que desembarcou em Malabo, na Guiné Equatorial, Dilma chamou a atenção dos jornalistas, que perguntaram se ela havia perdido peso. "Ela fechou a boca" após a lesão no pé direito, confirmou a ministra Helena Chagas (Secom).

## 1 + 1

Em conversa com Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) na sexta, Lula disse estar convicto de que Dilma terá melhor desempenho em 2014 que na primeira eleição. Segundo o ex-presidente, em 2010 o resultado foi muito atribuído a ele. Agora, seria uma soma de ambos.

## NARRATIVA

O petista disse ainda que "direita radical" tentou intrigá-lo com a aliada no começo do governo, como se ela tivesse conquistado a classe média avessa a Lula. "A intriga não prosperou, e ela ficou com o patrimônio de Lula e com esse novo", reproduz o presidente da Câmara.

## LADO B

Já aliados do governador e presidenciável Eduardo Campos fazem leitura inversa: acham que, ao lançar a campanha da reeleição com a mesma antecedência da de 2010, o PT mostra que a articulação em torno da presidente ainda é frágil.

## SONHO MEU

Decidida a contemplar Minas Gerais na reforma ministerial, a presidente gostaria que a vaga fosse para Josué Gomes

da Silva. Filho de José Alencar, que foi vice de Lula, o empresário é sondado para se filiar ao PMDB desde o ano passado.

## VIDA...

O governo investiga rota de tráfico de pessoas, principalmente travestis e transexuais, da Paraíba para a Itália. É a segunda operação desde que a novela global "Salve Jorge" passou a abordar o tema. A primeira quadrilha agia na Espanha.

## ...REAL

Funcionários dos ministérios da Justiça e das Relações Exteriores e das secretarias de Mulheres e Direitos Humanos embarcam hoje para Roma para reuniões com autoridades italianas.

## WI-FI

Geraldo Alckmin passou a usar mais o Twitter para divulgar suas ações. Pediu a assessores que abasteçam páginas oficiais com boletins de inaugurações. Anteontem, posou para foto com a blogueira Yoani Sánchez.

## QUILOMETRAGEM

O governador monitora os passos dos secretários, de quem exigiu que ponham o pé na estrada em ano pré-eleitoral. Na última semana, registrou: sete deles viajaram pelo interior, atendendo 262 prefeitos.

## BUNKER 1

Funcionará na Secretaria de Segurança Pública, no centro de São Paulo, a agência de ação integrada dos governos paulistas e federal no combate ao crime organizado. O prédio passa por reforma para abrigar o QG.

## BUNKER 2

Em reunião reservada, na quinta-feira, o secretário Fernando Grella e o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) definiram detalhes da atuação do grupo, que será coordenado pelo promotor Fábio Bechara.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3 ▶

## SOMOS TÃO JOVENS



Desde que os votos das urnas instaladas na capital potiguar foram computados e divulgados que também se fala do processo de renovação da Câmara Municipal de Natal. Alguns jovens tanto na idade como na experiência política seguem ocupando suas cadeiras, enquanto outros chegaram agora e já garimpam espaço.

Uma rápida passada de vista no plenário e os rostos são facilmente identificados. Tal qual a bancada de esquerda, Bertone Marinho, 29, e Felipe Alves, 25, ambos do PMDB, Jacó Jácome, 21, (PMN) e Rafael Motta, 26, (PP) estão sempre sentados próximos uns dos outros. Vez por outra recebem a companhia de Maurício Gurgel, 24, (PHS) para uma conversa rápida durante a sessão.

Apesar de negarem a denominação de bancada ou algo do gênero, os vereadores aos poucos angariam espaços importantes dentro da CMN. Jacó, por exemplo, o mais novo da turma, ocupa desde o dia 20 a condição de presidente de uma das comissões mais importantes da casa: Legislação, Justiça e



Redação Final. O estudante de direito será responsável por conduzir as análises legais de todos os projetos que passam pelo legislativo municipal, na companhia de Bertone Marinho, que também faz parte da comissão de Legislação e presidente de Ética Parlamentar.

Outras duas comissões serão, pelos próximos quatro anos, presididas pela ala jovem da CMN. Maurício Gurgel permanece capitaneando o tema de Finanças, Orçamento e Fiscalização. "As coisas vão começar a clarear a partir de agora. Garanto que até agora não existe essa formação de bancada", garantiu Gurgel, que inicia seu segundo mandato.

A quarta comissão que ficou nas mãos dos jovens foi a de Direitos Humanos, Trabalho e das Minorias. O comando está com Rafael Motta. "Tenho sentimentos afins com alguns vereadores, como, por exemplo, Jacó, com quem já trabalhei, e Maurício. Tenho a juventude como foco de trabalho e, na medida do possível, vamos conversar e ver o que é possível ser feito dentro do interesse coletivo", ponderou Motta.



▶ Na esquerda, de cima para baixo: Jacó Jácome, Felipe Alves e Rafael Motta; à direita, Maurício Gurgel e Bertone Marinho: juventude e sangue novo na Câmara

## ESQUERDA VOLVER



NÃO SOMOS DA ALA DE SE 'HAY GOBIERNO, SOY CONTRA'

Sandro Pimentel  
Vereador do PSOL

O trio de vereadores eleitos pela coligação PSTU-PSOL forma, desde o pleito de outubro do ano passado, a bancada mais clara e homogênea da CMN. E por tabela, muito provavelmente a união mais à esquerda assistida pelo legislativo municipal. A própria coligação, durante a eleição, levava o nome de Frente Ampla de Esquerda.

Com uma resolução inicial de fazer oposição à administração de Carlos Eduardo Alves, o petroleiro Marcos Antônio Ferreira e o servidor público federal Sandro Pimentel, ambos do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), e a professora Amanda Gurgel do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU), todos ligados aos movimentos sindicais sempre estão juntos nas sessões que acontecem no plenário Vereador Érico Hackratt. Os três sempre entram na segunda bancada do plenário e, até agora, não faltaram a nenhuma sessão.

Apesar das tintas de radicalismo com que são pintados e por vezes apresentam em suas defe-



▶ Amanda Gurgel e Marcos do PSOL no primeiro dia: mesma fileira

sas, apartes e apresentações de projetos, o grupo garante que a ideia não é fazer oposição apenas por razões ideológicas. "Óbvio que seremos oposição, mas vamos sim olhar para Natal. O que prefeito mandar para a Câmara e que julgaremos ser bom para a cidade dentro do nosso programa de partido iremos votar a favor", garantiu Sandro Pimentel. "Não somos da ala de se 'hay gobierno, soy contra'", complementou o vereador.

Apesar da matriz política do trio ser muito diferente do que a maioria dos outros vereadores,

as tratativas entre Amanda, Sandro e Marcos e os outros vereadores, até agora, têm sido amistosas. Em especial com os companheiros que também fazem parte de partidos de uma esquerda moderada, se comparada com PSOL e PSTU, como o dos Trabalhadores (PT) e o Comunista do Brasil (PC do B). "A convivência é muito boa com todos. Mas, dentro do plenário temos conversado bastante com Hugo (Manso), (Fernando) Lucena, George (Câmara) e Eleika (Bezerra). Com estes temos mais afinidade política", disse Sandro.

## TIROTEIO

“Junte-se algum estrategista Jim Jones e a relação romântica que o PT ainda vive com a Revolução Cubana e temos esse tiro no pé”.

DO EX-DEPUTADO FERNANDO GABEIRA (PV-RJ) sobre a repercussão dos protestos contra a blogueira Yoani Sánchez insuflados por petistas e aliados.

## CONTRAPONTO

## VAI POR MIM

Em jantar há 15 dias no Rio, José Dirceu ouvia comentários de amigos sobre o anúncio de que o ator José de Abreu gostaria de se candidatar a uma vaga de deputado federal pelo PT do Rio. Enquanto os demais brindavam, o ex-ministro manteve a expressão séria e preocupada com o destino do amigo e comentou:

– Eu disse para ele que voto não é fácil. Não se encontra voto em árvores.

Diante da surpresa dos convidados, desabafou:

– Eu disse mais: a política não é feita de caminhos, a política é feita de descaminhos.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



**AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)**  
**PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN Fax 0xx(84) 235.7558**  
**EMAIL: sec1vara@ifrn.gov.br**  
**PRIMEIRA VARA**  
**EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)**  
**EDI.0001.000006-8/2013**

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária MAGNUS AUGUSTOCOSTA DELGADO, do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 ( trinta ) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15( quinze ) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados: **PROC. Nº 0006240-29.2012.4.05.8400 AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF RÉU (É): Maria da Luz Carneiro dos Santos - inscrita no CPF/MF425.627.240-20** Origem do débito: CROT PF Contrato 17.2044.195.0001386-18; CDC Contrato 17.2044.400.0002628-48; CRED SENIOR - Contrato 17.2044.107.0900521-37, firmado pela parte executada com a exequente. Valor da dívida: R\$ 27.720,51 (vinte e sete mil, setecentos e vinte reais e cinquenta e um centavos, atualizado em 26/07/2012. DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 08 de fevereiro de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (\_\_\_\_\_), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

**MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO**  
Juiz Federal

## DUAS FACES DA EDUCAÇÃO

Ambas são oriundas da educação pública. Explorando lados e fatos distintos de suas respectivas relações com o ensino dentro da sala de aula, Amanda Gurgel e Eleika Bezerra (PSDC) chegaram à Câmara Municipal de Natal.

"Tudo passa pela educação na nossa vida, não é verdade? Então, claramente, meu foco de trabalho aqui será lutar pela educação pública", afirmou Eleika. Do outro lado, Amanda garante o mesmo. Seria possível então afinar o discurso e brigar pela educação em dupla? Nem as duas professoras sabem.

Apesar de já terem conversado bastante durante os poucos dias de contato, as vereadoras não garantem que vão estar sempre juntas. De dentro de sua linha partidária Amanda diz que não sai. "Tenho uma posição explícita de defender a educação pública, mas não sei até aonde a linha do partido de Eleika vai deixar ela ir", reflete a socialista. Amanda, por exemplo, defende que 30%

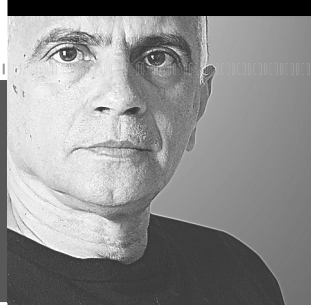


▶ Eleika Bezerra: possível e impossível pela Educação

de toda arrecadação municipal seja destinada exclusivamente para a educação pública.

Eleika, por outro lado, também assegura que não sabe se os discursos dela e da vereadora do PSTU serão opostos. "Farei o possível e o impossível para que a educação para a faixa etária de 0 a 14 anos, que é de responsabilidade do município, seja oferecida em quantidade e qualidade", disse a vereadora. Ambas foram escolhidas, através da chapa consensual apresentada na sessão ordinária do dia 20, para compor a comissão de Educação, Cultura e Desporto, sendo Eleika Bezerra a presidente e Amanda Gurgel na condição de membro da comissão.





# Quando os últimos serão os primeiros?

Na última sexta-feira recebe- mos em Natal o representante da Funarte para o Nordeste, que aqui esteve para “descobrir” o motivo pelo qual a cultura norte-rio-grandense está em último lugar em projeção no país. Simpático e com a fama de ser uma das últimas pessoas comprometidas com a cultura no Brasil, no âmbito do oficialismo, Naldinho – seu apelido – fez uma revelação estupefaciente: a cultura está no fundo do poço, e a prova disso é que ele está viajando sem diárias, hospedando-se na casa de artistas, o que delata como a cultura é encarada pelos governantes.

Não é só a Funarte que vive de pires na mão. Se o seu representante aqui veio para nos fazer in veja, perdeu o tempo e o latim. Já conhecemos profundamente esse estado de miséria. Há anos, no Rio Grande do Norte, a cultura vive à míngua ou de promessas que não passam de conversa fiada. Natal é a única capital que não tem biblioteca pública e isto já dura, pelo me-

nos, duas décadas sem que ninguém se toque para a gravidade dessa abstenção dos governantes em uma questão de interesse público. Tudo aqui é sazonal. As coisas acontecem de maneira pontual, por capricho, sem exigência de qualidade e sem compromisso de continuidade, e, sobretudo, sem nenhum respeito pelos artistas e à opinião pública.

Falta-nos uma crítica militante, o contraditório e a valorização do mérito que corre o risco de finar-se sem um registro, tímido que seja, em sua defesa. Aqui, desde que me entendo por gente, a cultura não é levada a sério e costuma ser pisoteada ou folclorizada, como uma arca sem fundo de promessas não cumpridas, de carências e de absoluta desconsideração para o recurso humano. Parece contraditório que em Natal a energia revolucionária que emana da arte autêntica seja desperdiçada com coisa de somenos e nunca se realize plenamente, pois é comum que aqui a cul-

tura e o talento sejam discriminados e considerados por dirigentes como ofensas pessoais. Além disso os artistas têm sofrido sistematicamente humilhações e têm sido submetidos à angústia da espoliação diante do prestígio de que gozam os “atravessadores” que nada produzem e tiram proveito da verba pública, enquanto os verdadeiros criadores amargam um terrível anonimato em sua própria terra, e não apenas no Brasil, como pensa o pessoal da Funarte. Todos os artistas têm aqui um histórico de desgastes e prejuízos em eventuais relações com o incorrigível poder público.

Como resultado do desmanche da cultura que vem de sucessivos fracassos administrativos decorrentes de más escolhas, chegamos, finalmente, a esse nível de exaustão que tem alimentado a insatisfação dos artistas diante da cronicidade desse estado de pauperismo cultural que delata a má vontade ou o desprezo dos governan-

tes pela cultura da nossa terra. Em campanha, a governadora do Rio Grande do Norte assumiu o compromisso de criar o Fundo Estadual de Cultura, dotado de 30 milhões de reais oriundos de renúncia fiscal, o que constitui hoje a única esperança de produtores e instituições culturais que já há muitos governos vive de pires na mão, suplicando migalhas. Porém já decorreu mais da metade do mandato da atual governadora e os recursos desse Fundo que ainda não nos deu o sinal de sua graça, a Cultura norte-rio-grandense estará completamente falida e mal paga.

Ora, a atividade cultural espelha o caráter da gestão. Estamos há anos como que mergulhados em trevas, reclamam os artistas, pois vivemos num estado onde nada acontece, conforme a avaliação do representante da Fundação Nacional de Arte (Funarte). Portanto, tem tudo a ver o que afirmou o jornalista Paulo Francis em um de seus livros publicado ainda nos

anos 70: o Rio Grande do Norte continua sendo o estado mais silencioso do Brasil. Pelo menos no que se refere a cultura, que, como ninguém ignora, não aparece nem sai de baixo. Está sempre na rabeira dos acontecimentos e não brilha no cenário nacional. Nossos artistas, em decorrência da falta de estrutura e planejamento crônicos, não mostram seu talento; sequer conseguem ultrapassar o brejo de Macaíba.

A verdade que incomoda é que, apesar da existência de artistas de valor, atuando em todos os segmentos culturais, vivemos ainda lamentavelmente em um exílio permanente, num enquistamento deletério que prova tão somente nossa insignificância como gestores de cultura, pois não tivemos ainda a capacidade de honrar os frutos produzidos por aqueles que nos precederam no passado e tiveram a coragem de realizar, como o ex-governador Aluizio Alves e o diretor de teatro Jesiel Figueiredo. Cito esses dois

nomes emblemáticos da nossa cultura: um governador que lia, escrevia e valorizava a cultura e para isto criou a Fundação José Augusto que se transformaria, com o passar do tempo, em um depósito de fantasmas vivos. E Jesiel Figueiredo, que com o seu teatro infantil em ação durante duas décadas, produziu um público que continua a frequentar nossas casas de espetáculos.

Diante de todos esses anos – e de governantes descompromissados com a nossa cultura –, não admira que estejamos na rabeira da vida cultural do país. Que continuamos vivendo em anonimato, apesar da honra de contarmos, entre os norte-rio-grandenses, com artistas dignos desse nome. Um lugar, em resumo, de exílio da cultura e de aviltamento dos artistas que ficam sempre à mercê da caridade pública. A verdade nua e crua é que estamos excluídos do cenário nacional e a responsabilidade dessa situação é a abstenção dos governantes nesse quesito e a incapacidade de acolhimento do novo, da novidade e, principalmente, da capacidade de transformar palavras em ação.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

## CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## A gravidez do poder

A força do poder nasce e morre no estuário da vulnerabilidade. No que se refere à condição humana. No que tange ao “sistema” essa força é permanente e fora do controle pessoal.

O poder engravida de vaidade, presunção, luminosidade e sensação de potência. Tudo isso convive na gestação. Ao fim, dá à luz a solidão. O Ex é um cultivador do capim que prospera no batente do seu retiro.

Algumas cenas brutais desse contraste ficaram tatuadas na memória como símbolos da repetição quase monótona do ritual desse teatro.

Uma delas com a esposa de Mao Tsé-Tung, após ser despojada da mais fantástica soma de poderes que já teve uma mulher. Semhora da vida e da morte numa nação. No tribunal, onde se punha para ser julgada, ela tentou impor sua autoridade. Foi subjugada por um simples soldado; esbofetada e algemada, em público.

Na Libéria, todo o Ministério do governo deposto foi amarrado em estacas, para a humilhação pública, antes da execução. Alguns, como o Ministro da Defesa, defecaram nas calças. O único que manteve a dignidade foi o Ministro da Agricultura, o menos poderoso do grupo.

Na sua dacha, Nikita Krushev, ex-senhor da União Soviética, cultivava tomates e ostracismo. Certa vez, ao passar por uma plantação reclamou do proprietário sobre o método empregado naquele cultivo de tomates. O agricultor, ao reconhecê-lo, respondeu: “Passe calado, pois

você não manda mais em nada”.

Vi, numa ocasião, Cortez Pereira ser destrutado por um ex-bajulador. O fim do poder produz o ex-chefe e o ex-babão.

Luiz Maria Alves, tempos do Diário de Natal, tinha assento de honra aonde chegasse. Testemunhei um episódio que configura o presente texto. Na promulgação da Lei Orgânica de Natal, de cuja sistematização participei, o ilustre jornalista já havia deixado a direção do Diário e tentava fundar um ouro jornal.

No início da solenidade, ele entra e ninguém toma conhecimento. Ficou em pé, com o braço escorado na soleira de uma janela. Incomodado com o descaso, fui até ele, peguei-o pelo braço e o fiz sentar-se na minha cadeira. O Presidente Sid Fonseca determinou que se providenciasse outra cadeira para mim.

Não foi só pela dívida de gratidão que tinha com ele, quando de uma discussão com o então Secretário de Segurança, Coronel Delgado. Precisei responder ao Secretário sobre uma declaração ameaçadora que ele me fizera.

Preparei um texto duro e fui bater à porta da imprensa. Ao passar pela Rio Branco, avistei Luiz Maria Alves. Aproximei-me e perguntei se podia entregar-lhe aquele texto. Ele pegou o cachimbo com a mão esquerda e com a direita recebeu o envelope.

No dia seguinte, a carta estava publicada no Diário de Natal, com chamada em destaque na primeira página.

Meu pequeno gesto foi imitação do seu gesto maior. Té mais.



NEY DOUGLAS / NU

### Ônibus

Se a imprensa não fizer como vocês fizeram, reagindo e criticando, os motoristas e cobradores de ônibus vão continuar pintando e bordando em Natal, parando o serviço no dia e na hora que querem e prejudicando milhares de pessoas. Parabéns pela cobertura e esperamos que as autoridades tomem providências.

Adilson Pimentel

Por e-mail

### Artigo

Prezado Bira:

O Sebrae RN publica regularmente estudos sobre o comportamento da

nossa arrecadação de ICMS desde o início da luta pela implantação do Simples no RN. Os trabalhos visam demonstrar, e efetivamente demonstram, que o apoio às pequenas empresas potiguares não reduz nossa arrecadação tributária, muito pelo contrário. Este ano, incluímos também o FPE e Royalties e o lado das Receitas ficou mais completo. Estamos pesquisando o comportamento das despesas. Terminamos uma coleta de dados via Portal da Transparência do Governo do Estado e solicitamos alguns dados adicionais à Secretaria de Planejamento.

Tão logo os dados nos sejam disponibilizados terminaremos a análise e publicaremos o lado das despesas. Outros temas de interesse da pequena empresa como Comportamento do Mercado de Trabalho e do Comércio Exterior também têm sido abordados pela nossa área de estudos e pesquisas. Está tudo no nosso portal, www.rn.sebrae.com.br.

Leitor do NOVO JORNAL e da sua coluna, aproveite para parabenizar pelos artigos das sextas-feiras e agradecer pelos elogios.  
Abraço

Zeca Melo

Superintendente do Sebrae

### Estrada

@NovoJornalRN duplicação da BR Natal/ Mossoró é estratégica para o desenvolvimento do RN. Ajude a colocar esse tema em pauta.  
Acácio Brito

@acaciosanzio

Pelo Twitter

### Crônica

Já já vai ter gente falando da “conversa de botequim”, escrita por @orafaduarte, no @NovoJornalRN dizendo que é ataque à democracia...  
David Freire

@david\_freire

Pelo Twitter

### Futebol

Quero ver quem vai proibir entrar com a camisa da torcida no estádio!! como se eles tivessem controle total (Sobre a reportagem “Morte na Bolívia traz alerta a autoridades no RN”).

Ramonn Marley

Pelo Facebook

### América

Porque o América não acaba logo com esse leilão e joga cada vez num estádio diferente?

Djair Correia

Por e-mail

### Chuvas

Todo mundo sabe a política de combate à seca no Nordeste. Chama-se carro-pipa.

Nilberto Teixeira

Por e-mail

### Políticos na TV

Parece que faz parte de toda eleição em Natal. Basta um político se destacar e logo ganha um programa de televisão. Será que Amanda Gurgel será a nova Salatiel de Souza ou será a nova Ney Lopes Júnior, a nova Sargento Reginal, a nova Luiz Almir, a nova Aquino Neto?

Natael Rodrigues

Por e-mail

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinaturna@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.

POTIGAS  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS  
www.potigas.com.br



Uma super oportunidade.

# SANTÁ FE TAXA 0%



TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.

- MOTOR 2.4
- 2WD DIANTEIRA
- RODAS DE LIGA LEVE
- SOM MP3 COM ENTRADA PARA IPOD E USB
- FREIOS ABS COM BAS E EBD
- AIR BAGS



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

Hyundai Caoa

## ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



**CONSÓRCIO  
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA SANTA FE 11/12, (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 107.672,00 COM R\$ 53.836,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.397,90 (COM SPF\*). VALOR TOTAL DE ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 111.385,60. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A. M. (COEFICIENTE 0,04187), TAXA DE 0% A. A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A. M. E 1,53% A. A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO A. \* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 28/02/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



FIFA WORLD CUP  
2014  
PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito

**Gabarde** Transportadora exclusiva até 31/8/2029  
(21) 4343-3000 - (51) 3373-3000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA





**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# PT SAUDAÇÕES

**/ RESOLUÇÃO /** PARTIDO FIXA PRAZO PARA SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, CIPRIANO MAIA, DEIXAR A LEGENDA POR CONTA PRÓPRIA, SOB PENA DE RESPONDER PROCESSO DISCIPLINAR QUE DEVERÁ RESULTAR EM EXPULSÃO

**DINARTE ASSUNÇÃO**  
DO NOVO JORNAL

O **SECRETÁRIO MUNICIPAL** de Saúde do Município, o médico Cipriano Maia, tem até terça-feira para se desfiliar por conta própria do Partido dos Trabalhadores, sob pena de ser afastado compulsoriamente por ter contrariado resolução da legenda aprovada no ano passado e que veta a participação de filiados petistas na administração de Carlos Eduardo.

As circunstâncias do caso de Cipriano acontecem dias após o padre Fábio Santos comunicar ao partido sua desfiliação para assumir a Secretaria Municipal de Defesa Social. O gesto do sacerdote foi visto como um ultimato a Cipriano Maia.

"O padre se desfilou para não constranger o partido. Decidimos que vamos abrir um procedimento contra Cipriano, e será apresentado na terça-feira. Até lá, esperamos que ele saia por conta própria", disse o vereador Fernando Lucena.

Presidente do diretório do Partido dos Trabalhadores em Natal, Carlos Araújo, preferiu não confirmar a abertura do procedimento disciplinar contra Cipriano, alegando o sigilo pertinente à apuração do caso. Genericamente, entretanto, afirmou que "serão abertos procedimentos disciplinares contra os filiados da legenda que contrariarem a resolução

aprovada no ano passado".

Aprovada após o primeiro turno das eleições do ano passado, a resolução disciplinar do PT previu um "apoio crítico" a Carlos Eduardo no segundo turno, com a ressalva de que nenhum filiado da legenda poderia se integrar à gestão.

O caso dividiu o PT. Uma corrente, ligada à deputada federal Fátima Bezerra, defendeu à época que se o partido tinha quadros a oferecer à gestão de Carlos, que o fizesse. O outro grupo, que encontrou referência no deputado estadual Fernando Mineiro, argumentou que o texto aprovado pelo diretório deveria ser integralmente cumprido. De lá para cá, houve notícia apenas do caso de Cipriano Maia.

"Até agora só ele mesmo. Até porque nenhum vereador do PT, como tem acontecido com outros aliados, apareceu por aqui cobrando cargos não", comentou uma fonte do Palácio Felipe Camarão.

O gesto do prefeito Carlos Eduardo em convidar Cipriano, mesmo sabendo da existência de uma resolução proibindo o ato, exaltou os ânimos no partido. Em entrevista ao NOVO JORNAL, na época, Mineiro acusou o prefeito de utilizar uma política de cooptação. Avançou citando como exemplos os secretários do Gabinete Civil, Sávio Hackradt - que deixou o PCdoB para o PDT - e de Plane-

jamento, Virgínia Ferreira, que se desfilou do PT antes mesmo da campanha eleitoral para integrar de início o palanque de Alves.

Procurado sexta-feira, Mineiro preferiu não mais se manifestar a respeito do assunto. "Trate disso com Araújo, por favor", limitou-se a dizer.

"Ainda prevalece o entendi-

mento da resolução. Se porventura algum filiado está participando [da gestão], está por conta própria. O partido desautoriza a falar em seu nome", disse Araújo, preferindo não nominar os dissidentes. O presidente do diretório municipal do PT disse ainda desconhecer estatística a respeito do caso. "Não sei quantos podem estar contra-

riando a resolução, mas garanto que vamos monitorar", prometeu.

Procurada repercutir o assunto, a deputada federal Fátima Bezerra não foi localizada. Em seu Twitter, informou estar em viagem pelo interior do Estado. Já o vereador Hugo Manso se disse alheio ao assunto e não acrescentou nada à discussão.

HUMBERTO SALES / NJ



► Cipriano Maia "pagou pra ver": assumiu a secretaria mesmo contra resolução do partido

## "NÃO ME DESFILAREI DO PARTIDO"

Cipriano Maia é enfático ao responder sobre o assunto. Disse que jamais vai se desfiliar do partido que ajudou a construir e, se isto culminar em sua expulsão, recorrerá às instâncias superiores da legenda. "Nem terça, nem depois, não me desfilarei do partido. Me desfiliar seria admitir que estou indo em desacordo com os princípios das diretrizes do partido", declara.

O petista revelou que vai usar seu direito de filiado e recorrer às Executivas Estadual e Nacional do PT, porque não concorda com o posicionamento de um grupo que chama de maioria circunstancial. "É uma decisão pouco inteligente que não contribui para o crescimento do partido. É uma maioria circunstancial do diretório que tenta impor uma decisão que eu não concordo com ela. Não é o fato de eu estar ajudando um governo aliado a construir uma política que o próprio partido ajudou a construir que vou estar infringindo a ética", argumenta.

Para Cipriano, seu exercício enquanto gestor público não colide com as diretrizes do PT, que defende o fortalecimento do direito à saúde de qualidade, trabalha a reeleição da presidente Dilma Rousseff e o crescimento dos partidos aliados, como o PDT de Natal.

Ele contesta a resolução que justificaria sua desfiliação alegando que o documento proíbe o partido de participar da gestão pedetista em Natal, mas que esta medida não se aplica isoladamente ao filiado. "Nenhum filiado individual é a instituição. Estou aqui por um histórico profissional na saúde e tenho uma filiação partidária. Então não há contradição entre uma coisa e outra. Eles estão fazendo uma interpretação hermenêutica, tanto que o partido manifestou apoio para que filiados do PT participem do governo da base aliada", ressalta.

O secretário relembra que em municípios vizinhos os petistas integram as gestões de seus aliados que venceram nas eleições passadas, como em Parnamirim, onde o PT é aliado e participa da gestão pedetista do prefeito Maurício Marques.

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Mineiro chegou a acusar prefeito de fazer cooptação, mas agora silencia

HUMBERTO SALES / NJ



► Marcos Araújo confirma abertura de procedimentos disciplinares

## PADRE FÁBIO DIZ QUE SAIU PARA NÃO CONSTRANGER O PARTIDO

A exemplo do que ocorreu com Cipriano Maia, o padre Fábio dos Santos também foi convidado pelo prefeito Carlos Eduardo para assumir uma pasta na gestão. Ao contrário do correligionário, todavia, o sacerdote optou por se desfiliar do partido, apresentando carta que foi lida na reunião do diretório municipal de sexta-feira da semana passada.

"Uma vez que o PT não dispõe de instrumento estatutário que permita o afastamento provisório voluntário, resolvi, com pesar e dor, solicitar minha desfiliação, mesmo mantendo-me firme na defesa dos ideais socialistas e humanitários que me trouxeram ao PT", diz trecho do texto.

Em suas alegações, o padre destacou ainda que sua decisão é pessoal e não pode constranger o partido: "Entendo que minha decisão pessoal de participar da administração Carlos Eduardo (PDT) não pode constranger o PT, partido que democraticamente, por meio do diretório municipal, com o amplo apoio da maioria da base

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ



► Padre Fábio apresentou carta de desfiliação antes de assumir cargo

de Natal, decidiu manter-se independente e não participar do governo municipal."

Em seu site, o diretório municipal do PT postou que "A executiva acatou a desfiliação e a atitude do Padre Fábio dos Santos repercutiu de maneira positiva entre os presentes [à

### PROCESSO

Conforme explicou o presidente do diretório municipal do PT, o processo a que estará sujeito Cipriano Maia é de questão ética.

Pelos trâmites, será aberto a Cipriano prazo para que ele apresente sua defesa. Nessa fase, ele deverá explicar porque contrariou a resolução do partido.

É dado como certo que a punição a ser aplicada será a expulsão. Em todo o caso, Cipriano tem até Brasília para tentar reverter o quadro no diretório nacional do partido.

O caso do secretário de Saúde de Natal é semelhante ao que ocorreu na cidade de Campinas, interior de São Paulo. Lá, o partido expulsou de seus quadros um vereador que decidiu apoiar o PSB, partido que foi aliado do PSDB e rival do PT nas eleições passadas.



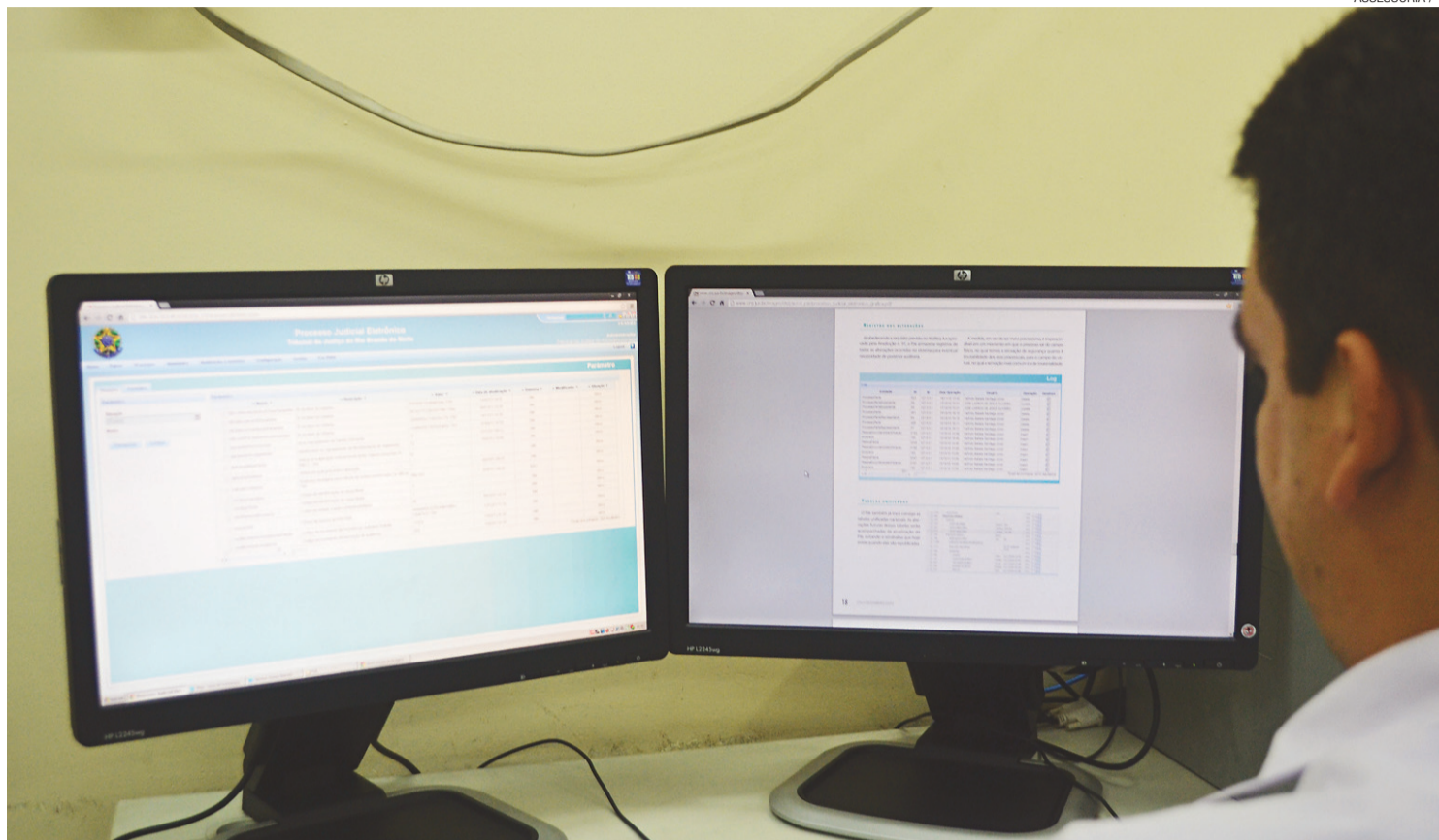
# TJ NA ERA DO PROCESSO ELETRÔNICO

**/AÇÕES/** EM FASE DE TESTES, PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO IMPLANTADO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RN PODE REDUZIR EM ATÉ 70% PRAZO DE JULGAMENTOS DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS

O TRIBUNAL DE Justiça do Rio Grande do Norte está na fase de testes e homologação do projeto piloto do Processo Judicial Eletrônico (PJe), um sistema que, entre outros benefícios, trará redução de cerca de 70% no prazo de julgamentos dos processos da Justiça Estadual de primeiro e segundo graus. Inicialmente, o PJe será implantado nos Juizados Cíveis da Zona Sul de Natal e na 3ª Turma Recursal dos juizados especiais. O TJRN é um dos primeiros tribunais brasileiros a adotar o sistema recomendado pelo Conselho Nacional de Justiça, que determina a utilização em todo o país até 2020.

A previsão do Departamento de Projetos e Sistemas da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do TJRN é que o PJe seja implantado ainda neste primeiro semestre. "Nos Juizados Especiais da Zona Sul, o sistema será implantado até a segunda quinzena de maio, já na 3ª Turma Recursal será até a segunda quinzena de junho", informa o diretor do Departamento de Projetos e Sistemas da Setic, Kleber Tavares Fernandes.

Segundo ele explica, a ideia é envolver os servidores e magistrados durante o período de homologação para a análise dos fluxos do sistema para a realidade do TJRN. "A nossa previsão é que até o final de junho tenhamos o relatório consolidado sobre o projeto piloto para então avaliarmos a viabilidade de implantação definitiva do PJe em todo o Tribunal de Justiça", destaca Kleber Fernandes.



▶ Quando estiver totalmente implantado, processo judicial eletrônico agilizará tramitação e facilitará acessos e movimentação das partes envolvidas

O PJe tem a mesma funcionalidade do SAJ – sistema utilizado atualmente pelo Tribunal de Justiça – com a diferença que dará maior celeridade na tramitação dos processos judiciais, além de integrar todos os Tribunais de Justiça do país, e ainda a Justiça Federal, do Trabalho e os Conselhos de Justiça.

Segundo Kleber Fernandes, o PJe agiliza os trâmites por extinguir atividades antes existentes

que passam a ser desnecessárias em um cenário de processo eletrônico, tais como juntadas de petições, baixa de agravos de instrumento (recursos), juntadas de decisões proferidas por Cortes especiais ou pelo Supremo Tribunal Federal.

O novo sistema também elimina a necessidade de contagens e prestação de informações gerenciais para órgãos de controle, como as corregedorias e os con-

selhos de justiça. Outra vantagem, em comparação com sistemas já utilizados pelo TJRN, é, segundo o diretor, que o PJe atribui ao computador tarefas como a contagem de prazos processuais e prescricionais.

"O TJRN está se preparando para utilizar o PJe. O sistema está instalado nas nossas bases de testes. O importante agora é envolver os usuários na homologação do sistema. Esse não é um pro-

jeto específico da TI, é do Tribunal como um todo com apoio do CNJ, que foi quem desenvolveu o sistema de software", disse Kleber Fernandes.

Após a implantação do projeto piloto, o grupo gestor do projeto, apoiado pela Setic e demais grupos de trabalho envolvidos, fará um relatório avaliativo que será entregue à Presidência que decidirá a viabilidade desse sistema para o TJRN.

## PARA ENTENDER

O sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe) é um software elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a partir da experiência e colaboração de diversos tribunais brasileiros.

O objetivo principal do CNJ é manter um sistema de processo judicial eletrônico capaz de permitir a prática de atos processuais pelos magistrados, servidores e demais participantes da relação processual diretamente no sistema, assim como o acompanhamento desse processo judicial, independentemente do feito tramitar na Justiça Federal, dos Estados, Militar ou do Trabalho.

Além disso, o CNJ pretende convergir os esforços dos tribunais brasileiros para a adoção de uma solução única, gratuita para os próprios tribunais e atenta para importantes requisitos de segurança, racionalizando gastos com elaboração e aquisição de softwares e permitindo o emprego desses valores financeiros e de pessoal em atividades mais dirigidas à finalidade do Judiciário: resolver os conflitos.



## Duas grandes novidades no Civic 2014: motor 2.0 FlexOne e você na direção.



**2.0**  
**FLEXOne**

CIVIC LXR AT | R\$ 74.290,00 | Entrada de R\$ 37.145,00 + 36x de R\$ 973,51\*

Siga MotoesteHonda



**Motoeste**

NATAL: (84) 3235 1717  
www.motoeste.com.br



**HONDA**

Condições para o Civic LXR AT: valor R\$74.290,00, com entrada de 50% (R\$ 37.145,00) mais 36 parcelas de R\$ 973,51 e 3 balões anuais de R\$3.715,50. Taxa de juros: 0,99% a.m. IOF incluso. TAC: R\$390,00. Total do financiamento: R\$35.046,36. CET: R\$83.337,86. Estoque: 10 unidades. Cores: Cinza Iridium, Prata, Preto e Branco. Plano contempla todas as versões. Promoção por tempo indeterminado ou enquanto durar o estoque. Foto meramente ilustrativa.



# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,971		+0,97%	7,25%	0,86%
TURISMO	2,100	2,5936	56.697		



**Editor**  
Everton Dantas (Adriano de Sousa - Interino)

**E-mail**  
sousaad@uol.com.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# A LÍNGUA DO EMPREGO

**/ QUALIFICAÇÃO /** EXIGÊNCIAS DO MERCADO FORÇAM PROFISSIONAIS A FAZER CURSO DE INGLÊS PARA MELHORAR CHANCES NA DISPUTA POR UMA DAS 15 MIL VAGAS QUE DEVEM SER ABERTAS NO ESTADO EM 2012

**LOUISE AGUIAR**  
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte deve gerar em 2013 entre 13 mil e 15 mil postos de trabalho formais, um crescimento de 22% ante 2012. O comércio, serviços e a construção civil devem ser os pólos de grandes oportunidades para a maioria da população, ao contrário da indústria, que vem demitindo mais do que contratando. Para quem tem nível superior, as engenharias e a área de saúde lideram as maiores demandas do mercado. Mas a um ano da Copa do Mundo, os cursos de idiomas são os mais procurados no que diz respeito ao aperfeiçoamento.

Hoje atendente em uma empresa, Rober Silva, 32, procurou no curso de inglês uma alternativa para mudar de ramo. Com a proximidade do Mundial de futebol, decidiu investir no curso de inglês do Senac e iniciou as aulas esta semana. A ideia é passar a trabalhar com turismo assim que tiver domínio do idioma. "Inglês é uma língua que abre portas no mercado. Como estudo relações internacionais, almejo conseguir trabalho como guia turístico e sempre soube que precisava dominar o idioma", diz.

A estudante de Publicidade e Propaganda Rochely Macêdo, 20 anos, também viu que o inglês era uma condição essencial para conseguir trabalho em sua área. Não pensou duas vezes e se matriculou no Senac. Recentemente perdeu uma oportunidade de estágio na Red Bull porque uma das exigências era conhecimento avançado da língua. "Para desenvolver peças e até entender alguns termos profissionais, o inglês é fundamental. Hoje não é mais um plus no currículo, é pré-requisito", acrescenta.

Segundo o diretor regional do Senac, Helder Cavalcanti Vieira, 75% das pessoas que

responderam a uma pesquisa da instituição em agosto do ano passado pretendiam fazer cursos de inglês este ano. "Dois mil e treze vai ser o ano do idioma", aposta. O Senac pretende fazer cinco mil matrículas este ano, e ainda há 1,5 mil vagas para o programa de gratuidade, Pronatec, voltado exatamente para pessoas que visam a Copa de 2014. São taxistas, bugueiros, garçons e trabalhadores diretamente ligados ao turismo que irão estudar gratuitamente o inglês instrumental.

## CONSTRUÇÃO CIVIL

A Copa de 2014 começa, aos poucos, a mexer com o mercado. Além do turismo, que devagar vem crescendo em oportunidades, o estádio Arena das Dunas é responsável hoje por boa parte das contratações registradas na construção civil. Só para se ter uma ideia, na última quarta-feira, das 650 vagas ofertas pelo Sine, 402 eram para a Arena das Dunas, para a empresa Cegelec. Cem vagas para electricista, outras 100 para encanador e, segundo Wilton Gomes, coordenador do Sine, a empresa teria dificuldade de encontrar pessoas para preencher os postos. "Abrimos uma seleção parecida em janeiro, mas a empresa não conseguiu preencher as vagas porque faltavam pessoas qualificadas. O empregador chega aqui com uma necessidade muito específica e as formações que temos hoje ainda são muito genéricas", avalia.

De janeiro a dezembro de 2012, a construção civil abriu 2.529 postos de trabalho no Rio Grande do Norte. Ficou atrás do comércio, líder da pauta com 6.168 vagas abertas, e de serviços com 5.453 empregos criados ao longo do ano. Para 2013, a tendência deve se repetir na opinião do economista e chefe da superintendência do IBGE no RN, Aldemir Freire.



► Construção da Arena das Dunas expande o mercado de trabalho na construção civil, criando dificuldades para o preenchimento das vagas disponíveis no setor



ARGEMIRO LIMA / NU

**PARA ENTENDER TERMOS PROFISSIONAIS, O INGLÊS É FUNDAMENTAL. NÃO É MAIS UM PLUS NO CURRÍCULO. É PRÉ-REQUISITO"**

**Rochely Macedo,**  
Estudante

## NO NÍVEL SUPERIOR, ENGENHARIAS E SAÚDE PAGAM MELHOR

Enquanto nas escolaridades mais baixas comércio, serviços e construção civil se destacam em oportunidades, para quem tem nível superior, é nas engenharias e na área de saúde onde estão os melhores salários. O Rio Grande do Norte contratou ano passado 29 engenheiros civis e pagou a cada um deles, em média, R\$ 5.452,19. É essa profissão que lidera o ranking divulgado pelo Ministério do Trabalho.

Em segundo lugar aparece o inspetor de soldagem, com um salário de R\$ 5.311,28, cuja profissão foram contratados sete pessoas em 2012. O engenheiro de produção ficou em quarto lugar no ranking de salários, quando cinco pessoas foram contratadas a um salário médio de R\$ 4.647,77. Já no índice de maiores contratações, os enfermeiros ficaram em segundo lugar: foram admitidas 24 pessoas com um salário médio de R\$ 2.137,70. O médico do trabalho também aparece na lista, com um salário médio de R\$ 3.841,11 e sete contratações no ano passado. Estas são, digamos assim, as

## O ANO DO COMÉRCIO E DA CONSTRUÇÃO CIVIL

No ano passado o estado fechou o exercício com 12.265 empregos gerados, número que vem se mantendo na média histórica dos últimos dez anos. O crescimento alcançado foi de 3,13%. A estimativa de Freire é que o número seja um pouco melhor e possa chegar aos 15 mil postos abertos. O que se registrou em 2012 deve se repetir este ano: comércio em primeiro lugar, seguido de serviços e da construção civil.

"Vamos ter emprego no comércio, serviços e construção ci-

vil e muitos na agropecuária, no segundo semestre. Vamos ter uma indústria capenga, mas que pelo menos não vai demitir mais do que contratar", aposta Freire. A indústria "capenga" é por conta dos números registrados no ano passado, puxados principalmente pela queda de produção na área têxtil e de confecções: o setor fechou o ano com um saldo negativo de 2.230 postos de trabalho. Ou seja, demitiu mais do que contratou. Para o economista, este segmento ainda é uma in-

cognita e não se sabe quando poderá se recuperar.

Tanto pessimismo com relação à indústria pode ser explicado pelos números. Segundo o Caged do Ministério do Trabalho, de novembro de 2010, quando a indústria potiguar iniciou as demissões, até dezembro de 2012, 7.436 pessoas perderam seus empregos na indústria têxtil e de confecções. Para os próximos dois anos, a indústria é dúvida na opinião de Freire. "Ainda não sabemos como ela vai se comportar", emenda.

### O EMPREGO NO RN

- RN deve gerar entre 13 mil e 15 mil postos de trabalho em 2013
- Em 2012, foram 12.265, crescimento de 3,13% ante 2011
- Construção civil, comércio e serviços devem ser as áreas mais promissoras em 2013
- No nível superior, engenharia, enfermagem e ensino superior são as áreas mais promissoras
- Um engenheiro civil no RN ganha em média R\$ 5.452,19
- Um enfermeiro ganha em média R\$ 2.137,70
- 900 foi o número de vagas abertas pelo Sine em janeiro de 2013
- 143 foram preenchidas

FONTE: MTE/CAGED/SINE-RN



► Rober Silva estuda inglês para mudar de atividade profissional



► Aldemir Freire prevê aumento da procura por engenheiros de todas as áreas

Caged, a profissão que mais contratou gente em 2012 no RN foi a de servente de obras. Foram 2.630 vagas abertas no ano passado, com um salário médio de R\$ 657,27. Em segundo lugar aparece o armazenista, com 573 contratações e uma remuneração média de R\$ 640,75. Na opinião do chefe do IBGE no RN, essa tendência deve se repetir este ano. "Servente de pedreiro, mestre de obras continuarão a ser contratados de maneira bem expressiva", aposta.

De uma maneira geral, ainda que o saldo seja positivo, o ritmo do emprego no Rio Grande do Norte segue mais lento do que no restante do Brasil. É um reflexo do fraco

desempenho da indústria, principalmente da têxtil e de confecções. Segundo Aldemir Freire, as demissões neste setor da economia acabaram puxando o desempenho do Estado como um todo para baixo.

Para 2014, enquanto a construção civil vai sofrer retração no emprego por conta do encerramento das obras do estádio Arena das Dunas, outros setores irão se aquecer. A aposta do economista é que setores como turismo, comércio, bares e restaurantes comecem a sentir um aquecimento já no início do ano. Em suma, o biênio 2013-2014 deve ser mais positivo do que foi o 2011-2012, quando se gerou quase 25 mil empregos no RN.





**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# GÊNIO DA MECATRÔNICA

**/ EDUCAÇÃO /** GAROTO DE 12 ANOS GANHA NA JUSTIÇA DIREITO DE INGRESSAR EM CURSO DO IFRN SEM TER CONCLUÍDO O ENSINO FUNDAMENTAL; É O PRIMEIRO CASO EM QUE HÁ UMA DECISÃO JUDICIAL FAVORECENDO UM MENOR DE 15 ANOS

**MARCO CARVALHO**  
DO NOVO JORNAL

**VICTOR RANIERY** é considerado um estudante acima da média. Os adjetivos empregados pelas pessoas mais próximas ao garoto natalense de 12 anos de idade são generosos e o classificam como “gênio” e “mente brilhante”. Alguns fatos comprovam a intimidade do menino tímido com os livros: ao realizar o exame seletivo do IFRN para ingresso no ensino médio integrado com curso técnico, Victor foi o primeiro lugar geral na parte objetiva e se classificou em primeiro no curso de Mecatrônica. O teste foi realizado um ano antes do período normal e objetivava somente alcançar experiência para o certame a ser disputado no ano seguinte.

Familiares não relatam surpresa quanto ao desempenho do menino, que articula bem as palavras em contraste com a pouca idade. Ao contrário. Para eles, o exame ratifica a qualidade alcançada por Victor após uma rotina de três horas de estudo diários, que impôs a si mesmo no início do ensino fundamental. A curta trajetória de sucesso poderia continuar como muitas outras similares em outros cantos do mundo: empresas ou o próprio governo descobre o talento precoce e o incentiva a se desenvolver ainda mais. Mais não foi isso o que aconteceu.

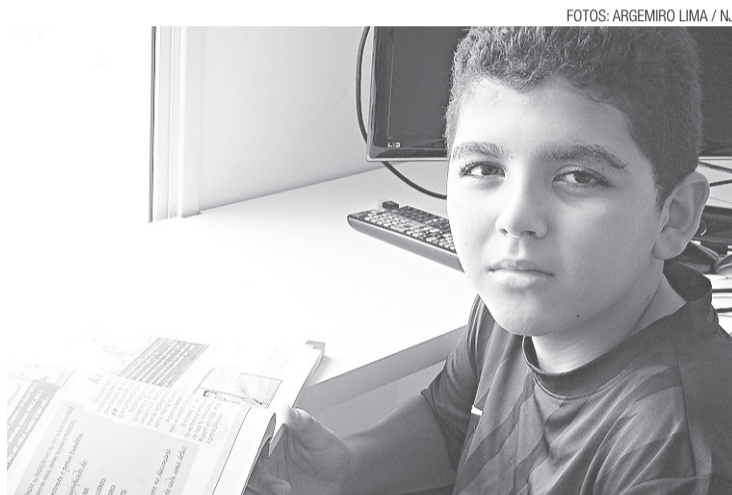
## TEMPO TAMBÉM PARA VIDEOGAME E ESPORTES



▶ Volney Holanda, agente da polícia civil, com o filho Victor e o advogado Hallrison Souza Dantas

Victor é calado e ensaia um sorriso tímido. Sentado na cadeira no quarto do sétimo andar do prédio onde mora, expõe os livros para que possa ser feita uma fotografia sua. Ao pedir que escolha um que possa segurar e que demonstre maior intimidade, não pensa duas vezes ao puxar para si o livro de capa vermelha, da disciplina de matemática, a sua preferida. É sobre esse assunto que ele se interessa mais e chega a ajudar os colegas em sala de aula. O professor chega a impedi-lo de responder os “desafios” feitos em sala de aula: Victor acertava todos.

Questionado sobre o porquê da escolha por Mecatrônica, o garoto não pensa duas vezes: “Eu vi que se eu fizesse esse curso, além de ser sobre o que eu gosto, eu teria oportunidades mais amplas



▶ Victor Raniery: aprovado em 1º lugar em Mecatrônica do IFRN

Foi necessário que o garoto travasse uma batalha judicial para que o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Educação, permitisse que ele realizasse uma prova. O exame atestaria que, mesmo sem completar o ensino fundamental, Victor já possuía conhecimento suficiente para ascender ao ensino médio e cursar disciplinas de nível técnico. Felizmente para o garoto e a sua família, a disputa judicial encerrada em fevereiro desse ano apontou, até agora, a vitória da vontade de aprender sobre a burocracia de Estado. Foi a primeira vez que um caso como o de Victor, menor de 15 anos, foi registrado no RN.

Com a farda do colégio, Victor Raniery Silva de Holanda chegou acompanhado do pai ao escri-

tório do advogado que o representou na causa. Foi necessário que Hallrison Souza Dantas entrasse com um pedido de mandado de segurança para que Victor realizasse o exame na Secretaria de Educação do Estado e conseguisse o documento final para a realização da matrícula no curso de Mecatrônica no IFRN.

No dia 18 de fevereiro passado, o jovem se submeteu a uma bateria de provas com 280 questões a serem respondidas em 3h30. Respondeu corretamente 220 e se mostrou apto a pular para o ensino médio. O anseio em perder conteúdo, no entanto, faz com que ele permaneça cursando o ano final do ensino fundamental em um colégio privado da capital. A partir do mês de junho, conduzirá os estudos do 9º ano de forma simultânea com



▶ Juiz Geraldo Mota, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal: despacho

os novos aprendizados no IFRN.

Antes da aprovação no suplemento, que lhe garantiu o direito a cursar o ensino médio de forma antecipada, Victor já havia provado o porquê de merecer a vaga. No exame realizado em 2012 para o curso de Mecatrônica no IFRN, o garoto desbancou outros 11.880 concorrentes, dos quais apenas 1.110 foram aprovados. Com média 9,48, foi o primeiro lugar geral na colocação objetiva. Com a correção da redação, caiu para 28º geral, mas manteve-se em primeiro do curso.

A decisão que permitiu que o jovem avançasse com o processo de matrícula no ensino médio foi tomado pelo juiz Geraldo Mota, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal. O advogado comentou a decisão em entrevista ao NOVO JORNAL. Hallrison

## “INFELIZMENTE, ESSE É O CAMINHO”, DIZ A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A equipe de reportagem do NOVO JORNAL ouviu a subcoordenadora de organização e inspeção escolar da Secretaria de Educação do Estado. Maria Auxiliadora da Cunha Albano sustentou que a negativa aplicada a Victor é o único caminho que ela pode seguir. “É o que a Lei de Diretrizes e Bases determina. Infelizmente, esse é o único caminho que podemos adotar”, disse.

A subcoordenadora explicou que a Lei é clara quando se refere à idade mínima para realização da prova. Para o ensino fundamental, menores de 15 anos não podem realizar o exame. “É o primeiro caso em que há uma decisão judicial para um menor de 15 anos. Com decisão judicial, não se discute. Vou ter que atente com ele. No outro dia, disseram que Victor poderia ir para o primeiro ano, mas não iam botar porque era muito novo, iam adiantar um ano”.

Apesar da rotina intensa de estudos, pai e filho garantem que sobra tempo para diversão e lazer. Dentre as atividades, estão jogos do ABC, videogame e esportes. Após praticar natação no ano passado, Victor quer fazer jiu-jitsu esse ano. “É para autodefesa”, justifica.

sustentou a tese de que os “desiguais devem ser tratados com desigualdade”. “É importante incentivar a genialidade do rapaz. A gente precisa ter uma cultura de tratar os iguais com igualdade e os desiguais com desigualdade. Se ele tem um potencial melhor que o meu, o Estado tem que garantir que ele se desenvolva melhor e mais rápido. Vai que é um desses meninos que vai descobrir a cura do câncer ou da Aids”, disse.

Ele lamentou que nem todos tenham a mesma oportunidade de recorrer à Justiça após a negativa da Secretaria de Educação. “Lamentavelmente, quantos outros gurus de escola pública não tiveram a mesma chance? Quantos não são tão brilhantes quanto ele?”, indagou o advogado Hallrison Dantas.

ção. “Em uma interpretação literal da norma, há a fixação das idades. Então, assim, se você for interpretar isoladamente essa norma, você diria: bom, não tendo 15 anos, você não vai fazer essa prova; isso em uma interpretação literal. Mas quando a contextualização com a Constituição Federal, se vê que traz um dispositivo que diz que as pessoas devem ser avaliadas de acordo com a capacitação. Fiz o parâmetro entre o que diz a Constituição Federal e o que diz a norma, que é infraconstitucional, está abaixo da Constituição. Ponderei e cheguei à conclusão que, evidentemente, a Constituição Federal prevalecia”.

O magistrado ressalta que o comentário feito diz respeito estritamente à decisão liminar, podendo sofrer alterações ao longo do processo ou em 2ª instância. O juiz chama atenção para um debate sobre o assunto ao falar sobre a necessidade do que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. “Pessoalmente, acho que seria uma saída muito boa [discutir mudanças na Lei de Diretrizes]. Até porque todo e qualquer país se faz com educação e se você tem pessoas capacitadas e habilitadas à realização de um curso mesmo com a idade que não seja média, acho extremamente interessante. Acho que seria uma situação extremamente importante e que poderia ser resolvida a nível de Ministério da Educação e Cultura”.

## ENTENDA O CASO

**1** – Victor Raniery, de 12 anos, fez o exame para ingressar no IFRN sem ter concluído o ensino fundamental.

**2** – O garoto foi aprovado em 1º lugar em Mecatrônica, mas para realizar a matrícula necessitava de um comprovante de conclusão do ensino fundamental.

**3** – Para isso, como ainda não estava no último ano do ensino fundamental, procurou a Secretaria de Educação para realizar uma prova que atestaria seus conhecimentos.

**4** – Apoiando-se no que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que prevê que apenas maiores de 15 anos podem realizar a prova do ensino fundamental, o seu pedido foi negado.

**5** – O caso foi parar na Justiça. O advogado de Victor entrou com um pedido de mandado de segurança, que lhe foi concedido em decisão liminar.

**6** – Victor fez a prova, foi aprovado e se matriculou no IFRN. Ao mesmo tempo, irá terminar o 9º ano que cursa em 2013 em um colégio privado.

**7** – A decisão da Justiça ocorreu de forma liminar e poderá ser alterada através de sentença da 3ª Vara da Fazenda Pública ou através de entendimentos diferentes em 2ª instância.

## O QUE É MECATRÔNICA \*

O Curso Técnico Integrado em Mecatrônica do IFRN tem como objetivo geral desenvolver atividades na área de controles e processos industriais, atuando no projeto, na execução e na instalação de máquinas e equipamentos automatizados e sistemas robotizados, e realizando, ainda, programação, operação, manutenção, medições e testes, conforme especificações técnicas, observando as normas de segurança. De um modo específico, o curso visa atender a demanda por profissionais de Mecatrônica no estado do Rio Grande do Norte, integrando-se com as grandes empresas do setor de automação e correlatas, e ao mesmo tempo inserir nessas empresas um profissional com conhecimentos de nível técnico fundamentados nas atuais tecnologias.

\*Informações retiradas do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Mecatrônica na forma Integrada, presencial.



JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**A EXEMPLO DO** que já vem ocorrendo em São Paulo e no Rio de Janeiro, os dependentes químicos do Rio Grande do Norte poderão ser submetidos à internação compulsória ainda este ano. A medida será discutida na próxima semana, no Comitê de Cooperação Técnica de Enfrentamento às Drogas, formado por representantes da administração estadual, Ministério Público e Tribunal de Justiça, que deve avaliar a aplicação da medida entre os usuários de drogas potiguaras. Em meio à possível judicialização do internamento, a rede básica de saúde de Natal sofre com a falta de estrutura para oferecer um tratamento digno a quem padece do abuso de entorpecentes.

Segundo a coordenadora do Programa "RN Vida", Sonali Rosado, que lidera as ações de enfrentamento às drogas no estado do Rio Grande do Norte, a internação compulsória ocorre à revelia do paciente, atendendo determinação da justiça, após pedido formal de um médico atestando que a pessoa não tem domínio sobre a sua condição psicológica e física. "O assunto é complexo, sério e necessita de discussão", afirmou ela.

Sonali Rosado acredita que a internação, com assistência médica e psicológica, aliada a outras ferramentas, como ações de reinserção social, podem garantir a recuperação de dependentes químicos e do álcool. A grande preocupação é com relação ao crack, droga que se transformou numa epidemia em todo o Brasil.

A coordenadora do RN Vida apontou que ações de reinserção social e reintegração no mercado

de trabalho são tão importantes quanto o auxílio hospitalar. "Do que adianta recuperar um dependente e deixá-lo voltar para o mesmo ambiente nocivo, sem emprego e sem apoio", detalhou.

Segundo um levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o crack é o principal entorpecente utilizado no Rio Grande do Norte. Dos 167 municípios potiguares, 106 atingiram alto índice de consumo da droga. Ou seja, 87% das cidades potiguares já sofrem com esta epidemia.

Por conta deste avanço, a possibilidade da internação compulsória se avizinha ao território potiguar. As ações que podem ser utilizadas aqui serão semelhantes às já realizadas no estado de São Paulo. Por lá, o governo criou medidas para facilitar a tramitação no internamento. Em 11 de janeiro de 2013, o governo paulista assinou termo de cooperação técnica com Tribunal de Justiça.

Ao lado do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), construído no centro da capital paulista, existe um anexo do Judiciário para atender as medidas de urgência, com a presença inclusive de integrantes da Defensoria Pública.

O Cratod paulista oferece atendimento diferenciado aos dependentes químicos paulistas. Existe uma equipe multidisciplinar para acolher os drogados. As pessoas não são recolhidas das ruas aleatoriamente. Uma equipe formada por assistentes sociais, médicos e enfermeiros percorre áreas críticas à procura de possíveis pacientes. A intenção é obter uma resposta positiva e voluntária. Ao se notar casos mais graves, a justiça é procurada.

No Rio de Janeiro, desde março

de 2011, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e Polícia Militar retirou quatro mil pessoas das ruas. No entanto, a rede pública de saúde não tem como atender a demanda. A capital carioca tem pouco mais de 500 vagas para dependentes químicos.

A internação compulsória é um artifício legal, regulamentado pela Lei Federal de Psiquiatria, a 10.216/2001. Nestes casos, as famílias com parentes usuários de drogas procuram o judiciário para aplicar a lei e salvar pessoas que não têm recursos financeiros para bancar o atendimento. "Aqui (Rio Grande do Norte) devemos seguir o procedimento criado em São Paulo, mas iremos fazer algumas modificações. Vamos incorporar ações de reintegração social", assegurou Sonali Rosado.

Um dos mecanismos que poderão ser utilizados virá com o apoio da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN), que vai oferecer uma linha de microcrédito orientado para empreendedores oriundos do projeto "RN VIDA", ou seja, ex-pacientes. A ideia é inseri-los no Programa Mão Amiga, onde irão receber capacitação em gestão de negócios, com noções gerais de mercado, de finanças e outras habilidades necessárias para a função. Para o programa, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte (Sedec) irá investir R\$ 1,5 milhão e a AGN outros R\$ 2 milhões.

Existe um escritório do programa "Mão Amiga" na sede do Programa Estadual de Enfrentamento às Drogas, no bairro do Tirol. "Queremos fortalecer ainda mais o projeto. Vamos procurar entidades de classe para que nos ajudem", disse Rosado.

# A VIDA POR UMA PEDRA

**/ DROGAS /**  
REPRESENTANTES DO GOVERNO, MINISTÉRIO PÚBLICO E TRIBUNAL DE JUSTIÇA IRÃO DECIDIR NA PRÓXIMA SEMANA SE OS DEPENDENTES QUÍMICOS DO RN DEVEM SER SUBMETIDOS À INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA, COMO JÁ OCORRE EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO



▶ Segundo um levantamento da Confederação Nacional dos Municípios

## USUÁRIOS SÃO CONTRA A JUDICIALIZAÇÃO DO TRATAMENTO

O desempregado Carlos Cunha da Silva, 39, há 12 anos luta contra o vício do crack. Ele nunca procurou ajuda do poder público em busca de tratamento contra o abuso da "pedra", como chama o entorpecente, mas não concorda com a internação obrigatória. "Eu acho algo agressivo. Não dá certo. O drogado deve ter o livre arbítrio de escolher", disse.

Bem articulado, ele não faz parte do estereótipo dos usuários de crack, que aparentam ter algum tipo de confusão mental. "Eu tento me manter tranquilo. Faço uso da droga, porque é algo que não consigo lar-

gar, mas não me deixo levar por ela", contou.

Ele mora com a companheira Maria da Silva, 49, que também é usuária de crack, numa praça próxima ao Viaduto do Baldo. A renda é garantida com esmolas e a lavagem de para-brisas de automóveis nos sinais de trânsito. "Consigno entre R\$ 50 e R\$ 60 todos os dias. Com metade compro algo para comer, e o resto é para manter o vício", explicou.

Na média de idade, segundo avaliações do RN Vida, os dependentes químicos potiguares possuem idades entre 19 e 49 anos, e na imensa maioria são

**“**  
O ASSUNTO É COMPLEXO, SÉRIO E NECESSITA DE DISCUSSÃO. DO QUE ADIANTA RECUPERAR UM DEPENDENTE E DEIXÁ-LO VOLTAR PARA O MESMO AMBIENTE NOCIVO”

**Sonali Rosado,**  
Coordenadora do Programa RN Vida

## VOTOS CONTRÁRIOS

Apesar das discussões acerca da possível aplicação da compulsoriedade no tratamento dos dependentes químicos potiguares, em Natal representantes das coordenadorias em saúde mental do município (SMS) e do estado (SESAP) discordam da judicialização do assunto.

Segundo a psicóloga Marluce de Melo Gomes, que atua na saúde municipal, cabe apenas ao usuário a iniciativa para o tratamento. "A batalha pela vida é uma escolha pessoal, não se pode obrigar alguém a buscar atendimento", afirmou.

A opinião é a mesma do médico psiquiatra Adriano Araújo, da Sesap, que ressalta que os resultados da compulsoriedade são ínfimos. "Não existe uma comprovação eficaz nos resultados desta modalidade de tratamento. A internação voluntária é, e continua sendo, a que consegue reabilitar o maior número de pessoas", disse.

Ele afirmou ainda que as ações realizadas em São Paulo e no Rio de Janeiro foram feitas apenas para "sanear" áreas urbanas. "Estão limpando as ruas, e só. Não existe efetividade

de nisso", condenou. Para o psiquiatra, a obrigação – por meio judicial – quebra a adesão ao tratamento. "É muito mais viável fazer um tratamento continuado, no dia a dia, na prevenção aos danos, e que partam da vontade do paciente", disse.

De novembro para cá, quando a sede do programa RN Vida foi instalada na Avenida Hermes da Fonseca, já foram encaminhadas 60 pessoas para algum tipo de procedimento médico ou psicológico. "As buscas são voluntárias. Este é o perfil de quem quer mudar, e quase sempre conseguem", disse Wilma Estevão, assistente social a serviço do Programa Estadual de Enfrentamento às Drogas.

"Recebemos as pessoas aqui em busca de alguma ajuda. Fazemos uma triagem e o encaminhamos para algum tipo de serviço. Agora, não temos autorização judicial para obrigá-los a aderir ao tratamento. Contamos apenas com o desejo e a força de vontade de cada um", explicou a assistente social.

Se o dependente químico solicitar, ele é encaminhado para alguma comunidade terapêutica. Por lá, ocorre desintoxicação e as primeiras ações de reinserção social. Após o tratamento, que dura cerca de 60 dias, o paciente passa para o tratamento farmacológico, caso seja necessário para combater possíveis recaídas.

O NOVO JORNAL procurou representantes do Ministério Público, para repercutir a possibilidade da internação compulsória, mas – até o fechamento desta edição – não houve resposta.



ARGEMIRO LIMA / NU

**“**  
A BATALHA PELA VIDA É UMA ESCOLHA PESSOAL, NÃO SE PODE OBRIGAR ALGUÉM A BUSCAR ATENDIMENTO”

**Marluce de Melo Gomes,**  
Psicóloga



ARGEMIRO LIMA / NU



▶ Carlos Cunha da Silva e Maria da Silva, dependentes químico, vivem juntos: moram numa praça próxima ao Viaduto do Baldo

## O DRAMA DAS FAMÍLIAS

Um grande mal causado pelo crack é a desagregação das estruturas familiares. A diarista Joselita da Silva, 44, foi até a sede do "RN Vida" buscar informações que possam ajudar ao irmão Josimar da Silva, 48, que há sete anos é usuário de crack. "Só eu sei o que eu sofro por conta dele", disse. Desde o dia 18 de janeiro, Josimar foi internado numa comunidade terapêutica, onde busca uma nova oportunidade de vida.

"Esta é segunda vez em um lugar deste tipo. Na primeira, não durou muito tempo e fugiu. Agora é diferente. Ele quer se livrar do vício", contou. Na comunidade em que está internado, Josimar só poderá falar com os parentes após os 30 primeiros dias de tratamento. A irmã também não acredita na internação compulsória. "Ele (Josimar) é quem deve procurar ajuda. Ninguém gosta de fazer nada obrigado", comentou.

Morador do bairro de Mãe Luíza, na Zona Leste de Natal, Josimar enveredou nas drogas aos 12 anos de idade. Primeiro foi o álcool, depois a maconha e, por fim, o crack. "Ele é uma pessoa boa, trabalhadora, mas quando cai no vício é um desespero. Ele se transforma completamente, vira bicho. Ninguém da família aguenta mais isso. Só eu continuo ao lado dele, só eu", disse.

Ano passado, numa crise de abstinência, Josimar vendeu a própria casa para comprar "pedras" de crack. "Ele vendeu tudo o que tinha por mil e duzentos reais. Eu só soube depois que o encontrei dormindo na rua,



▶ O CAP Leste, no Tirol, que recebe 250 pessoas por mês; sede

já desacordado e louco. Eu o trouxe para casa, mas o fiz me prometer que iria buscar tratamento", lembrou.

Evangélica, a diarista Joselita não acredita que apenas a fé seja suficiente para salvar alguém das drogas. "Deus liberta, sim, mas só quando a gente quer. A batalha parte da gente", reforçou.

Numa sala de atendimento, João (nome fictício), 37, também busca ser encaminhado para uma comunidade terapêutica. Caminhoneiro profissional, ele é usuário de crack há 10 anos. Tudo começou por conta de longas jornadas de trabalho a que era submetido. Nas estradas da vida, ele descobriu a cocaína, que o deixava alerta, e depois enveredou para a "pedra", mais barata e com efeitos ainda fortes. Há dois anos

ARGEMIRO LIMA / NU

ARGEMIRO LIMA / NU



**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**LA EXEMPLO DO** que já vem ocorrendo em São Paulo e no Rio de Janeiro, os dependentes químicos do Rio Grande do Norte poderão ser submetidos à internação compulsória ainda este ano. A medida será discutida na próxima semana, no Comitê de Cooperação Técnica de Enfrentamento às Drogas, formado por representantes da administração estadual, Ministério Público e Tribunal de Justiça, que deve avaliar a aplicação da medida entre os usuários de drogas potigüares. Em meio à possível judicialização do internamento, a rede básica de saúde de Natal sofre com a falta de estrutura para oferecer um tratamento digno a quem padece do abuso de entorpecentes.

Segundo a coordenadora do Programa "RN Vida", Sonali Rosado, que lidera as ações de enfrentamento às drogas no estado do Rio Grande do Norte, a internação compulsória ocorre à revelia do paciente, atendendo determinação da justiça, após pedido formal de um médico atestando que a pessoa não tem domínio sobre a sua condição psicológica e física. "O assunto é complexo, sério e necessita de discussão", afirmou ela.

Sonali Rosado acredita que a internação, com assistência médica e psicológica, aliada a outras ferramentas, como ações de reinserção social, podem garantir a recuperação de dependentes químicos e do álcool. A grande preocupação é com relação ao crack, droga que se transformou numa epidemia em todo o Brasil.

A coordenadora do RN Vida apontou que ações de reinserção social e reintegração no mercado

de trabalho são tão importantes quanto o auxílio hospitalar. "Do que adianta recuperar um dependente e deixá-lo voltar para o mesmo ambiente nocivo, sem emprego e sem apoio", detalhou.

Segundo um levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o crack é o principal entorpecente utilizado no Rio Grande do Norte. Dos 167 municípios potigüares, 106 atingiram alto índice de consumo da droga. Ou seja, 87% das cidades potigüares já sofrem com esta epidemia.

Por conta deste avanço, a possibilidade da internação compulsória se avizinha ao território potiguar. As ações que podem ser utilizadas aqui serão semelhantes às já realizadas no estado de São Paulo. Por lá, o governo criou medidas para facilitar a tramitação no internamento. Em 11 de janeiro de 2013, o governo paulista assinou termo de cooperação técnica com Tribunal de Justiça.

Ao lado do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), construído no centro da capital paulista, existe um anexo do Judiciário para atender as medidas de urgência, com a presença inclusive de integrantes da Defensoria Pública.

O Cratod paulista oferece atendimento diferenciado aos dependentes químicos paulistas. Existe uma equipe multidisciplinar para acolher os drogados. As pessoas não são recolhidas das ruas aleatoriamente. Uma equipe formada por assistentes sociais, médicos e enfermeiros percorre áreas críticas à procura de possíveis pacientes. A intenção é obter uma resposta positiva e voluntária. Ao se notar casos mais graves, a justiça é procurada.

No Rio de Janeiro, desde março

de 2011, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e Polícia Militar retirou quatro mil pessoas das ruas. No entanto, a rede pública de saúde não tem como atender a demanda. A capital carioca tem pouco mais de 500 vagas para dependentes químicos.

A internação compulsória é um artifício legal, regulamentado pela Lei Federal de Psiquiatria, a 10.216/2001. Nestes casos, as famílias com parentes usuários de drogas procuram o judiciário para aplicar a lei e salvar pessoas que não têm recursos financeiros para bancar o atendimento. "Aqui (Rio Grande do Norte) devemos seguir o procedimento criado em São Paulo, mas iremos fazer algumas modificações. Vamos incorporar ações de reintegração social", asseverou Sonali Rosado.

Um dos mecanismos que poderão ser utilizados virá com o apoio da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN), que vai oferecer uma linha de microcrédito orientado para empreendedores oriundos do projeto "RN VIDA", ou seja, ex-pacientes. A ideia é inseri-los no Programa Mão Amiga, onde irão receber capacitação em gestão de negócios, com noções gerais de mercado, de finanças e outras habilidades necessárias para a função. Para o programa, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte (Sedec) irá investir R\$ 1,5 milhão e a AGN outros R\$ 2 milhões.

Existe um escritório do programa "Mão Amiga" na sede do Programa Estadual de Enfrentamento às Drogas, no bairro do Tirol. "Queremos fortalecer ainda mais o projeto. Vamos procurar entidades de classe para que nos ajudem", disse Rosado.

# A VIDA POR UMA PEDRA

**/ DROGAS / REPRESENTANTES DO GOVERNO, MINISTÉRIO PÚBLICO E TRIBUNAL DE JUSTIÇA IRÃO DECIDIR NA PRÓXIMA SEMANA SE OS DEPENDENTES QUÍMICOS DO RN DEVEM SER SUBMETIDOS À INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA, COMO JÁ OCORRE EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO**



▶ Segundo um levantamento da Confederação Nacional dos Municípios, o crack é o principal entorpecente utilizado no RN. Dos 167 municípios potigüares, 106 atingiram alto índice de consumo

## USUÁRIOS SÃO CONTRA A JUDICIALIZAÇÃO DO TRATAMENTO

O desempregado Carlos Cunha da Silva, 39, há 12 anos luta contra o vício do crack. Ele nunca procurou ajuda do poder público em busca de tratamento contra o abuso da "pedra", como chama o entorpecente, mas não concorda com a internação obrigatória. "Eu acho algo agressivo. Não dá certo. O drogado deve ter o livre arbítrio de escolher", disse.

Bem articulado, ele não faz parte do estereótipo dos usuários de crack, que aparentam ter algum tipo de confusão mental. "Eu tento me manter tranquilo. Faço uso da droga, porque é algo que não consigo lar-

gar, mas não me deixo levar por ela", contou.

Ele mora com a companheira Maria da Silva, 49, que também é usuária de crack, numa praça próxima ao Viaduto do Baldo. A renda é garantida com esmolas e a lavagem de para-brisas de automóveis nos sinais de trânsito. "Consigno entre R\$ 50 e R\$ 60 todos os dias. Com metade compro algo para comer, e o resto é para manter o vício", explicou.

Na média de idade, segundo avaliações do RN Vida, os dependentes químicos potigüares possuem idades entre 19 e 49 anos, e na imensa maioria são

homens. Em 80% dos casos estão presos ao Crack e álcool.

Surgida no processo de produção da cocaína, o crack desponta como alternativa mais barata ao consumo. No entanto, é uma droga devastadora. Leva apenas 15 segundos para chegar ao cérebro e produzir efeitos. O uso causa forte aceleração dos batimentos cardíacos, aumento da pressão arterial, dilatação das pupilas, suor intenso, tremor muscular e excitação acentuada.

"A sensação é boa, fica no corpo, e depois a gente

quer mais. Por mais que se tente, e olhe que já fiquei noves meses sem usar, eu sempre volto para ela. O gosto fica dentro da gente", comentou o desempregado.

Mas, se o prazer chega rápido, o sintoma da síndrome de abstinência também é célere. Em 15 minutos, surge de novo a necessidade de inalar a fumaça de outra pedra, caso contrário aparece inevitavelmente o desgaste físico, a prostração e a depressão profunda. A droga também causa lesões cerebrais irreversíveis por causa de sua concentração no sistema nervoso central.



▶ Carlos Cunha da Silva e Maria da Silva, dependentes químico, vivem juntos: moram numa praça próxima ao Viaduto do Baldo e ganham a vida pedindo esmolas e lavando para-brisas de automóveis nos sinais de trânsito

## O DRAMA DAS FAMÍLIAS

Um grande mal causado pelo crack é a desagregação das estruturas familiares. A diarista Joselita da Silva, 44, foi até a sede do "RN Vida" buscar informações que possam ajudar ao irmão Josimar da Silva, 48, que há sete anos é usuário de crack. "Só eu sei o que eu sofro por conta dele", disse. Desde o dia 18 de janeiro, Josimar foi internado numa comunidade terapêutica, onde busca uma nova oportunidade de vida.

"Esta é segunda vez em um lugar deste tipo. Na primeira, não durou muito tempo e fugiu. Agora é diferente. Ele quer se livrar do vício", contou. Na comunidade em que está internado, Josimar só poderá ficar com os parentes após os 30 primeiros dias de tratamento. A irmã também não acredita na internação compulsória. "Ele (Josimar) é quem deve procurar ajuda. Ninguém gosta de fazer nada obrigado", comentou.

Morador do bairro de Mãe Luíza, na Zona Leste de Natal, Josimar enveredou nas drogas aos 12 anos de idade. Primeiro foi o álcool, depois a maconha e, por fim, o crack. "Ele é uma pessoa boa, trabalhadora, mas quando cai no vício é um desespero. Ele se transforma completamente, vira bicho. Ninguém da família aguenta mais isso. Só eu continuo ao lado dele, só eu", discorreu.

Ano passado, numa crise de abstinência, Josimar vendeu a própria casa para comprar "pedras" de crack. "Ele vendeu tudo o que tinha por mil e duzentos reais. Eu só soube depois que o encontrei dormindo na rua,



▶ O CAP Leste, no Tirol, que recebe 250 pessoas por mês; sede do Programa RN Vida, que intermedia as internações

já desacordado e louco. Eu o trouxe para casa, mas o fiz me prometer que iria buscar tratamento", lembrou.

Evangélica, a diarista Joselita não acredita que apenas a fé seja suficiente para salvar alguém das drogas. "Deus liberta, sim, mas só quando a gente quer. A batalha parte da gente", reforçou.

Numa sala de atendimento, João (nome fictício), 37, também busca ser encaminhado para uma comunidade terapêutica. Caminhoneiro profissional, ele é usuário de crack há 10 anos. Tudo começou por conta de longas jornadas de trabalho a que era submetido. Nas estradas da vida, ele descobriu a cocaína, que o deixava alerta, e depois enveredou para a "pedra", mais barata e com efeitos ainda fortes. Há dois anos



▶ Um homem pedindo esmolas e lavando para-brisas de automóveis nos sinais de trânsito



▶ A fachada do CAP Leste, no Tirol, sede do Programa RN Vida

perdeu o emprego, a esposa, o convívio dos filhos e a decência que lhe restava.

"Ele usava drogas na frente dos dois meninos, um horror", disse a mãe, que não quis se identificar. No início de janeiro ele foi morar com a mãe, mas em uma semana vários eletrodomésticos sumiram. "Ele vendeu para comprar drogas", contou a mãe. Ela alugou ainda uma kitnet para o filho, e mobiliou o imóvel para uso. João havia prometido que iria mudar. Após alguns dias de trégua, a mãe foi levar algumas roupas e alimentos para o filho. Quando entrou no local, tudo estava vazio.

"Ele vendeu tudo, tudo. Não sei mais o que fazer. As vezes, eu queria morrer até de vê-lo assim", com-

pletou ela. A mãe é favorável à internação compulsória. "Só Deus sabe o quanto eu sofro. Quanto antes o governo se mobilizar melhor. Eu quero muito que ele seja internado", completou.

### TRATAMENTO

Segundo o médico psiquiatra Adriano Araújo, o tratamento do usuário de drogas é feito a partir de algumas ações específicas. A primeira é a identificação, onde são avaliados riscos e as necessidades clínicas e neuropsicológicas do paciente.

Depois disso, chega a hora de desintoxicação. Pode ser feita em ambulatório ou hospital, e envolve psicofármacos para conter a abstinência e doenças associadas. Ao longo desta etapa, são realizadas avaliações de monitoramento para avaliar a sobriedade do paciente.

Por fim, são iniciadas as intervenções psicossociais e de manutenção do perfil abstêmio. "São satisfatórias as ações de treinamento de habilidades sociais, prevenção de danos e as abordagens com a família", disse o psiquiatra.

"A recuperação depende de cada pessoa. Os 30 primeiros dias são determinantes ao tratamento. Este espaço de tempo já traz resultados com a desintoxicação. Depois disso, o paciente deve seguir com as atividades psicossociais e de atendimento psicológico para evitar recaídas", completou.

## ESTRUTURA DEFICITÁRIA

De acordo com Wilma Estevão, assistente social do Programa RN Vida, que serve de articulação entre os usuários de drogas e a rede de atenção básica psicossocial, as atividades foram prejudicadas em razão da crise administrativa que assolou Natal nos últimos dois anos. "Tivemos várias recusas das unidades de saúde do município. Em alguns locais nem médicos existiam", disse ela.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) dispõe de cinco Centros de Atendimento Psicossocial (Caps) em funcionamento. Destinados ao atendimento de pessoas vítimas do abuso de álcool e entorpecentes são apenas dois – são chamados de CAPs 3 ou CAPs AD (Álcool e Drogas). Destes, apenas um possui leitos de acolhimento.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), os municípios brasileiros deveriam dispor Caps para atender usuários químicos a cada 150 mil habitantes. Ou seja, com a atual população – 800 mil pessoas – Natal deveria ter, pelo menos, cinco unidades de atendimento.

Natal possui apenas uma unidade aberta 24 horas para os cuidados dos usuários do álcool e de outras drogas, o CAP Leste, localizado no bairro do Tirol, que recebe mensalmente 250 pessoas. São apenas oito leitos de acolhimento. O NOVO JORNAL tentou entrevistar representantes e usuários, mas a direção da unidade impediu qualquer acesso ao local. O motivo era proteção à privacidade dos pacientes.

A outra unidade de cuidados para vítimas do abuso químico funciona das 08h às 17h, e fica no

bairro do Panatis, e é dedicada às atividades acolhimento dos usuários de drogas. Ano passado, o local passou vários dias com problemas de funcionamento. Faltavam alimentos, prontuários médicos e uma falha na parte hidráulica deixou o local com os banheiros fechados por dois meses.

Para o coordenador de saúde mental do governo estadual, o médico psiquiatra Adriano Araújo, a questão do cuidado dos usuários de drogas é simples: a falta de recursos. "Nós (Estado) temos um papel de auxiliar, de buscar soluções e de fazer uma intermediação entre os municípios e o Ministério da Saúde", asseverou Adriano Araújo.

O poder público estadual hoje oferece 350 leitos para pacientes de transtornos psíquicos – 130 vagas no Hospital Psiquiátrico João Machado e 220 leitos no Hospital de Natal, antiga Casa de Saúde Severino Lopes. Do total, apenas 24 leitos no Hospital João Machado são destinados aos usuários de drogas.

O Hospital Universitário Onofre Lopes (Huel) funciona uma enfermaria psiquiátrica. São seis leitos – três masculinos e três femininos – onde o paciente recebe os cuidados necessários para tratamento da doença. O período de internação é de 18 dias. A instalação é destinada tanto para pacientes vítimas de problemas psíquicos quanto para o que acusam abuso de substâncias entorpecentes. Mas só é usada por pessoas que trazem alguma comorbidade. Ou seja, com alguma outra doença relacionada, por exemplo, deficiência cardíaca.



▶ Joselita da Silva busca o RN Vida para ajudar um irmão, dependente químico

## INVESTIMENTO NOS CAPS

Já a Secretaria Municipal de Saúde começa, lentamente, a recuperar a estrutura para atender pacientes subservientes às substâncias químicas. Até o fim deste ano, ao custo de R\$ 400 mil, serão reformadas a Pronto Clínica de Pajuçara (Zona Norte) e um imóvel no bairro de Pirangi (Zona Sul), que servirão de duas novas unidades de Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAP-Sad), que vão funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Este ano, inclusive, já foram abertos dois Consultórios de Rua, que contam com profissionais que fazem intervenções de saúde para população em situação de rua (crianças, adolescentes e adultos), incluindo locais de uso público de drogas. As unidades funcionam na Cidade Alta, nas proximidades da Catedral, e na Avenida Prudente de Moraes, atuando junto aos mo-

radores de rua abrigados em prédios comerciais próximos ao Corpo de Bombeiros.

Natal também deveria contar com a criação de uma unidade de acolhimento, que terá equipe profissional disponível 24 horas para cuidados contínuos. Segundo o Ministério da Saúde, a cidade deveria contar com sete dessas instalações.

Desde julho do ano passado, o governo federal dispôs R\$ 468 mil para a criação do primeiro abrigo. "Por conta de falhas gerenciais, o dinheiro ainda não foi utilizado. Estamos em busca de um imóvel amplo, e que possa suportar a estrutura", explicou Marluce de Melo, coordenadora de saúde mental do município. Essas unidades cuidarão em regime residencial por até seis meses, e realizam a estabilização do paciente e o controle da abstinência.



▶ Atendimento social a dependente químico no RN Vida

## VOTOS CONTRÁRIOS

Apesar das discussões acerca da possível aplicação da compulsoriedade no tratamento dos dependentes químicos potigüares, em Natal representantes das coordenadorias em saúde mental do município (SMS) e do estado (SESAP) discordam da judicialização do assunto.

Segundo a psicóloga Marluce de Melo Gomes, que atua na saúde municipal, cabe apenas ao usuário a iniciativa para o tratamento. "A batalha pela vida é uma escolha pessoal, não se pode obrigar alguém a buscar atendimento", afirmou.

A opinião é a mesma do médico psiquiatra Adriano Araújo, da Sesap, que resalta que os resultados da compulsoriedade são ínfimos. "Não existe uma comprovação eficaz nos resultados desta modalidade de tratamento. A internação voluntária é, e continua sendo, a que consegue reabilitar o maior número de pessoas", disse.

Ele afirmou ainda que as ações realizadas em São Paulo e no Rio de Janeiro foram feitas apenas para "sanear" áreas urbanas. "Estão limpando as ruas, e só. Não existe efetividade

de nisso", condenou. Para o psiquiatra, a obrigação – por meio judicial – quebra a adesão ao tratamento. "É muito mais viável fazer um tratamento continuado, no dia a dia, na prevenção aos danos, e que partam da vontade do paciente", disse.

De novembro para cá, quando a sede do programa RN Vida foi instalada na Avenida Hermes da Fonseca, já foram encaminhadas 60 pessoas para algum tipo de procedimento médico ou psicológico. "As buscas são voluntárias. Este é o perfil de quem quer mudar, e quase sempre conseguem", disse Wilma Estevão, assistente social a serviço do Programa Estadual de Enfrentamento às Drogas.

"Recebemos as pessoas aqui em busca de alguma ajuda. Fazemos uma triagem e o encaminhamos para algum tipo de serviço. Agora, não temos autorização judicial para obrigá-los a aderir ao tratamento. Contamos apenas com o desejo e a força de vontade de cada um", explicou a assistente social.

Se o dependente químico solicitar, ele é encaminhado para alguma comunidade terapêutica. Por lá, ocorre desintoxicação e as primeiras ações de reinserção social. Após o tratamento, que dura cerca de 60 dias, o paciente passa para o tratamento farmacológico, caso seja necessário para combater possíveis recaídas.

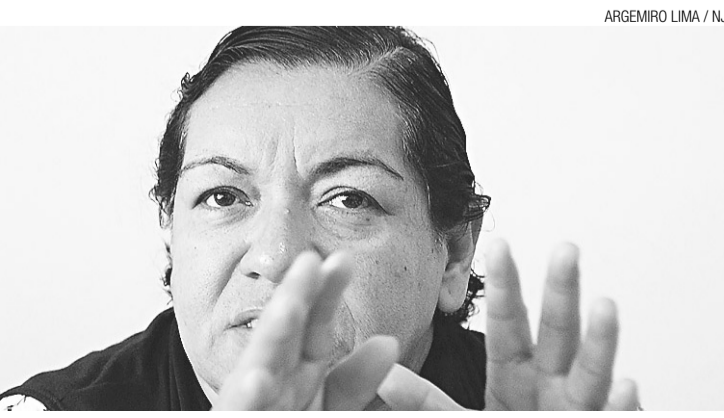
O NOVO JORNAL procurou representantes do Ministério Público, para repercutir a possibilidade da internação compulsória, mas – até o fechamento desta edição – não houve resposta.



▶ Marluce de Melo Gomes, Psicóloga



▶ A BATALHA PELA VIDA É UMA ESCOLHA PESSOAL, NÃO SE PODE OBRIGAR ALGUÉM A BUSCAR ATENDIMENTO"



▶ Marluce de Melo Gomes, Psicóloga

**PROGRAMA RN VIDA**

Criado em 09 de agosto de 2012, o Programa RN Vida é uma atividade de articulação governamental no enfrentamento das drogas. As atividades são organizadas após reuniões mensais entre diversas esferas do poder público e do judiciário: Assembleia Legislativa, Ministério Público Estadual, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Tribunal de Justiça, as Polícias Rodoviária Federal, Federal e Militar.

O programa no atendimento de usuários e dependentes de drogas e seus familiares, além da capacitação de profissionais da educação, da saúde, da assistência social e do sistema de segurança e defesa social. As atividades são realizadas na sede de referência, onde uma equipe multidisciplinar, formada por assistentes sociais, psicólogos e advogados, que oferecem serviço de acolhimento ao usuário e família. "Nós fazemos uma triagem e encaminhamos os que nos procuram para os serviços de saúde", informou Sonali Rosado.

O projeto ainda envia usuários para sete comunidades terapêuticas espalhadas pelo Rio Grande do Norte. Ao todo, o Estado possui 37 instituições de tratamento ao abuso de entorpecentes. "As comunidades possuem um acordo com o RN Vida. Não existe qualquer tipo de aporte financeiro. As ações estão firmadas apenas na entrega de material de limpeza e alimentos. Também conseguimos a instalação de hortas e a perfuração de poços artesanais", explicou. Outro benefício é a cessão de veículos inutilizados pelo governo estadual, que é feito pela Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Sem orçamento fixo, o RN Vida participa na articulação de atividades realizadas pelas mais diversas órgãos da administração estadual. Um dos exemplos mais notórios é do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), uma ação vinculada à Polícia Militar, que leva às escolas potigüares informações sobre os malefícios das drogas.

### NÚMEROS



▶ Um homem pedindo esmolas e lavando para-brisas de automóveis nos sinais de trânsito

▶ 87% dos municípios do RN registram alto índice de consumo de crack, segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios

▶ Natal possui apenas 2 Centros de Atendimento Psicossocial (Caps) para usuários de drogas

▶ O CAP Leste recebe mensalmente 250 pessoas

▶ A SESAP oferece 350 leitos para pacientes de transtornos psíquicos nas unidades da rede estadual

▶ Hospital Psiquiátrico João Machado dispõe de 24 leitos para dependentes de drogas

▶ Tempo de internação de um paciente com dependência química é de 18 dias

▶ No Rio Grande do Norte há 37 comunidades terapêuticas para usuários de entorpecentes

▶ 80% dos registros de usuários de crack no RN são do sexo masculino, com idades entre 19 e 49 anos, diz RN Vida





ARGEMIRO LIMA / NJ

...municípios, o crack é o principal entorpecente utilizado no RN. Dos 167 municípios potiguares, 106 atingiram alto índice de consumo

TO

homens. Em 80% dos casos estão presos ao Crack e álcool.

Surgida no processo de produção da cocaína, o crack desponta como alternativa mais barata ao consumo. No entanto, é uma droga devastadora. Leva apenas 15 segundos para chegar ao cérebro e produzir efeitos. O uso causa forte aceleração dos batimentos cardíacos, aumento da pressão arterial, dilatação das pupilas, suor intenso, tremor muscular e excitação acentuada.

“A sensação é boa, fica no corpo, e depois a gente

quer mais. Por mais que se tente, e olhe que já fiquei nove meses sem usar, eu sempre volto para ela. O gosto fica dentro da gente”, comentou o desempregado.

Mas, se o prazer chega rápido, o sintoma da síndrome de abstinência também é célere. Em 15 minutos, surge de novo a necessidade de inalar a fumaça de outra pedra, caso contrário aparece inevitavelmente o desgaste físico, a prostração e a depressão profunda. A droga também causa lesões cerebrais irreversíveis por causa de sua concentração no sistema nervoso central.



ARGEMIRO LIMA / NJ

...e ganham a vida pedindo esmolas e lavando para-brisas de automóveis nos sinais de trânsito



NEY DOUGLAS / NJ

...do Programa RN Vida, que intermedia as internações

perdeu o emprego, a esposa, o convívio dos filhos e a decência que lhe restava.

“Ele usava drogas na frente dos dois meninos, um horror”, disse a mãe, que não quis se identificar. No início de janeiro ele foi morar com a mãe, mas em uma semana vários eletrodomésticos sumiram. “Ele vendeu para comprar drogas”, contou a mãe. Ela alugou ainda uma kitnet para o filho, e mobiliou o imóvel para uso. João havia prometido que iria mudar. Após alguns dias de trégua, a mãe foi levar algumas roupas e alimentos para o filho. Quando entrou no local, tudo estava vazio.

“Ele vendeu tudo, tudo. Não sei mais o que fazer. Às vezes, eu queria morrer até de vê-lo assim”, com-

pletou ela. A mãe é favorável à internação compulsória. “Só Deus sabe o quanto eu sofro. Quanto antes o governo se mobilizar melhor. Eu quero muito que ele seja internado”, completou.

**TRATAMENTO**

Segundo o médico psiquiatra Adriano Araújo, o tratamento do usuário de drogas é feito a partir de algumas ações específicas. A primeira é a identificação, onde são avaliados riscos e as necessidades clínicas e neuropsicológicas do paciente.

Depois disso, chega a hora da desintoxicação. Pode ser feita em ambulatório ou hospital, e envolve psicofármacos para conter a abstinência e doenças associadas. Ao longo desta etapa, são realizadas avaliações de monitoramento para avaliar a sobriedade de paciente.

Por fim, são iniciadas as intervenções psicossociais e de manutenção do perfil abstêmio. “São satisfatórias as ações de treinamento de habilidades sociais, prevenção de danos e as abordagens com a família”, disse o psiquiatra.

“A recuperação depende de cada pessoa. Os 30 primeiros dias são determinantes ao tratamento. Este espaço de tempo já traz resultados com a desintoxicação. Depois disso, o paciente deve seguir com as atividades psicossociais e de atendimento psicológico para evitar recaídas”, completou.

**ESTRUTURA DEFICITÁRIA**

De acordo com Wilma Estevão, assistente social do Programa RN Vida, que serve de articulação entre os usuários de drogas e a rede de atenção básica psicossocial, as atividades foram prejudicadas em razão da crise administrativa que assolou Natal nos últimos dois anos. “Tivemos várias recusas das unidades de saúde do município. Em alguns locais nem médicos existiam”, disse ela.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) dispõe de cinco Centros de Atendimento Psicossocial (Caps) em funcionamento. Destinados ao atendimento de pessoas vítimas do abuso de álcool e entorpecentes são apenas dois – são chamados de CAPs 3 ou CAPs AD (Álcool e Drogas). Destes, apenas um possui leitos de acolhimento.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), os municípios brasileiros deveriam dispor Caps para atender usuários químicos a cada 150 mil habitantes. Ou seja, com a atual população – 800 mil pessoas – Natal deveria ter, pelo menos, cinco unidades de atendimento.

Natal possui apenas uma unidade aberta 24 horas para os cuidados dos usuários do álcool e de outras drogas. O CAP Leste, localizado no bairro do Tirol, que recebe mensalmente 250 pessoas. São apenas oito leitos de acolhimento. O NOVO JORNAL tentou entrevistar representantes e usuários, mas a direção da unidade impediu qualquer acesso ao local. O motivo era proteção à privacidade dos pacientes.

A outra unidade de cuidados para vítimas do abuso químico funciona das 08h às 17h, e fica no

bairro do Panatis, e é dedicada às atividades acolhimento dos usuários de drogas. Ano passado, o local passou vários dias com problemas de funcionamento. Faltavam alimentos, prontuários médicos e uma falha na parte hidráulica deixou o local com os banheiros fechados por dois meses.

Para o coordenador de saúde mental do governo estadual, o médico psiquiatra Adriano Araújo, a questão do cuidado dos usuários de drogas é simples: a falta de recursos. “Nós (Estado) temos um papel de auxiliar, de buscar soluções e de fazer uma intermediação entre os municípios e o Ministério da Saúde”, asseverou Adriano Araújo.

O poder público estadual hoje oferece 350 leitos para pacientes de transtornos psíquicos – 130 vagas no Hospital Psiquiátrico João Machado e 220 leitos no Hospital de Natal, antiga Casa de Saúde Severino Lopes. Do total, apenas 24 leitos no Hospital João Machado são destinados aos usuários de drogas.

O Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol) funciona uma enfermaria psiquiátrica. São seis leitos – três masculinos e três femininos – onde o paciente recebe os cuidados necessários para tratamento da doença. O período de internação é de 18 dias. A instalação é destinada tanto para pacientes vítimas de problemas psíquicos quanto para o que acusam abuso de substâncias entorpecentes. Mas só é usada por pessoas que trazem alguma comorbidade. Ou seja, com alguma outra doença relacionada, por exemplo, deficiência cardíaca.



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Joselita da Silva busca o RN Vida para ajudar um irmão, dependente químico

**INVESTIMENTO NOS CAPS**

Já a Secretaria Municipal de Saúde começa, lentamente, a recuperar a estrutura para atender pacientes subservientes às substâncias químicas. Até o fim deste ano, ao custo de R\$ 400 mil, serão reformadas a Pronto Clínica de Pajuçara (Zona Norte) e um imóvel no bairro de Pirangi (Zona Sul), que servirão de duas novas unidades de Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAP-Sad), que vão funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Este ano, inclusive, já foram abertos dois Consultórios de Rua, que contam com profissionais que fazem intervenções de saúde para população em situação de rua (crianças, adolescentes e adultos), incluindo locais de uso público de drogas. As unidades funcionam na Cidade Alta, nas proximidades da Catedral, e na Avenida Prudente de Moraes, atuando junto aos mo-

doadores de rua abrigados em prédios comerciais próximos ao Corpo de Bombeiros.

Natal também deveria contar com a criação de uma unidade de acolhimento, que terá equipe profissional disponível 24 horas para cuidados contínuos. Segundo o Ministério da Saúde, a cidade deveria contar com sete dessas instalações.

Desde julho do ano passado, o governo federal dispôs R\$ 468 mil para a criação do primeiro abrigo. “Por conta de falhas gerenciais, o dinheiro ainda não foi utilizado. Estamos em busca de um imóvel amplo, e que possa suportar a estrutura”, explicou Marluce de Melo, coordenadora de saúde mental do município. Essas unidades cuidarão em regime residencial por até seis meses, e realizam a estabilização do paciente e o controle da abstinência.



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Atendimento social a dependente químico no RN Vida

**PROGRAMA RN VIDA**

Criado em 09 de agosto de 2012, o Programa RN Vida é uma atividade de articulação governamental no enfrentamento das drogas. As atividades são organizadas após reuniões mensais entre diversas esferas do poder público e do judiciário: Assembleia Legislativa, Ministério Público Estadual, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Tribunal de Justiça, as Polícias Rodoviária Federal, Federal e Militar.

O programa no atendimento de usuários e dependentes de drogas e seus familiares, além da capacitação de profissionais da educação, da saúde, da assistência social e do sistema de segurança e defesa social. As atividades são realizadas na sede de referência, onde uma equipe multidisciplinar, formada por assistentes sociais, psicólogos e advogados, que oferecem serviço de acolhimento ao usuário e família. “Nós fazemos uma triagem e encaminhamos os que nos procuram para os serviços de saúde”, informou Sonali Rosado.

O projeto ainda envia usuários para sete comunidades terapêuticas espalhadas pelo Rio Grande do Norte. Ao todo, o Estado possui 37 instituições de tratamento ao abuso de entorpecentes. “As comunidades possuem um acordo com o RN Vida. Não existe qualquer tipo de aporte financeiro. As ações estão firmadas apenas na entrega de material de limpeza e alimentos. Também conseguimos a instalação de hortas e a perfuração de poços artesianos”, explicou. Outro benefício é a cessão de veículos inutilizados pelo governo estadual, que é feito pela Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Sem orçamento fixo, o RN Vida participa na articulação de atividades realizadas pelas mais diversas órgãos da administração estadual. Um dos exemplos mais notórios é do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), uma ação vinculada à Polícia Militar, que leva às escolas potiguares informações sobre os malefícios das drogas.

**NÚMEROS**



NEY DOUGLAS / NJ

▶ 87% dos municípios do RN registram alto índice de consumo de crack, segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios

▶ Natal possui apenas 2 Centros de Atendimento Psicossocial (Caps) para usuários de drogas

▶ O CAP Leste recebe mensalmente 250 pessoas

▶ A SESAP oferece 350 leitos para pacientes de transtornos psíquicos nas unidades da rede estadual

▶ Hospital Psiquiátrico João Machado dispõe de 24 leitos para dependentes de drogas

▶ Tempo de internação de um paciente com dependência química é de 18 dias

▶ No Rio Grande do Norte há 37 comunidades terapêuticas para usuários de entorpecentes

▶ 80% dos registros de usuários de crack no RN são do sexo masculino, com idades entre 19 e 49 anos, diz RN Vida



# VOTOS DE UM EX-PADRE

/ **TRAJETÓRIA** / IRMÃO DE DOM EUGÊNIO E DOM HEITOR DE ARAÚJO SALES, OTTO SANTANA CONTA COMO DECIDIU LARGAR A BATINA; HÁ 34 ANOS ELE É CASADO COM UMA EX-FREIRA

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**OTTO EUPRÁSIO SANTANA, 72, é um** homem de ideias próprias. Oitavo filho de uma família religiosa, frustrou o projeto do irmão mais velho, o cardeal dom Eugênio de Araújo Sales (1920-2012), que o queria nos mais altos postos da Igreja Católica. Com a renúncia de Bento XVI, um amigo brincou que este seria o momento de Santana se tornar papa. Nesta entrevista ao NOVO JORNAL, ele que abandonou o sacerdócio há 35 anos para ser um homem comum, fala sobre os efeitos que a decisão de ter largado a batina provocou no irmão cardeal e nele próprio. Brincadeiras à parte, Otto Santana tinha apenas três anos de idade quando Eugênio de Araújo Sales foi ordenado padre em 1943, aos 23 anos, em Natal. Por causa da diferença de 20 anos entre os dois, era quase natural que o mais velho se dedicasse tanto ao mais novo. Otto é irmão de Eugênio Sales e dom Heitor de Araújo Sales por parte da mãe, Josefá Sales, que ficou viúva e casou pela segunda vez com Henrique Santana, seu pai.

Por muitos anos, Otto Santana fazia parte dos planos religiosos de dom Eugênio Sales. E não nega a influência que ele teve em sua vida. "Eu nasci em uma família muito religiosa", responde sobre a sua relação com a Igreja, que culminou mais tarde, em sua ordenação como padre.

A formação educacional do menino Otto Santana foi no Colégio Salesiano em Natal. Era comum, na infância e adolescência, a presença dos padres salesianos em sua casa. O pai tinha um rádio potente para a época, e os religiosos alemães iam lá ouvir o noticiário da BBC de Londres e saber notícias da guerra. "A presença dos padres na minha vida foi muito forte. E eu entrei no seminário com essa influência, que não nego, mas também não digo que eu fui forçado a isso", explica.

Quando terminou o curso de Teologia em Roma (1964), Otto Santana pediu autorização para passar dois anos como leigo em Natal para decidir se queria realmente ser ordenado padre, o que viria a acontecer dois anos depois. "A minha decisão foi muito pessoal. Vivi dez anos como padre muito feliz em Natal", diz sorridente.

A presença de dom Eugênio de Araújo Sales na vida do irmão mais novo foi marcante. Otto sentia o peso e sabia que sua responsabilidade como padre aumentava por causa disso. E quando fala do irmão, mistura os verbos no presente e no passado, um indicativo de como é forte a figura dele até hoje em sua vida.

"Uma pessoa forte como Eugênio, uma pessoa de liderança nacional e internacional, com o carisma que ele tinha, não há como negar que ele influenciou no meu comportamento e nas minhas opções. Mas eu fiz muita força para seguir o meu caminho. Eu não estou querendo dizer que sou extraordinário e não me influenciei por ele. Não. Eu admito, acho bom e reconheço. Mas reconheço também o limite", expressa. Neste momento da entrevista, o leve sorriso dá lugar a uma inflexão na voz. Fica sério.

O rapaz que se tornara padre, que o irmão queria que fosse sua semelhança, quebrou o espelho. Deixou de ser a imagem refletida do prestigiado Eugênio de Araújo Sales. Dez anos depois de ser ordenado, padre Otto Santana

tomou uma das decisões mais importantes de sua vida. Decidiu deixar de ser sacerdote. Queria ter a vida dos mortais comuns. Casar, ter filhos. Desejos que não cabem no prelado.

A decisão de mudar, incluir outros planos em seu projeto de vida foi árdua mas bem pensada, explica Otto Santana. E como um filho dedicado, a primeira pessoa a quem comunicou foi ao homem que o considerava assim, apesar de ser irmão. Dom Eugênio já era arcebispo do Rio. A conversa foi pessoalmente. Cara a cara. "A reação dele foi muito..." as reticências na voz mostram como é difícil para Otto Santana descrever ainda hoje aquele momento.

Dom Eugênio, ao receber a notícia, pediu ao irmão para repensar. Deixar a decisão para dali a seis meses, dois anos. Queria adiar ao máximo o desejo de Otto Santana. "Ele tentou procrastinar a minha decisão. Eu tomei minha decisão e fui adiante. Na verdade, eu comuniquei a ele em outubro (1976) e deixei de ser padre em janeiro de 1977".

## DECISÃO

O momento de falar foi rápido, mas Otto Santana explica que já vinha pensando em deixar a batina havia muito tempo. Só não tinha tomada ainda a decisão, que foi executada imediatamente logo depois da conversa com o irmão. Apesar de muita gente comentar que os dois romperam, Otto minimiza. "Nos distanciamentos um pouco. Não houve um rompimento. Ele não concordou com a minha decisão; é um direito dele. Eu não concordei com a opinião dele; é um direito meu", diz e fala da dificuldade de relacionamento entre os dois por um período pós-revelação.

"Eu era o filho de Eugênio. Eugênio me olhava como um filho. Essa minha decisão o fez sofrer muito e acho que é justo esse sofrimento dele, como também me fez sofrer muito. Porque eu quero muito bem a ele, eu queria muito com ele. Vê-lo sofrer me fez sofrer, mas a minha verdade, o meu caminho é aquilo que eu busquei com muita seriedade por muito tempo. E decidi", exprime.

Com dom Heitor de Araújo Sales, o outro irmão que chegou ao posto de arcebispo de Natal, foi mais fácil que com Eugênio. "Heitor é um doce, é um homem pacífico, de diálogo. Eugênio era um homem afirmativo, um líder, o relacionamento com ele era de outra forma", descreve. Todas as vezes que vem a Natal, Otto se encontra com o arcebispo emérito, conversam, trocam e-mails quando estão distantes.

Como reza as normas eclesiais, o padre Otto deixou a batina e não podia voltar para Natal. Pelas orientações da Igreja, o egresso assina um documento que não pode voltar para onde estava depois de deixar a batina. No caso de Otto Santana, os irmãos pediram também para que não voltasse à cidade naquele momento. E assim que deixou a Igreja, no início de 1977, foi dar um curso no Peru por um mês.

Voltou sem saber para onde ia e foi parar na Bahia porque "Juci" (Juciana Santana), a freira que se tornaria sua esposa, estava morando em Salvador. Ela trabalhava no mosteiro de São Bento e disse que os monges beneditinos teriam muito gosto em ajudá-lo a encontrar um trabalho. Otto se reserva ao direito de não falar do início do relacionamento com a mulher.



“

**EUGÊNIO ME OLHAVA COMO UM FILHO. ESSA MINHA DECISÃO O FEZ SOFRER MUITO, COMO TAMBÉM ME FEZ SOFRER MUITO”**

**Otto Santana,**  
Aposentado

## SEM A BATINA, A BUSCA POR EMPREGO

O ex-padre começou a procurar trabalho nos classificados. Fez o currículo e começou a oferecer sua mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho. Lia muitos classificados de jornais e, por fim, foi convidado pelo diretor geral do Instituto de Educação Centro de Formação Profissional do MEC, fundado havia pouco tempo, a trabalhar no órgão. O diretor era um ex-monge beneditino e o contratou como diretor acadêmico devido sua formação europeia, cursos e diplomas.

O ex-presidente da Federação das Indústrias do RN, Expedito Amorim, foi eleito tesoureiro da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e convidou Otto Santana para ser diretor técnico do Sesi nacional no RJ. Ele saiu do Instituto onde estava havia oito meses. Ficou no Sesi por 30 anos, foi professor da Universidade Federal de Sergipe e secretário no governo de Geraldo Melo no Rio Grande do Nor-

te. "Hoje, sou aposentado, sou nômade, tenho um apartamento em Aracaju e em Natal", frisa.

### TUDO OUTRA VEZ

As experiências da vida religiosa, o abandono da batina, as relações com os irmãos Eugênio de Araújo Sales e dom Heitor de Araújo Sales, estão no livro "Começaria Tudo Outra Vez", uma edição limitada de 500 exemplares lançada em novembro de 2012. Foi escrito junto com a mulher, Juciara Santana, 70, ex-freira, a quem atribuem um dos motivos para ele ter abandonado a Igreja.

O livro é uma memória disso tudo. "Não tenho nada a esconder", explica. Apesar de os amigos sugerirem o lançamento da publicação, Otto comenta que a possibilidade de autopromoção mas não descarta a possibilidade e deixa a dúvida no ar: "Estou refletindo".

## A IGREJA NA SUA VIDA

Casado há 34 anos, pai de um casal de filhos, Emmanoel e Raíssa, nomes bíblicos, Otto Santana disse que não abandonou a Igreja. O relacionamento com a instituição é muito bom, comenta. Cristão praticamente, Otto fala que tem sua forma própria de expressar a religião. Participa da vida da Igreja. Vai aos atos. Há 36 anos fora dos cânones eclesiais, Otto Santana opina que a Igreja está precisando refletir e precisa se aproximar da vida do povo, pois nos últimos anos elegeu outras prioridades. Valorizou outro tipo de vertente religiosa que é muito mais voltada para dentro, para o culto, para as expressões religiosas propriamente ditas.

A Igreja das décadas de 1960/1970, que lutava por causas sociais, faz Otto Santana ter saudades. "Até porque eu militei muito", ressalta. "Vivi intensamente aquele momento, me doei intensamente e o fiz com enorme satisfação", frisa. Quando voltou a Nísia Floresta na quinta-feira, dia 14, sentiu muita emoção. "Eu tenho mais de 50 afilhados, compadres, comadres, lá", sintetiza.

A visita ocorreu durante as comemorações dos 50 anos da Campanha da Fraternidade, criada por dom Eugênio de Araújo Sales. Esteve no distrito de Timbó, em Nísia Floresta, a base dos trabalhos da campanha, e proferiu palestra no seminário realizado pela Arquidiocese de Natal, sexta-feira, 15.

Ao falar de Timbó, os olhos de Otto Santana brilham. Ele coordenou toda a ação social da Igreja no Serviço de Assistência Rural (SAR) criado por seu irmão e foi designado padre daquela comunidade. Aos domingos ia a Nísia Floresta. Já ordenado padre, pediu a dom Nivaldo Monte, então arcebispo de Natal, que o tinha em alta, para ser vigário de lá. Liderou o movimento para que as vigárias participassem de tudo que era delegado aos vigários.

Em Nísia Floresta, Otto Santana enxergava novos caminhos para a Igreja não apenas do ponto de vista eclesial mas de renovação geral. Explica que a experiência quebrou paradigmas para a Igreja e para a sociedade em uma época (décadas de 1960/1970) em que as mulheres não podiam exercer papel de liderança. Lembra que a resistência que encontrou não era contra a mulher em si. A barreira era para que a mulher não pregasse a palavra de Deus, distribuisse a eucaristia.

O preconceito era para que elas não fossem vigárias. "Eu fazia isso de modo muito consciente porque eu ainda acredito que é preciso, na Igreja e na sociedade, cada vez mais tratar a mulher de forma igual a nós", avaliza.

A Diocese decidiu montar ações religiosas e sociais em Nísia Floresta em 1963. Era uma comunidade pobre, sem padre e que havia anos era alvo do trabalho de lideranças leigas e, por isso, oferecia condições de se começar uma experiência desafiadora como a Campanha da Fraternidade. Naquele início, Otto Santana ainda estudava na Europa.



**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



► Gesticulador ao falar, Gustavo Mendes não foge de temas espinhosos e faz questão de explicar as polêmicas em que foi envolvido em outros clubes

# DE ESTILINGUE A VIDRAÇA

**/ PERFIL /** JORNALISTA ESPORTIVO, EXECUTIVO DE FUTEBOL DO ABC CONTA O QUE MUDOU NA SUA VIDA DESDE QUE SAIU DAS REDAÇÕES PARA O MUNDO DA CARTOLAGEM

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

A PRAIA É o sonho de consumo do homem que vem profissionalizando o futebol do ABC. Mas está difícil. O carioca Gustavo Mendes, 38 anos, ainda não viu a cor da areia desde que assumiu o alvinegro no final do ano passado. No domingo pós-eliminação da Copa do Nordeste, o jovem cartola ficou no quase. Quando se preparou para encarar o mar de Ponta Negra, choveu.

Gustavo está sempre correndo atrás de alguma coisa. Geralmente, pela função que ocupa hoje, a procura é por jogador. Apesar da pouca idade numa área onde experiência é tida como fundamental, passa a impressão de que sabe sempre o que quer. Bom de conversa, fala gesticulando e nem de longe lembra o dirigente travado que pediu calma à torcida diante das cobranças por contratações em massa no início do ano.

A ambientação vem acontecendo ao poucos. Agitado, nega que seja vaidoso, mas vez por outra é flagrado ajeitando o cabelo para sair bem na foto. O primeiro diretor de futebol remunerado da história do ABC é inquieto. A convivência também faz parte do perfil de um excêntrico carioca que prefere o rock ao samba e é aficionado por literatura policial. "É a minha grande paixão", diz.

Se as críticas ele procura rebater com respostas rápidas e trabalho, o estresse da profissão Gustavo espera vencer com o violão que comprou semana passada. Quando não está no centro de treinamento alvinegro, os livros e a música o distanciam da saudade da esposa grávida que dará à luz no Rio de Janeiro e da filha de nove anos, fruto do primeiro casamento.

Para ele, que vem de experiências conflituosas no Rio, Florianópolis e Recife, Natal é diferente. "Aqui não tem a cidade do turista e a cidade do povo local. É tudo ao mesmo tempo agora, e isso é bom. Mas Natal também tem um tempo diferente das outras cidades. O bom é que não tem engarrafamento, mas também ainda não encontrei um choppinho", brinca.

Gustavo Mendes é um exemplo de jornalista que virou cartola. Quatro anos depois de um bem-sucedido trabalho como assessor de imprensa do Fluminense, decidiu encarar um novo desafio. Na épo-

ca do ex-presidente Roberto Horcades, foi alçado à função de gerente de futebol com apenas 30 anos de idade. Ouviu críticas de colegas, que o acusaram de mudar de personalidade, bateu de frente com dirigentes que não concordaram com os métodos implantados por ele nos clubes e colecionou mais dissabores que vitórias na carreira. Gustavo é visto no mercado como um profissional mais competente na parte administrativa do que na montagem dos elencos.

No tricolor carioca, onde foi campeão da série C como assessor de imprensa e carioca no primeiro ano como gerente de futebol, acumulou duas passagens conturbadas. Entre uma e outra trabalhou no Macaé, interior do Rio, e depois do segundo e frustrante período no clube das laranjeiras foi contratado pelo Náutico de onde saiu um ano e meio depois até ser contratado pelo Avaí. Gustavo deixou o clube catarinense menos de um ano depois de assumir a direção de futebol do co-gestor que ajudava a administrar clube, que terminou rebaixado em 2011. "Eu sei antes da queda. O clube tinha dois diretores de futebol. O do clube e o do co-gestor que era eu. Um dia o presidente me disse que ia demitir o diretor dele e eu assumiria tudo. Um tempo depois tinha outro trabalhando no meu lugar comigo lá. O Avaí estava com dois meses de salário atrasado, aí complica. Mas é mais fácil culpar quem está fora", lamentou.

Ao ABC, ele chegou indicado pelo técnico Givanildo de Oliveira com quem, aliás, Gustavo Mendes nunca havia trabalhado até então. O presidente Rubens Guilherme afirma que o clube está muito satisfeito com a aquisição. "Precisávamos profissionalizar o futebol do ABC e procuramos um executivo com conhecimentos e bons relacionamentos no mercado. Surgiu o nome dele e outros. Givanildo indicou o Gustavo ele se mostrou uma pessoa muito preparada e educada", afirmou o cartola maior do alvinegro que espera contar com Mendes por bastante tempo. "Nos clubes existe a questão política que é muito danosa. E tem um câncer nos clubes que se chama vaidade, é que acaba com os clubes. Estamos gostando muito do Gustavo. Ele tem a opinião dele, respeitamos os limites dele, se dá bem com a gente e tem o espaço ele. Tem tudo para fazer trabalho a longo prazo", afirma.



FOTOS: EDUARDO MAIA / N

## TÍTULOS, POLÊMICAS E ARREPENDIMENTO NO FLU

Nelson Rodrigues diria que Gustavo Mendes foi do céu e ao inferno no Fluminense. Hoje, o diretor de futebol admite que não deseja passar nem em frente ao portão da sede do clube do coração. Gustavo começou a carreira de gestor no tricolor carioca. Foram duas passagens: de 1999 a 2006 na primeira e um mês e meio, em 2009, na segunda, que lhe valeu uma autocrítica. "Me arrependi da segunda vez, a gente também faz merda na vida", dispara o ex-assessor de imprensa e ex-gerente de futebol do tricolor que se diz vítima da política interna do clube.

Assessor de imprensa do clube desde 1999, Mendes recebeu um convite do então candidato à presidente do Fluminense, Roberto Horcades, para assumir a comunicação da campanha. E aceitou com uma condição: se vencesse a disputa, assumiria um cargo de gestor no futebol. Com a vitória do grupo de Horcades, a mudança de função aflorou a inexperiência do jovem gestor, trouxe prestígio

e o transformou em vidraça.

A reportagem ouviu vários jornalistas do Rio de Janeiro que trabalharam na cobertura do Fluminense na época em que Gustavo foi assessor de imprensa e gerente de futebol do tricolor. A maioria o elogiou como assessor, mas sobraram críticas em relação à postura como dirigente. "O Gustavo foi o cara que mais me decepcionou no futebol. Quando virou dirigente do Fluminense só fez sacanagem. Eu era um dos poucos que o defendia. Mas numa reunião com o Horcades, o Celso Barros e o Paulo Bering ele disse aos três que não dava para confiar em mim porque eu era um leva e traz. Ele só não esperava que eu também fosse um jornalista de boa relação com as pessoas e viessem me contar na mesma hora: olha, o Gustavo está te fodendo no conselho diretor". Depois disso rompemos relação", afirmou um colega dele que hoje trabalha no jornal O Dia e só aceitou falar sob a condição do anonimato.

O jornalista acredita que a

mudança de função e o título carioca conquistado em 2004 logo nos primeiros meses do ano contribuíram para a nova postura de Mendes. "Ele se achou o Rodrigo Caetano (atual diretor de futebol do Fluminense), o bam bam bam e passou a esnobar as pessoas. Só que trocou os pés pelas mãos, a carreira foi por água abaixo, começou a fazer contratações suspeitas e acabou perdendo o respeito", criticou o colega que lembra de Mendes batendo de frente com o atual grupo que comanda o Fluminense. "As forças políticas do clube se uniram e o Peter Simonsen (atual presidente) disse que só participaria se o Gustavo saísse e o Alcides Antunes entrasse", disse.

Apesar de apontar os erros do colega, o jornalista também vê qualidades em Mendes como dirigente. "O Gustavo é um cara muito inteligente, conhece muito futebol. Ele está nessa área há vários anos e como no futebol não tem santo talvez possa vir a somar", encerrou.

A jornalista Marluce Martins,

hoje repórter e colunista do Extra, jornal popular do grupo Globo, lembra de Gustavo apenas como bom jornalista. "Tivemos uma relação boa. Lembro que ele era um bom jornalista, tinha bons contatos e apurava muito bem. Fizemos uma pré-temporada juntos no Flamengo em 1995. Mas como dirigente não me recordo porque ele saiu logo", contou.

Do portal Globo Esporte.com, o repórter Edgard Maciel de Sá lembra que, na segunda e mal-sucedida passagem pelo Fluminense, Gustavo saiu do clube em 2009 antes da famosa arrancada contra o rebaixamento. Ainda assim, se envolveu numa polêmica com o coordenador do departamento médico do clube, Michel Simoni. "A informação é que o Gustavo estava por trás da saída do Michel. Tanto que o Michel voltou depois que o Gustavo saiu", comentou.

CONTINUA  
NA PÁGINA 16 ►

Rede de  
Vendas  
NatalCard



100 pontos  
espalhados pela cidade.  
Recarregue agora o  
seu cartão Passe Fácil  
ou Estudante.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:  
(84) 3216.8450  
www.natalcard.com.br

NatalCard  
Tecnologia em nosso caminho



# “EU GOSTARIA DE SER JULGADO PELO MEU TRABALHO”

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 15 ▶

Gustavo Mendes sabe que as críticas disparadas pelos colegas não são de hoje. E admite ter errado algumas vezes. Porém, nega que tenha entregado jornalista e diz que se ‘exagerou’ no distanciamento dos ex-colegas, os jornalistas que cobriam o Fluminense que também não entenderam que a mudança de função pedia outra postura. “Essa coisa de leva e traz está provado que é mentira. Mas eu cansei de discutir com eles (jornalistas) sobre minha postura. Eles não entenderam que eu fui para o outro lado, o da vidraça onde tenho que ter um distanciamento. Talvez eu tenha me distanciado demais, acho até

que exagerei, mas eles também tinham que ter entendido o meu lado”, comentou o dirigente que ainda fez um desabafo: “O pessoal diz que eu me distanciei e isso afeta o julgamento do trabalho. Eu gostaria de ser julgado pelo meu trabalho e não pelo que você pensa do meu comportamento em relação a você pessoa. Mas respeito a opinião de cada um”, afirmou.

Sobre a polêmica relatada pelo colega com Michel Simoni, Mendes explica que houve duas situações distintas mas garante que em nenhuma delas foi responsável pela saída do coordenador médico tricolor. “Da primeira vez ele pediu demissão porque achava que o Horcades ia tirá-lo, mas não ia. O Horcades até tinha vontade, mas não ia ter coragem. Mas

saiu. E quatro meses depois eu nós sentamos e ele pediu para voltar. E aí sim eu disse que aquela não era a hora. Ele ficou muito chateado. Fui embora, ele voltou e nos reencontramos em 2009 quando teve o episódio com o Urrutia (equatoriano comprado da LDU). Nos exames médicos o Simoni reprovou o Urrutia por problemas no joelho. O Tote (vice-presidente) anunciou que o jogador estava descartado, mas o Celso Barros, que também é médico, pediu para reexaminá-lo. Aí viram que ele tinha condições. Então o Tote contratou o Urrutia e demitiu o Michel. Na mesma noite eu liguei para o Tote e disse que ele estava fazendo besteira, que não estava certo, e até hoje tenho boa relação com o Michel”, contou.



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Gustavo Mendes explica por que não ‘bate’ com Roberto Fernandes

## Fora Roberto Fernandes

Mesmo incomodado em voltar a falar sobre o assunto, Gustavo Mendes é sincero. Ele não queria trabalhar com o Roberto Fernandes no Náutico. Porém, na época, a história do técnico com o clube falou mais alto e os dois tiveram que trabalhar juntos. O diretor de futebol jura que nunca teve problema pessoal com o treinador, apenas preferia outros nomes. “Eu queria outro nome, é um direito meu. Ele não aceitou quando chegou, ficou bastante irritado comigo. Acho que pela história dele no clube o cara se sente mais importante. Mas ele é que teve problema comigo desde que chegou. Mas da minha parte nunca faltou respeito, colaboração profissional e qualidade no trabalho”, afirmou.

Os problemas com a diretoria também aumentaram o desgaste dele no clube. Gustavo lembra que precisou mudar a forma como a estrutura administrativa do Náutico funcionava. Por conta disso, acredita que mexeu em casa de maribondo. “O supervisor é o cara que cuida da logística e tinha que estar no treinamento. Mas não ia ao treino porque dizia que não precisava. Mas se se acontece alguma coisa? Eu não quero um cara desse. Quando cheguei no Náutico, tinha coisas impossíveis. Precisei mudar muita coisa”, conta.

Indagado sobre a ‘guerra de vaidades’ citada pelo ex-presidente Berilo Júnior, ele faz uma ressalva. “Se o problema era esse, o ego não era da minha parte. Eu dizia que não estava ali para dizer ‘sim’. Mas para dizer ‘sim’, ‘não’, ‘talvez’, ‘vamos por outro lado’. Mas quer saber? Eu estava certo. Um dos diretores era empresário de jogador e isso eu não aceitava. Outro, um mês depois que sai, brigou com todo mundo. E ainda tinha o treinador que minava o meu trabalho, que não aceitava, que achava que tinha que fazer tudo, aí é complicado”, desabafou fazendo referência ao desafeto Roberto Fernandes. O NOVO JORNAL ligou para Roberto Fernandes, sem clube após sair do América, mas ele não quis falar sobre o dirigente. “Eu não falo sobre o Gustavo Mendes”, disse, sucinto, por telefone.

## AMIGOS E DESAFETOS NO NÁUTICO

Jamais convide para a mesma mesa o carioca Gustavo Mendes e o pernambucano Roberto Fernandes. O diretor de futebol do ABC e o treinador que até antes do carnaval comandava o América não se bicam. O clima azedou durante a passagem de Gustavo pelo Náutico, em 2010 e 2011. Roberto não era o único que queria ver o carioca longe do clube. Dos sete diretores do Timbu, apenas dois defendiam as posições de Mendes. A briga era, também, com os diretores amadores do clube, os não remunerados. O presidente do Náutico na época

era Berilo Júnior, responsável pela contratação de Gustavo Mendes depois de analisar cinco currículos. “É um excelente profissional, de caráter. Tem uma personalidade forte e é muito competente”, elogiou o ex-presidente.

Segundo o cartola, Gustavo Mendes foi muito importante para o Náutico na parte administrativa do clube. “Ele me ajudou muito, implantou coisas em relação à utilização dos campos de treinamento que até hoje funcionam tanto para os profissionais como para a divisão de base”, disse o cartola que foi convencido

pelo diretor pelo projeto. “Ele tinha um projeto montado para o Náutico que batia muito com os pensamentos que eu tinha. Analisei cinco currículos antes de contratá-lo”, contou.

Como presidente de clube, Berilo Júnior é contra dar autonomia integral ao diretor de futebol para contratar jogadores. Ainda assim, lembra que foi por intermédio de Gustavo Mendes que o atacante Kieza, hoje principal referência no time, chegou ao Náutico. “A montagem do time é sempre em parceria com a comissão técnica. O Kieza estava encosta-

do em 2011 no Cruzeiro ganhando R\$ 35 mil. Veio para o Náutico e ficamos pagando 50% do salário dele”, disse.

### POLÊMICAS

Berilo analisa de forma diferente as polêmicas de Gustavo com Roberto Fernandes e com ala não remunerada da diretoria. Com o treinador, a questão era de filosofia. Na queda de braço, Roberto foi demitido. “O Roberto e o Gustavo não se davam bem. Mas não houve uma briga, a divergência era de idéias. O problema era na filosofia de trabalho, na práti-

ca e na logística”, lembra.

Já com a maioria dos diretores que queria a cabeça do carioca, o cartola interpreta como ‘briga de vaidades’. Berilo segurou Gustavo o quanto pode. Para ele, o ego é a parte mais complicada de se administrar no futebol. “Uma parte da diretoria não queria a permanência do Gustavo. Na verdade, existe uma vaidade muito grande entre os diretores abnegados, que não são remunerados, e os remunerados. O dirigente perde 80% do tempo tendo que administrar vaidades de homens no futebol”, comentou.

PÓS-GRADUAÇÃO UnP – ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

QUALIDADE QUE FAZ O SEU CURRÍCULO SER RECONHECIDO NO BRASIL E NO MUNDO.

Daniel Negreiros,  
Professor de  
Pós-Graduação UnP

### CONHECIMENTO QUE FORMA LÍDERES.

- Formação especializada proporcionando ascensão profissional;
- Professores em sintonia com o mercado, aliando teoria e prática;
- Programas internacionais com possibilidades de intercâmbio;
- Professores e palestrantes de renome nacional e internacional.

O SEU  
PRÓXIMO PASSO  
É A  
LIDERANÇA

Conheça os cursos  
com matrículas abertas  
no site unp.br

UP

LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Inscreva-se já.  
Vagas limitadas.  
(84) 3215.1234



# PARA QUEM VAI O OSCAR

**/ HOLLYWOOD /** NOVE FILMES CONCORREM HOJE AO PRÊMIO MAIS COBIÇADO DO CINEMA; NOVO JORNAL FOI OUVIR A OPINIÃO DE QUEM FAZ E GOSTA DA SÉTIMA ARTE

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**UM DOS PRESIDENTES** mais emblemáticos dos EUA; dois velhinhos inteligentes que se amam na saúde e na doença (literalmente); um jovem casal que descobre o amor quando justamente deve esquecê-lo; cantadores miseráveis em busca de redenção pelas ruas de Paris; a história de uma pequena sonhadora que não quer sair do lugar onde nasceu mesmo quando ele se torna inabitável; a história de um garoto perdido no meio do oceano e que tem como única companhia Richard Parker (seu tigre de bengala); o conto sangrento de um escravo recém libertado; um filme de mentirinha com sabor de missão secreta; ou a caçada final a Osama Bin Laden.

Hoje à noite uma destas produções será eleita a melhor do ano pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, durante a 85ª edição do Oscar, em Los Angeles. O Brasil sabe que está fora da disputa desde o dia 21 de dezembro, quando a lista com os nove pré-indicados a Melhor Filme Estrangeiro foi divulgada e "O Palhaço", de Selton Mello, ficou de fora da disputa. Na categoria figuram representantes do Chile, Canadá, Dinamarca, Noruega e a co-produção entre França, Alemanha e Áustria, "Amor", de Michael Haneke, um dos favoritos a levar a estatueta.

Além das nove opções do prato principal e as excentricidades estrangeiras, a noite deve ser abrihantada também por outros filmes com menos indicações, como "O Hobbit - Uma Jornada Inesperada", que de tão inesperado não conseguiu repetir o mesmo sucesso da trilogia original, O Senhor dos Anéis. Entre 2002 e 2004 a saga recebeu 30 indicações e levou 17 estatuetas para casa. O primeiro filme da nova trilogia foi indicado em apenas três

categorias (Design de produção, Maquiagem e Cabelo e Efeitos Visuais), enquanto "O Senhor dos Anéis: A Sociedade do Anel" recebeu 13 indicações em 2002, levando quatro estatuetas para casa.

A música também não ficará de fora desta edição. Além da performance ao vivo de "Norah Jones" para "Everybody Needs a Best Friend", que faz parte da trilha sonora de "Ted", o polêmico filme do ursinho "vida louca", a grande expectativa na categoria de Melhor Canção Original é para a apresentação ao vivo da cantora britânica Adele, com "Skyfall", uma das melhores músicas tema já criadas para a cinefranquia "007".

Ela está tão nervosa com a apresentação, que tem recorrido a sessões de hipnose para diminuir a tensão. A voz que seduziu o mundo com "Rolling in The Deep" já admitiu em diversas entrevistas que fica bastante ansiosa diante de um grande público.

A cerimônia será transmitida ao vivo para 225 países. Aqui no Brasil, a Rede Globo detém os direitos de exibição na TV aberta, mas só acontecerá após a "formação do paredão" no Big Brother Brasil, o que faz com que o telespectador perca praticamente metade da cerimônia.

Com 11 indicações, a cinebiografia do presidente "Lincoln", assinada por Steven Spielberg, seguia como favorita até o momento em que "Argo" começou a levar todas as premiações que servem de termômetro para o Oscar. Até agora, além de ganhar o Globo de Ouro, "Argo" também foi reconhecido no Screen Actors Guild (atores), Directors Guild of America (diretores), Producers Guild of America (produtores) e Writers Guild of America (roteiristas).

CONTINUA  
NA PÁGINA 18 ►

## Confira os indicados de algumas categorias

### Filme

"Indomável sonhadora"  
"O lado bom da vida"  
"A hora mais escura"  
"Lincoln"  
"Os Miseráveis"  
"As aventuras de Pi"  
"Amor"  
"Django livre"  
"Argo"

### Diretor

Michael Haneke ("Amor")  
Benh Zeitlin ("Indomável sonhadora")  
Ang Lee ("As aventuras de Pi")  
Steven Spielberg ("Lincoln")  
David O. Russell ("O lado bom da vida")

### Ator

Daniel Day-Lewis ("Lincoln")  
Denzel Washington ("Voo")  
Hugh Jackman ("Os miseráveis")  
Bradley Cooper ("O lado bom da vida")  
Joaquin Phoenix ("O mestre")

### Atriz

Naomi Watts ("O impossível")  
Jessica Chastain ("A hora mais escura")  
Jennifer Lawrence ("O lado bom da vida")  
Emmanuelle Riva ("Amor")  
Quvenzhané Wallis ("Indomável sonhadora")



► Filme A Hora Mais Escura, sobre a caça e execução do terrorista saudita Osama Bin Laden, é o favorito do jornalista Antonio Nahud

## GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP - 2013.1

# ASSUMIR O COMANDO DA SUA VIDA É UMA QUESTÃO DE LIDERANÇA.



## AGORA VOCÊ PODE CONQUISTAR O SEU DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR.

- AULAS 2 VEZES NA SEMANA OU 1 VEZ AOS SÁBADOS
- TURMAS COM IDADE A PARTIR DE 27 ANOS • SALAS DE AULAS EXECUTIVAS

CURSOS NOVOS  
NATAL

- NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
- LOGÍSTICA
- GESTÃO PÚBLICA
- SERVIÇO SOCIAL

O SEU  
PRÓXIMO PASSO  
É A  
LIDERANÇA

INSCREVA-SE JÁ  
VAGAS LIMITADAS

Consulte os demais cursos em:  
[executiva.unp.br](http://executiva.unp.br)



LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.



**PEDRO FIUZA**  
[Produtor audiovisual]

**Filme**  
Argo  
**Diretor**  
Steven Spielberg (Lincoln)  
**Ator**  
Daniel Day-Lewis (Lincoln)  
**Atriz**  
Jennifer Lawrence (O Lado Bom da Vida)



HUMBERTO SALES / NJ

# UM BOLÃO ENTRE OS APOSTADORES DA CASA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 17 ▶

“Eu não gostei do Lincoln, é um filme bem quadrado, engessado, mas aí a gente entra na questão do Oscar ser uma grande eleição, então vence quem tem mais nome, no caso Steven Spielberg”, considera o diretor da produtora de vídeo “Casa da Praia” e um dos produtores do Festival Goiumum, Pedro Fiuza, comentando ainda que o favorito a melhor filme é mesmo “Argo”. “Mas eu gosto muito de Amor e minha torcida vai para ele, muito embora eu saiba que não vai ganhar”, arrisca.

Caso “Argo” ganhe mesmo a categoria mais cobiçada, Fiuza ainda observa outro detalhe. “Essa vai ser uma das poucas vezes que o Melhor Filme não terá também o seu diretor entre os indicados na categoria de melhor diretor”, diz lembrando a ausência de Ben Affleck entre os indicados a Melhor Diretor.

Na categoria de Melhor Ator, ele aposta em Daniel Day-Lewis pela elogiada atuação em Lincoln, já em Melhor Atriz, destaca Jennifer Lawrence, por O Lado Bom da Vida, ultrapassando Emmanuelle Riva, de Amor. “O grande Oscar de Amor será o prêmio de Melhor Filme Estrangeiro, porque ele é



DIVULGAÇÃO

▶ Indomável Sonhadora, do diretor Benh Zeitlin, conseguiu quatro indicações: filme, direção, roteiro adaptado e atriz

um filme europeu e que já está indicado em 5 categorias: filme, diretor, atriz, filme estrangeiro e roteiro. Ainda acho que ele possa levar roteiro original, mas tá pendendo mais para o lado de Django Livre mesmo”, completa.

Entre os que poderiam estar indicados, Fiuza lembra de Anna Karenina, película estrelada pela britânica Keira Knightley. “É um grande filme, enquanto arte, ele cumpre seu papel muito bem e poderia estar sendo indicado para melhor filme no lugar de A Hora Mais Escura, por exemplo, que é o mais fraco entre os indicados. Até mesmo Keira poderia estar indicada a melhor atriz no lugar de Jessica Chastain”, sugere.

O cineasta Buca Dantas des-

taca a força do filme A Indomável Sonhadora, esperando que o filme leve, pelo menos, a categoria de Melhor Direção. “A direção é primorosa e faz com que aquela garotinha interprete como se estivesse em um documentário”, avalia. A interpretação de Quvenzhané Wallis foi tão elogiada que ela inclusive está indicada a Melhor Atriz, com apenas 9 anos.

“Tem uma trilha sonora [não confundir com a musical] marcante, quase uma personagem. A fotografia é a do documentário [inclusive os tipos usados nos caracteres, usuais, sem afetação], e em alguns momentos [se nos permitirmos também a fantasia] chegamos a pensar se tratar mesmo de um documentário”, completa.

Dizendo ainda que sua torcida para Filme Estrangeiro vai para o chileno “No”, Buca afirma também que muito embora o Oscar ainda seja o principal momento do cinema, ele vem ganhando fortes concorrentes. “A meu ver, o Oscar deve se ligar, porque o Globo de Ouro adquiriu força e o Sundance hoje se firma como o grande festival dos EUA”, garante.

Considerando o ano mais fraco da premiação, justamente por ter visto todos os filmes indicados, o jornalista e cinéfilo Antonio Nahud também torce para “Amor” levar a estatueta mais cobiçada, no entanto, afirma que o prêmio deve ir mesmo para “A Hora Mais Escura”.

A grande injustiça do ano, ele observa na categoria de Melhor Atriz, que não conta com o nome de Marion Cotillard entre as concorrentes. “Ela está fantástica em Ferrugem e Osso, merecia muito uma indicação”, comenta. A atriz francesa foi indicada no Globo de Ouro pelo filme, no entanto, perdeu a disputa para Jessica Chastain (A Hora Mais Escura).

Sobre a possibilidade que o Brasil tenha de aparecer na cerimônia com “O Palhaço”, Nahud considera que o filme é “brasileiro demais” para agradar a crítica norte-americana.

**BUCA DANTAS**  
[Cineasta]

**Filme**  
Lincoln  
**Diretor**  
Benh Zeitlin (Indomável Sonhadora)  
**Ator**  
Hugh Jackman (Os Miseráveis)  
**Atriz Coadjuvante**  
Anne Hathaway (Os Miseráveis)



NEY DOUGLAS / NJ

**ANTONIO NAHUD**  
[Jornalista e Cinéfilo]

**Filme**  
A Hora Mais Escura  
**Diretor**  
Michael Haneke (Amor)  
**Ator-diretor**  
Joaquin Phoenix (O Mestre)  
**Atriz**  
Jennifer Lawrence (O Lado Bom da Vida)



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

# O GOVERNO TRABALHA EM UMA SÉRIE DE AÇÕES PARA CONSTRUIR A EDUCAÇÃO QUE TODOS QUEREM TER

O Governo está investindo em várias frentes para transformar a educação no RN. Na valorização do professor, com o maior reajuste salarial acumulado já implantado em uma mesma de dez anos. Com a formação e contratação de novos professores. Na estrutura, com a reforma das unidades, a compra de ônibus escolares e a implantação do SIGEduc. No investimento em ações profissionalizantes e efetivar a Escola de Tempo Integral. A cada ação tomada, estamos fortalecendo a educação e criando mais oportunidades para todos no RN.

**3.123**

PROFESSORES E ESPECIALISTAS CONVOCADOS



**169**

ESCOLAS RECUPERADAS 22 COM OBRAS EM CURSO



**16.671**

VAGAS CRIADAS PARA O ENSINO PROFISSIONALIZANTE



**61.280**

JOVENS, ADULTOS E IDOSOS SENDO ALFABETIZADOS



**SIGEDUC**

SISTEMA INFORMATIZADO DE MATRÍCULAS E ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR 100% IMPLANTADO EM NATAL



**76,8%**

DE REAJUSTES SALARIAIS PARA OS PROFESSORES (SET.2011 A JAN.2013)





# UM MONTE DE NADA

**/ OSCAR /** DIRETOR QUE PARTICIPA DA VOTAÇÃO FAZ DURAS CRÍTICAS AOS FILMES INDICADOS E APOSTA EM 'A HORA MAIS ESCURA' COMO VENCEDOR



FOTOS: DIVULGAÇÃO

deveriam manter ambulâncias nas saídas dos cinemas, já que o público médio dos indicados parece ter mais de 50 anos.

Apesar de não ter gostado particularmente de nenhum filme, o maior motivo de reclamação do diretor foi a quantidade de brindes distribuídos pelos estúdios aos votantes. "Ganhei de livros culinários a preservativos com referências ao presidente Lincoln. É ridículo."

**'DJANGO LIVRE' (ACIMA) É DEFINIDO COMO UM "FRUTO DA MASTURBAÇÃO" DO DIRETOR QUENTIN TARANTINO (À DIREITA)**



**UM DOS 371** membros da Academia de Cinema de Hollywood, que escolhe os vencedores do Oscar, revelou a um blog da revista "The Hollywood Reporter" suas apostas para as estatuetas deste ano. Anonimamente, ele fez duras críticas aos principais indicados ao prêmio.

O misterioso componente da Academia, que é diretor, classificou 'Argo', de Ben Affleck, como um "monte de nada", "Django Livre", como "fruto da masturbação" de Quentin Tarantino, e "Amor" -- que conta a história de uma mulher paralisada após sofrer um derrame -- como intolerável, pelo grande número de fraldas geriátricas trocadas durante o filme de Michael Haneke.

"Os Miseráveis não é só o pior filme do ano, é o pior filme em muitos anos. 'Lincoln' é chato, mas é Spielberg, mas vou apostar em 'A Hora Mais Escura'", disse.

Dizendo ainda que sua torcida para Filme Estrangeiro vai para o chileno 'No', Buca afirma também que muito embora o Oscar ainda seja o principal momento do cinema, ele vem ganhando fortes concorrentes. "A meu ver, o Oscar deve se ligar, porque o Globo de Ouro adquiriu força e o Sundance hoje se firma como o grande festival dos EUA", garante.

Considerando o ano mais fraco da premiação, justamente por ter visto todos os filmes indicados, o jornalista e cinéfilo Antonio Nahud também torce para "Amor" levar a estatueta mais cobiçada, no entanto, afirma que o prêmio deve ir mesmo para "A Hora Mais Escura".

A grande injustiça do ano, ele observa na categoria de Melhor Atriz, que não conta com o nome de Marion Cotillard entre as concorrentes. "Ela está fantástica em Ferrugem e Osso, merecia muito uma indicação", comenta. A atriz francesa foi indicada no Globo de Ouro pelo filme, no entanto, perdeu a disputa para Jessica Chastain (A Hora Mais Escura).

Sobre a possibilidade que o Brasil tinha de aparecer na cerimônia com "O Palhaço", Nahud considera que o filme é "brasileiro demais" para agradar a crítica norte-americana.

# UM BOLÃO ENTRE OS APOSTADORES DA CASA

**CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 17 ▶**

"Eu não gostei do Lincoln, é um filme bem quadrado, engessado, mas aí a gente entra na questão do Oscar ser uma grande eleição, então vence quem tem mais nome, no caso Steven Spielberg", considera o diretor da produtora de vídeo "Casa da Praia" e um dos produtores do Festival Goiá-mum, Pedro Fiuza, comentando ainda que o favorito a melhor filme é mesmo "Argo". "Mas eu gosto muito de Amor e minha torcida vai para ele, muito embora eu saiba que não vai ganhar", arrisca.

Caso "Argo" ganhe mesmo a categoria mais cobiçada, Fiuza ainda observa outro detalhe. "Essa vai ser uma das poucas vezes que o Melhor Filme não terá também o seu diretor entre os indicados na categoria de melhor diretor", diz lembrando a ausência de Ben Affleck entre os indicados a Melhor Diretor.

Na categoria de Melhor Ator, ele aposta em Daniel Day-Lewis pela elogiada atuação em Lincoln, já em Melhor Atriz, destaca Jennifer Lawrence, por O Lado Bom da Vida, ultrapassando Emmanuelle Riva, de Amor. "O grande Oscar de Amor será o prêmio de Melhor Filme Estrangeiro, porque ele é



DIVULGAÇÃO

**▶ Indomável Sonhadora, do diretor Benh Zeitlin, conseguiu quatro indicações: filme, direção, roteiro adaptado e atriz**

um filme europeu e que já está indicado em 5 categorias: filme, diretor, atriz, filme estrangeiro e roteiro. Ainda acho que ele possa levar roteiro original, mas tá dependendo mais para o lado de Django Livre mesmo", completa.

Entre os que poderiam estar indicados, Fiuza lembra de Anna Karenina, película estrelada pela britânica Keira Knightley. "É um grande filme, enquanto arte, ele cumpre seu papel muito bem e poderia estar sendo indicado para melhor filme no lugar de A Hora Mais Escura, por exemplo, que é o mais fraco entre os indicados. Até mesmo Keira poderia estar indicada a melhor atriz no lugar de Jessica Chastain", sugere.

O cineasta Buca Dantas des-

taca a força do filme A Indomável Sonhadora, esperando que o filme leve, pelo menos, a categoria de Melhor Direção. "A direção é primorosa e faz com que aquela garotinha interprete como se estivesse em um documentário", avalia. A interpretação de Quvenzhané Wallis foi tão elogiada que ela inclusive está indicada a Melhor Atriz, com apenas 9 anos.

"Tem uma trilha sonora [não confundir com a musical] marcante, quase uma personagem. A fotografia é a do documentário [inclusive os tipos usados nos caracteres, usuais, sem afetação], e em alguns momentos [se nos permitirmos também a fantasia] chegamos a pensar se tratar mesmo de um documentário", completa.

NEY DOUGLAS / NJ



**ANTONIO NAHUD**  
**[Jornalista e Cinéfilo]**

**Filme**  
A Hora Mais Escura  
**Diretor**  
Michael Haneke (Amor)  
**Ator-diretor**  
Joaquin Phoenix (O Mestre)  
**Atriz**  
Jennifer Lawrence (O Lado Bom da Vida)



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

# O GOVERNO TRABALHA EM UMA SÉRIE DE AÇÕES PARA CONSTRUIR A EDUCAÇÃO QUE TODOS QUEREM TER



O Governo está investindo em várias frentes para transformar a educação no RN. Na valorização do professor, com o maior reajuste salarial acumulado já implantado em uma mesma gestão. Com a liberação de aposentadorias, vantagens e promoções retidas há mais de dez anos. Com a formação e contratação de novos professores. Na estrutura, com a reforma das unidades, a compra de ônibus escolares e a implantação do SIGEduc. No investimento equilibrado para elevar os índices de alfabetização, aumentar a oferta de cursos profissionalizantes e efetivar a Escola de Tempo Integral. A cada ação tomada, estamos fortalecendo a educação e criando mais oportunidades para todos no RN.

**3.123**  
PROFESSORES E ESPECIALISTAS CONVOCADOS

**169**  
ESCOLAS RECUPERADAS 22 COM OBRAS EM CURSO

**16.671**  
VAGAS CRIADAS PARA O ENSINO PROFISSIONALIZANTE

**266**  
NOVOS ÔNIBUS ESCOLARES ADQUIRIDOS PARA TODO O RN

**61.280**  
JOVENS, ADULTOS E IDOSOS SENDO ALFABETIZADOS

**SIGEDUC**  
SISTEMA INFORMATIZADO DE MATRÍCULAS E ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR 100% IMPLANTADO EM NATAL

**76,8%**  
DE REAJUSTES SALARIAIS PARA OS PROFESSORES (SET. 2011 A JAN. 2013)

**FAÇA A MATRÍCULA DO SEU FILHO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO**

## / TV PAGA /

### DOCUMENTÁRIO REVELA O MAIOR FESTIVAL RELIGIOSO DO MUNDO

**DIEGO BUÑUEL, 37**, tinha oito anos quando o seu avô, o cineasta espanhol Luís Buñuel -"A Bela da Tardê" (1967) e "Um Cão Andaluz" (1928) - morreu, em 1983. "Às vezes penso nisso, que é, de certa maneira, bem trágico. Tive um gênio na família, que partiu antes de eu ter idade suficiente para aprender com ele", disse à Folha.

Ex-correspondente de guerra, o jornalista e apresentador francês seguiu, de certo modo, os passos do parente ilustre e se especializou em contar histórias. "Meu avô utilizava o humor e o surrealismo para fazer os seus filmes. Eu uso o meu humor e a hiper-realidade para fazer o meu trabalho", afirma.

Acostumado a coberturas de conflitos internacionais, Diego Buñuel fez uma imersão no transcendental em seu novo projeto. Acompanhado de duas equipes de cinegrafistas e produtores, viajou para a Índia com a missão de registrar o festival religioso Maha Kumbha Mela, em janeiro deste ano.

O resultado -- o documentário "O Maior Festival Religioso do Mundo" -- será exibido no próximo domingo, 3 de março, no canal NatGeo, como parte da comemoração dos 125 anos da organização National Geographic Society.

O título da produção, aliás, não exagera nas proporções do evento. Realizada a cada 12 anos, a festividade reúne hindus de todas as partes do país, na região de Allahabad, onde está a confluência dos rios Ganges, Yamuna e Saraswati.

O objetivo é "lavar" os pecados nas águas do rio sagrado e alcançar o perdão. "São cem milhões de pessoas que participam da festa, que dura cerca de 50 dias. Religiosos de todos os cantos da Índia. Os acampamentos acabam ganhando um espírito à la Las Vegas, com luzes e músicas", conta Buñuel.

O apresentador, que diz ter uma postura mais cética quando o assunto é religião, afirma ter presenciado demonstrações

impressionantes de superação da dor física e da primazia da mente sobre o corpo.

"Há um homem que está há 44 anos com o braço direito para cima, com o punho cerrado. Agora, ele não consegue mais baixá-lo, o membro está calcificado", conta Buñuel.

"Outro está de pé desde os 12 anos de idade. Ele dorme de pé. Não conhecia tantas coisas do hinduísmo, tentei dar uma compreensão da magia da religião e mostrar aventuras e coisas surpreendentes do evento".

Segundo Buñuel, a Índia reúne os contrastes de um país que preserva tradições milenares e é a maior democracia no coração da Ásia. "Acredito num futuro conflito entre a China, o país da ditadura, e a Índia, um país democrático.", analisa

Sobre o fato de conseguir capturar a intimidade de personagens reais, ele revela seu segredo: "Sorriso e humildade. Um sorriso é algo muito difícil de recusar, é a base da comunicação humana".

## / DURO DE MATAR /

### UMA OVERDOSE DE ADRENALINA

**CÁSSIO STARLING CARLOS**  
FOLHA PRESS

**"BOA MIRA, COROA!"** Logo no primeiro diálogo, John McClane, o herói quase humano interpretado pela primeira vez por Bruce Willis 25 anos atrás, tem de ouvir e saber lidar com o maior dos desafios: estar velho.

Diante dessa questão, "Duro de Matar - Um Bom Dia para Morrer" esboça uma despedida, contando como se fosse uma transição, por meio da dupla formada pelo veterano policial e Jack, o McClane júnior, um jovem agente da CIA metido em uma enrascada em Moscou.

Ao tentar libertar um antigo funcionário do comunismo que detém segredos ameaçadores do atual regime, Jack (Jai Courtney) é forçado a se reencontrar com o pai e a reatar os laços familiares.

A restauração da família, motivo presente desde o "Duro de Matar" original, de 1988, serve mais uma vez para moldar a di-



▶ Bruce Willis revisita a franquia de ação que o consagrou

menção humana de McClane, herói sem uniforme que nos habituamos a ver sendo agredido, ferido, sangrando e abatido.

Courtney, com sua aparência de jovem veloz e furioso, funciona como isca para quem considera Willis meio velhusco para ainda saltar de prédios e sozinho abater helicópteros.

Seu papel, porém, não vai muito além de escada e é difícil imaginá-lo como protagonista num improvável futuro de "Duro

de Matar".

O que importa de fato é o impacto da pancadaria e esta tem de sobra neste quinto título da franquia.

Desde uma longa e destrutiva sequência de perseguição de carros nas ruas de Moscou logo no início até a delirante apoteose nas dependências arruinadas de Chernobyl, o filme tem farto material para atender a quem só vai ao cinema para se reabastecer de adrenalina.

ARTAC



# UM MONTE DE NADA

**/ OSCAR /** DIRETOR QUE PARTICIPA DA VOTAÇÃO FAZ DURAS CRÍTICAS AOS FILMES INDICADOS E APOSTA EM 'A HORA MAIS ESCURA' COMO VENCEDOR

UM DOS 371 membros da Academia de Cinema de Hollywood, que escolhe os vencedores do Oscar, revelou a um blog da revista "The Hollywood Reporter" suas apostas para as estatuetas deste ano. Anonimamente, ele fez duras críticas aos principais indicados ao prêmio.

O misterioso componente da Academia, que é diretor, classificou "Argo", de Ben Affleck, como um "monte de nada", "Django Livre", como "fruto da masturbação" de Quentin Tarantino, e "Amor" -- que conta a história de uma mulher paralisada após sofrer um derrame -- como intolerável, pelo grande número de fraldas geriátricas trocadas durante o filme de Michael Haneke.

"Os Miseráveis não é só o pior filme do ano, é o pior filme em muitos anos. "Lincoln" é chato, mas é Spielberg, mas vou apostar em "A Hora Mais Escura", disse.

Ele também revelou ter gostado da atuação de Daniel Day-Lewis em "Lincoln", mas classificou seu papel como "um festival de chavões" e disse ter votado em Denzel Washington, de "O Voo", pela ousadia de encenar o papel de um piloto de avião alcoólatra, o que considera muito mais difícil.

Para o prêmio de melhor atriz, ele descartou votar em Quvenzhané Wallis. "Eu não posso escolher alguém com um nome tão impronunciável", disse em referência à protagonista de "Indomável Sonhadora". Para ele, o prêmio ficará entre Jessica Chastain e Emmanuelle Riva, apesar de não ter gostado de "Amor", por acreditar que a atriz francesa, de 85, "pode não passar da noite do Oscar".

Ele comentou ainda que as distribuidoras de todos os longas que concorrem a estatueta de melhor filme estrangeiro



deveriam manter ambulâncias nas saídas dos cinemas, já que o público médio dos indicados parece ter mais de 50 anos.

Apesar de não ter gostado particularmente de nenhum filme, o maior motivo de reclamação do diretor foi a quantidade de brindes distribuídos pelos estúdios aos votantes. "Ganhei de livros culinários a preservativos com referências ao presidente Lincoln. É ridículo."

'DJANGO LIVRE' (ACIMA) É DEFINIDO COMO UM "FRUTO DA MASTURBAÇÃO" DO DIRETOR QUENTIN TARANTINO (À DIREITA)



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**/ DURO DE MATAR /**

## UMA OVERDOSE DE ADRENALINA

**CÁSSIO STARLING CARLOS**  
FOLHAPRESS

"BOA MIRA, COROA!" Logo no primeiro diálogo, John McClane, o herói quase humano interpretado pela primeira vez por Bruce Willis 25 anos atrás, tem de ouvir e saber lidar com o maior dos desafios: estar velho.

Diante dessa questão, "Duro de Matar - Um Bom Dia para Morrer" esboça uma despedida, contada como se fosse uma transição, por meio da dupla formada pelo veterano policial e Jack, o McClane júnior, um jovem agente da CIA metido em uma enrascada em Moscou.

Ao tentar libertar um antigo funcionário do comunismo que detém segredos ameaçadores do atual regime, Jack (Jai Courtney) é forçado a se reencontrar com o pai e a reatar os laços familiares.

A restauração da família, motivo presente desde o "Duro de Matar" original, de 1988, serve mais uma vez para moldar a di-



▶ Bruce Willis revisita a franquia de ação que o consagrou

menção humana de McClane, herói sem uniforme que nos habituamos a ver sendo agredido, ferido, sangrando e abatido.

Courtney, com sua aparência de jovem veloz e furioso, funciona como isca para quem considera Willis meio velhusco para ainda saltar de prédios e sozinho abater helicópteros.

Seu papel, porém, não vai muito além de escada e é difícil imaginá-lo como protagonista num improvável futuro de "Duro

de Matar".

O que importa de fato é o impacto da pancadaria e esta tem de sobra neste quinto título da franquia.

Desde uma longa e destrutiva sequência de perseguição de carros nas ruas de Moscou logo no início até a delirante apoteose nas dependências arruinadas de Chernobil, o filme tem farto material para atender a quem só vai ao cinema para se reabastecer de adrenalina.

**/ TV PAGA /**

## DOCUMENTÁRIO REVELA O MAIOR FESTIVAL RELIGIOSO DO MUNDO

**DIEGO BUÑUEL, 37**, tinha oito anos quando o seu avô, o cineasta espanhol Luís Buñuel - "A Bela da Tarde" (1967) e "Um Cão Andaluz" (1928) - morreu, em 1983. "Às vezes penso nisso, que é, de certa maneira, bem trágico. Tive um gênio na família, que partiu antes de eu ter idade suficiente para aprender com ele", disse à Folha.

Ex-correspondente de guerra, o jornalista e apresentador francês seguiu, de certo modo, os passos do parente ilustre e se especializou em contar histórias. "Meu avô utilizava o humor e o surrealismo para fazer os seus filmes. Eu uso o meu humor e a hiper-realidade para fazer o meu trabalho", afirma.

Acostumado a coberturas de conflitos internacionais, Diego Buñuel fez uma imersão no transcendental em seu novo projeto. Acompanhado de duas equipes de cinegrafistas e produtores, viajou para a Índia com a missão de registrar o festival religioso Maha Kumbha Mela, em janeiro deste ano.

O resultado -- o documentário "O Maior Festival Religioso do Mundo" -- será exibido no próximo domingo, 3 de março, no canal NatGeo, como parte da comemoração dos 125 anos da organização National Geographic Society.

O título da produção, aliás, não exagera nas proporções do evento. Realizada a cada 12 anos, a festividade reúne hindus de todas as partes do país, na região de Allahabad, onde está a confluência dos rios Ganges, Yamuna e Saraswati.

O objetivo é "lavar" os pecados nas águas do rio sagrado e alcançar o perdão. "São cem milhões de pessoas que participam da festa, que dura cerca de 50 dias. Religiosos de todos os cantos da Índia. Os acampamentos acabam ganhando um espírito à la Las Vegas, com luzes e músicas", conta Buñuel.

O apresentador, que diz ter uma postura mais cética quando o assunto é religião, afirma ter presenciado demonstrações

impressionantes de superação da dor física e da primazia da mente sobre o corpo.

"Há um homem que está há 44 anos com o braço direito para cima, com o punho cerrado. Agora, ele não consegue mais baixá-lo, o membro está calcificado", conta Buñuel.

"Outro está de pé desde os 12 anos de idade. Ele dorme de pé. Não conhecia tantas coisas do hinduísmo, tentei dar uma compreensão da magia da religião e mostrar aventuras e coisas surpreendentes do evento."

Segundo Buñuel, a Índia reúne os contrastes de um país que preserva tradições milenares e é a maior democracia no coração da Ásia. "Acredito num futuro conflito entre a China, o país da ditadura, e a Índia, um país democrático", analisa.

Sobre o fato de conseguir capturar a intimidade de personagens reais, ele revela seu segredo: "Sorriso e humildade. Um sorriso é algo muito difícil de recusar, é a base da comunicação humana".

gestão. Com a liberação de aposentadorias, vantagens e promoções retidas há mais  
ento equilibrado para elevar os índices de alfabetização, aumentar a oferta de cursos

ART&C



“ Os filhos pagam os prazeres dos pais, mas rolam a dívida para os netos e bisnetos ”

**Franklin Jorge**  
Colunista do NOVO e diretor da Pinacoteca do Estado

**E-mail**  
sade paula@novo jornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# Sadepaula



## VOCÊ SABIA

Que no clima do Carnaval, o Praia Shopping recebe a edição de 2013 do “Dog Folia”, a versão carnavalesca do seu tradicional Domingo Animal? Que organizado pelo Bichos Mania, o evento acontece mensalmente no mall, com palestras de veterinários e criadores, distribuição de brindes e troca de experiência sobre os bichinhos de estimação? Que hoje, a feira conta com concurso de fantasias entre os cães? Que a competição será dividida em duas categorias: Luxo e Originalidade? Que podem participar todos os tipos de cães, com ou sem pedigree, pequeno ou grande, macho ou fêmea, que estiver fantasiado?

## Barão no Faustão

O campeão interino do UFC, o potiguar Renan Barão é um dos convidados do Domingão do Faustão deste domingo. No programa, o lutador vai falar de sua última vitória, diante do americano Michael McDonald, que rendeu o prêmio de “Finalização da Noite” no último dia 16 em Londres. Além disso, o programa vai mostrar também um pouco da história do lutador, sua infância humilde no bairro das Quintas, zona Oeste de Natal, e as dificuldades no início da carreira, sem nenhum apoio da Prefeitura ou Governo do Estado.



► **Frederico Pletsch, promotor da 40 Graus, a grande feira de calçados e acessórios que acontece de 4 a 6 de março no Centro de Convenções**

## Pechincha

A Casa Durval Paiva promove na próxima terça a primeira grande Feira da Pechincha de 2013, no horário das 8h30m às 15h, na Instituição. Os recursos arrecadados serão revertidos para ajudar na reforma da Casa. Mais informações no 4006-1600.

## Parece 1º mundo

Não é nenhuma novidade a quantidade de reclamações sobre os serviços prestados sobre as operadoras de telefonia móvel. A paciência tem que ser de Jó para conseguir ser atendido pelo #144 (caso da Oi). A única solução é apelar diretamente à Anatel (que resolve mesmo) ou procurar o Expressinho Oi, que funciona na Ribeira, na Duque de Caxias, 171. O projeto visa a conciliação entre as partes com a possibilidade de resolução dos conflitos, antes da distribuição do processo. A competente equipe do Expressinho Ribeira é formada por Karla Revoredo, Luciana Batista e Thais Barreto, que juntas atendem em média 20 pessoas diariamente. Se você é cliente Oi e procura um atendimento de 1º mundo, procure as meninas que seu problema será resolvido rapidamente, sem nenhum estresse. É só chegar e pegar a sua ficha.



► **Renan Barão hoje no Domingão do Faustão depois de arrasar em Londres**

## Seleção

A Procuradoria da República no Rio Grande do Norte lançou o edital de abertura do processo seletivo para formação de cadastro de reserva destinado a estagiários de nível superior na área de Direito. Os candidatos poderão concorrer para a sede da Procuradoria em Natal ou para as dos municípios de Mossoró e de Pau dos Ferros.

## Eleição

A Associação dos Ciclistas do Rio Grande do Norte convida os seus associados para participar no dia 16 de março, sábado, às 15h, para eleger sua nova diretoria. Entre as novidades, serão criadas outras diretorias com por exemplo: Diretoria Cultural, de Comunicação e Diretorias de Articulações de Polos Municipais.



► **Igor e Silvia Mota responsáveis pelo sucesso do Forró com Turista**

## Segurança da informação

A Qualitek será representada pelo especialista de segurança de Informação, Rodrigo Jorge na maior Conferência para o Mercado de Segurança da Informação do planeta, em San Francisco, nos Estados Unidos. O evento acontece entre os dias 25 de fevereiro a 1º de março e vai reunir os mais renomados especialistas no assunto. Além disso, a empresa participa de encontro com fabricantes e empresas interessadas em trazer suas soluções para o mercado brasileiro e consequentemente, o potiguar.

## No horário nobre

Marcello Antony e Thiago Fragoso serão um casal homossexual na próxima novela das nove, Em Nome do Pai (título provisório), de Walcyr Carrasco. As informações são do jornal Diário de São Paulo. Os personagens Niko e Eron são casados por união estável e têm uma filha com uma prima distante do personagem interpretado por Fragoso, interpretada por Danielle Winits. O imbróglío é que no decorrer da trama, ela se envolverá com Eron. Segundo Carrasco, estes personagens discutirão a bissexualidade.

# Os 10+ de Nelson Marques

Nelson Marques é bacharel licenciado em Ciências Biológicas e mestre e doutor em Bioquímica e Biologia Molecular, pela USP, pós-doutorado em Cronobiologia pela Universidade de Minnesota, nos EUA, docente da Faculdade de Medicina da USP, de 1970 até a aposentadoria em 2003, professor visitante e coordenador do Núcleo de Comunicação em Cultura, Ciência e Tecnologia do Museu Câmara Cascudo da UFRN. Mas os 10+ de Nelson não tem nada a ver com o currículo acima, e sim sobre cinema pois ele é sócio fundador e vice-presidente do Cineclubes Natal de 2005 a 2007 e membro do Conselho Fiscal em 2007 e 2008 e da diretoria desde 2009, além de pertencer ao Conselho Nacional de Cineclubes desde 2007 e co-criador e co-organizador do Festival Goiamun Audiovisual. A coluna pediu para o professor enumerar 10 filmes que não podem faltar no DVD de quem se diz cinéfilo.



- 1 Persona - Quando duas Mulheres Pecam, Suécia, 1966, Ingmar Bergman** – Rápido, mas intenso ensaio humano de Bergman. Uma das melhores investigações psicológicas já feitas no cinema. Atuação impressionante de Bibi Andersson e Liv Ullmann, as atrizes centrais da história, já que a câmara não se desloca delas em momento algum. Tensão permanente, com texto ao mesmo tempo poético e perturbador;
- 2 Cidadão Kane, EUA, 1941, Orson Welles** – Uma visão intrigante do poder, da manipulação da opinião pública, do autoritarismo inerente a determinadas pessoas e a ambiguidade do caráter do ser humano. É, sem dúvida, uma das mais importantes obras da história do cinema;
- 3 Aurora, EUA, 1927, F. W. Murnau** – O primeiro filme de Murnau nos EUA, depois de ter realizado outra obra importante que foi Nosferatu, na Alemanha, em 1922. O filme é bonito, vigoroso e atual nas suas relações humanas. Para mim foi visualmente surpreendente, com suas fusões, travellings criativos e ótima utilização de luzes, sombras, som e um enquadramento revolucionário para a época;
- 4 Rastros de Ódio, EUA, 1956, John Ford** – Um dos maiores clássicos do faroeste, talvez o melhor filme de Ford. Deslumbrante fotografia do Monument Valley, que era o cenário natural favorito do diretor. Um dos mais tocantes testemunhos de solidão e amargura, retratados no personagem Ethan (JohnWayne). Música grandiosa de Max Steiner;
- 5 2001 - Uma Odisseia no Espaço, Inglaterra, 2001, Stanley Kubrick** – Um dos mais impressionantes filmes de ficção científica já realizados. Os seus efeitos especiais, perfeitos para a época, revolucionaram o gênero. Baseado numa história igualmente boa, de Arthur C. Clarke e numa transcrição musical envolvente de Johann Strauss (Danúbio Azul) e Richard Strauss (Assim Falou Zarathustra), traz ainda o surpreendente efeito do silêncio na apresentação do filme;
- 6 Ricardo III - Um Ensaio, EUA, 1996, Al Pacino** – Um ator extraordinário na sua estreia na direção, igualmente extraordinária. As cenas de Ricardo III, de William Shakespeare, são trabalhadas na sua montagem, nos seus ensaios, bastidores, debates e entrevistas com celebridades e anônimos com resultados surpreendentes. Uma declaração de amor à arte de representar, ao teatro e ao cinema;
- 7 Infiel, Suécia/Itália/Alemanha, 2000, Liv Ullmann** – Trabalho primoroso, corajoso e impiedoso de Liv Ullmann, levando às telas um roteiro de seu ex-marido Ingmar Bergman. História pessoal, dissecando e expiando os aspectos conturbados da relação dos dois, mas que serve a muitos. É um desabafo / depoimento de um casal em processo de desagregação;
- 8 Apocalypse Now, EUA, 1979, Francis Ford Coppola** – A odisseia de um homem à procura de um coronel enlouquecido pela guerra no Vietnã e Camboja. Através de uma ação que beira o surrealismo é mostrado os horrores e a devastação da guerra. Um dos mais impressionantes monólogos de um ator (Marlon Brando), num final sombrio;
- 9 Festim Diabólico, EUA, 1948, Alfred Hitchcock** – Primeiro filme colorido do mestre do suspense, com história angustiante, com alternâncias de suspense e humor macabro. Uso extraordinário de longas tomadas no processo de planos contínuos, ousadia técnica para a época;
- 10 Desencanto, Inglaterra, 1945, David Lean** – Obra prima do cinema romântico, dos encontros e desencontros entre homem e mulher. Diálogos maravilhosos e situações difíceis se ordenando e desordenando periodicamente. O envolvimento do espectador é indelével, com música envolvente de Rachmaninoff e uma fotografia em branco e preto de tirar o chapéu!

## Sucesso

Depois da abertura em pleno carnaval, o lounge da Ânima Pipa mantém seu funcionamento regular de quarta a domingo, sempre com boa música, e da sexta ao domingo com a animação de DJs. Nos dias de folia, a turma se jogou na balada desde o pôr do sol, emendando com a boate até os primeiros raios de sol. O serviço completo de bar e restaurante foi super aprovado.



► **A turista Alice Paraná recepcionada por Rui Araújo no Centro de Turismo**

## A frase certa

Acordei com a mãe de todas as ressacas. Virei e ao lado da cama havia um copo de água e duas aspirinas. Olhei em volta e vi minha roupa passada e pendurada. O quarto estava em perfeita ordem. Havia um bilhete de minha mulher: “Querido, deixei seu café pronto na copa. Fui ao supermercado. Beijos”. Desci e encontrei um lauto café esperando por mim. Perguntei à minha filha: – O que aconteceu ontem? – Bem, pai, você chegou às 3 da madrugada, completamente bêbado, vomitou no tapete da sala, quebrou móveis, urinou no guarda-roupa e machucou o olho ao bater na porta do quarto. – E por que está tudo arrumado, café preparado, roupa passada, aspirinas para a ressaca e um bilhete amoroso da sua mãe? – Bem, é que mamãe o arrastou até a cama e, quando ela estava tirando a sua roupa para lhe dar banho, casado gritou: “Não faça isso moça, eu sou casado e amo minha mulher!!!”

**Miranda**  
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

**PÃO & COMPANHIA.**  
SETE VEZES SEGUIDAS  
O MELHOR PÃO  
DE NATAL SEGUNDO  
A REVISTA VEJA.



Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Leve Tudo Rio Center.  
Ofertas com **50%** de desconto em todos os setores.

**RIOCENTER**  
CENTRO | MEGASTORE

© 2013. Todos os direitos reservados. Este é um produto licenciado no interior da loja e não pode ser reproduzido sem a autorização da loja.